

GENTE QUE CUIDA DE GENTE GENTE QUE ENSINA A CUIDAR

docentes e egressos do curso de enfermagem
da Universidade Estadual de Londrina

Autora e Organizadora:
Iwa Keiko Aida Utyama



Autoras:

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

Júlia Trevisan Martins

Ana Irma Rodrigues



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Reitora Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor Ludoviko Carnascialli dos Santos

CAPA

Karin Yumi Utyama

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Ana Paula Yairo

COLABORADORES

Diva Aparecida Silva Christofolli

Kiyomi Nakanishi Yamada

Marilena Uratani

Mitsuko Ohnishi

Nair Miyamoto Mussi

Satoko Kodama de Almeida

APOIO FINANCEIRO

Colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Catálogo elaborado pela Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U93g Utyama, Iwa Keiko Aida.

Gente que cuida de gente, gente que ensina a cuidar [livro eletrônico] : docentes e egressos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina / Autora e organizadora: Iwa Keiko Aida Utyama ; Autoras: Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Júlia Trevisan Martins, Ana Irma Rodrigues. – Londrina : UEL, 2017.

1 Livro digital : il.

Disponível em: <http://www.uel.br/ccs/enfermagem/acessar.php/page197.html>

ISBN 978-85-7846-450-9

1. Professores de enfermagem – Biografia. 2. Enfermagem – Estudo e ensino (Superior).
I. Guariente, Maria Helena Dantas de Menezes. II. Martins, Júlia Trevisan. III. Rodrigues,
Ana Irma. IV. Título.

CDU 616-083(091)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	5
APRESENTAÇÃO.....	9
INTRODUÇÃO	11
DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM – ATORES DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE E ENFERMAGEM	13
Autobiografia da fundadora do curso de Enfermagem.....	13
Biografia de fundadora do curso de Enfermagem	25
Biografia dos docentes aposentados do Departamento de Enfermagem.....	31
Biografia dos docentes aposentados do Departamento de Saúde Coletiva	93
Docente do Departamento de Patologia Aplicada, Legislação e Deontologia que contribuiu com o curso de Enfermagem	101
Docentes que participaram no início do Curso	103
Docentes temporários que contribuíram no Departamento de Enfermagem	119
EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM – ATORES NO MUNDO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM.....	123
Destaques de docentes e egressos do Curso de Enfermagem.....	123
Destaques de docentes do Departamento de Enfermagem	123
Destaques de docentes do Departamento de Saúde Coletiva.....	124
Destaques de egressos do Curso de Enfermagem	124
Destaque aos professores do Departamento de enfermagem e Saúde Coletiva e egressos do Curso que estiveram engajados em associações de classe.....	125
DEPOIMENTOS DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL.....	131
Depoimento de alunos do currículo de 1980	131
Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo de transição de 1996.....	132
Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo integrado de 2000.....	133
Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo integrado de 2005.....	133

APOSENTADOS PRESERVANDO LAÇOS DE AMIZADE.....	137
INTEGRAÇÃO DOS APOSENTADOS E NÃO APOSENTADOS.....	149
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	157
ANEXO.....	159

LISTA DE SIGLAS

ABEn- Associação Brasileira de Enfermagem
ADUEL – Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Londrina
AIDS- Síndrome de Imuno Deficiência Adquirida
AIS- Ações Integradas de Saúde
AML- Associação Médica de Londrina.
ASMS- Autarquia dos Serviços Municipais de Saúde
CEC – Coordenadoria de Extensão a Comunidade
CESUMAR- Centro Universitário de Maringá
CFE- Conselho Federal de Educação
CEPE- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CIPESC- Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva.
CBEn - Congresso Brasileiro de Enfermagem
CC – Centro Cirúrgico
CCI- Centro de Controle de Intoxicações
CCS- Centro de Ciências da Saúde
CLAM- Conselho Londrinense de Assistência à Mulher
CM - Centro de Material
CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFEn - Conselho Federal de Enfermagem
CONSUL - Conselho de Saúde da Região Sul
COREn - Conselho Regional de Enfermagem
CPG - Coordenadoria de Pós-Graduação
CU - Conselho Universitário
EAEMTA - Escola Auxiliar de Enfermagem Mater ter Admirabilis
EERP-USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública
EPS - Educação Permanente em Saúde
FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto,
GERUS - Gerência de Unidades Básicas de Saúde
HA - Hipertensão Arterial
HCFMRP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
HEL - Hospital Evangélico de Londrina
HU - Hospital Universitário
HURNP - Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná

HUL - Hospital Universitário de Londrina
ICL - Instituto de Câncer de Londrina
IDA - Integração Docente Assistencial
ISCAL - Irmandade da Santa Casa de Londrina
ITEDES - Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômicos e Social
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MISC - Materno Infantil e Saúde Comunitária
NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico
NESCO - Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva.
NUBEC - Núcleo de Bem Estar a Comunidade
PALD - Patologia Aplicada Legislação e Deontologia
PAPIENS - Projeto de Apoio a Projetos Integrados de Ensino e Serviços de Saúde
PAPPS - Programa de Apoio Pedagógico aos Profissionais da Saúde
PEEPIN - Projeto Especial de Ensino: Assistência Primária à Saúde: Práticas Multidisciplinares e Interdisciplinares
PIN/PIM I - Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais
PITS - Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde
PML - Prefeitura Municipal de Londrina
PREPS - Polo Regional de Educação Permanente em Saúde
PROESF - Projeto de Expansão da Saúde da Família,
PROEX - Pró Reitoria de Extensão
PROFAE - Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem
PROMED - Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina
PS F - Programa de Saúde da Família
RBen - Revista Brasileira de Enfermagem
SEBEC - Serviço de Bem-Estar à Comunidade
SESB - Secretaria do Estado da Saúde e do Bem Estar do Paraná
SINDIPROL - Sindicato dos Professores de Londrina
SOBENDE - Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia –
SOBREGEN - Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem
SUS - Sistema Único de Saúde
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UBS - Unidade Básica de Saúde
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UEM - Universidade Estadual de Maringá
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIFIL - Universidade Filadélfia de Londrina,
UNIMAR - Universidade de Marília
UNIUB - Universidade de Uberaba
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí
UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista
UNOPAR – Universidade Norte do Paraná
USC - Universidade do Sagrado Coração

APRESENTAÇÃO

Retratar a história do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) significa contar a história daqueles que iniciaram e consolidaram a enfermagem no interior do Estado do Paraná: os professores.

Gente que cuida de gente, gente que ensina a cuidar: docentes e egressos do Curso de Enfermagem da UEL é o reconhecimento, sobretudo, dos enfermeiros que dedicaram grande parte de suas vidas na criação e implementação do curso de graduação em Enfermagem dessa universidade, referência de formação em enfermagem.

Foi com alegria que aceitei a tarefa de fazer essa apresentação, pois as pessoas aqui retratadas foram minhas professoras e/ou companheiras de trabalho, o que me emocionou ao conhecer fatos de suas histórias até então desconhecidos por mim.

Conhecer a história/vida das fundadoras do curso de Enfermagem remete-nos aos primórdios da enfermagem na cidade de Londrina/Paraná, na década de 1970, época em que havia limitação de recursos humanos, com conseqüente sobrecarga de atividades e carga horária de trabalho elevada. Além disso, somava-se também a tais realidades o preconceito da sociedade, inclusive dos familiares, de que a enfermagem não era uma boa profissão, ou seja, tratava-se de uma área malquista. Não obstante isso, a dedicação/missão desses profissionais possibilitou a criação de um curso que se desenvolveu e formou enfermeiros não só para a região, mas também para suprir a necessidade do país.

Ao ler a biografia desses professores aposentados, vislumbramos a evolução da enfermagem: até a década de 1990, poucos professores conseguiram fazer sua pós-graduação *stricto sensu*, tanto que cursavam no mínimo duas especializações. A ênfase era especificamente no ensino do cuidado com o paciente/cliente e na inserção de professores/alunos em projetos de extensão à comunidade.

Já na década de 2000, houve um incremento na capacitação (mestrado e doutorado) dos docentes que ainda não haviam se aposentado e dos substitutos destes. Nesse sentido, o currículo passou a estimular a pesquisa por meio do trabalho de conclusão de curso, da iniciação científica, entre outras atividades investigativas.

Observa-se a preocupação das autoras em descrever, além da trajetória profissional dos professores, as atividades atuais desenvolvidas por eles, inclusive alguns retornando como docentes do Departamento de Enfermagem após concurso público.

À medida que o leitor avança na leitura, note que há um número expressivo de professores descendentes de japoneses, o que pode ter contribuído na caracterização da disciplina e o rigor em seguir os princípios científicos e assépticos pelos estudantes de Enfermagem e por todo o corpo discente.

Por meio da história dos professores, percebemos a evolução dos currículos de enfermagem, na busca de aprimoramento do ensino-aprendizagem, com o objetivo de preparar o futuro profissional para novos tempos. Os desafios provenientes de mudanças – do ensino tradicional ao currículo integrado – fizeram que os professores incorporassem novas metodologias de ensino, induzindo-os a sair de sua “zona de conforto” (conteúdos, disciplinas e cenários de prática). Tal empenho devia-se a seu objeto de cuidado: a formação do estudante, crítica e reflexiva e não apenas com habilidades técnicas.

Outro destaque do livro é a descrição das atividades relevantes de alguns enfermeiros egressos desenvolvidas no âmbito local, estadual ou nacional nas entidades de classe, no ensino, na assistência ou na administração/gerenciamento. Certamente, existem muitos que, também no anonimato, estão fazendo a diferença no cenário em que atuam, porém deu-se, nesta obra, a ênfase para aqueles que foram formalmente reconhecidos na sua área de atuação.

Os depoimentos de egressos sobre o currículo do qual eles se formaram, desde o currículo de 1980 (terceiro currículo), passando pelo de transição (1996) até o integrado (2000), ressaltam a importância que a formação na UEL teve para eles: humanística, científica, ética, crítica e reflexiva.

Viajar na leitura deste livro é relembrar que duas gerações de professores deixaram suas marcas no curso de Enfermagem e na universidade. Para viver o presente e vislumbrar o futuro, não podemos deixar de reconhecer a importância daqueles que fizeram parte da história. Cada um, em seu tempo, contribuiu com o seu conhecimento, sua experiência, seus atributos e sua dedicação.

A vida continua. Novos tempos, novas tecnologias e por que não afirmar: novos valores. No entanto, a essência do cuidar permanece entranhada no agir daqueles que continuam a missão de ensinar no curso de Enfermagem da UEL.

Inês Gimenes Rodrigues
Professora Aposentada do Curso de Enfermagem da UEL

INTRODUÇÃO

O curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina completou seus 40 anos de existência em 2012. Curso este que é reconhecido nacionalmente pela contribuição na educação de profissionais enfermeiros, com ênfase na formação de cidadãos críticos, reflexivos e transformadores dos espaços da saúde em que atuam. Outrossim, o curso demonstra também sua contribuição para o avanço do conhecimento por meio do desenvolvimento de pesquisas, bem como sua inserção na comunidade pelos projetos de extensão voltados à necessidade da sociedade. Todo esse envolvimento social e acadêmico é consequência do espírito desbravador e guerreiro dos atores que participaram e participam ao longo de sua história.

A ideia inicial deste livro partiu da aplicação de um instrumento aos docentes, a fim de identificar a contribuição de cada um na narrativa dos 40 anos do curso.

Considerando a importância dos relatos obtidos junto aos docentes, os autores decidiram manter o registro da história de vida de cada docente como narrado por eles, os verdadeiros sujeitos/autores, que no cotidiano universitário dedicaram-se para alcançar bons frutos no curso.

Para que não se perca com a passar dos tempos e devido à importância de registrar formalmente quem foram estes atores, um grupo de docentes teve a ideia de escrever a biografia destes e assim registrar a trajetória acadêmica de cada um no decorrer dos 40 anos do curso. Além disso, registraram-se os egressos do curso que desempenharam papel de destaque no mundo da saúde e da enfermagem londrinense e brasileira e, também, o depoimento de egressos que configuram a importância do curso para a formação profissional.

Tem-se a prerrogativa de que o encontro com o passado por meio desta biografia é essencial a todos que se interessam pela história de vida de pessoas que se dedicaram à Enfermagem paranaense e mais especificamente na cidade de Londrina.

Assim, pretende-se deixar registrados os fatos e momentos importantes da trajetória desse curso na perspectiva histórica narrada pelos docentes, bem como pelos dados acadêmicos e profissionais levantados de outros professores e egressos que fazem parte da história do curso de Enfermagem da UEL.

Dessa forma, é possível contribuir com um texto que destaca os caminhos percorridos por esses sujeitos-educadores na área de formação em saúde, *gente que cuida de gente e forma gente para um cuidado* necessário de pessoas do nosso e até mesmo de outros países.

Por fim, vale ressaltar que as autoras desta obra não possuem formação específica em História. Assim, não é um trabalho acabado, mas uma pequena contribuição no sentido de proporcionar a compreensão e o conhecimento da identidade de docentes que fizeram a história do curso de Enfermagem da UEL.

DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

ATORES DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE E ENFERMAGEM

Autobiografia da fundadora do curso de Enfermagem



ANA IRMA RODRIGUES

Filha de José Germano Rodrigues e Piedade da Purificação Reis. Nasci em 27 de junho de 1938, no sítio do Biguá, município de Sertanópolis. Éramos dez irmãos, meu pai derrubou mato e plantou café, formando o sítio São José. A primeira casa era de palmito com telhado de tabuinhas. Alguns anos depois, mudamos para casa grande.

Sendo a terceira de dez irmãos, iniciei os estudos na escola rural. O quarto ano primário, admissão ao ginásio e o curso ginásial cursei no Colégio Londrinense - Instituto Filadélfia de Londrina, em regime de internato (1951 a 1955). E o curso Científico também no mesmo colégio, concluído em 1958. Nessa época, para facilitar o estudo dos filhos, meus pais já residiam em Londrina. Durante o curso científico (colegial), preparava-me para cursar Medicina (desejo de meu pai). A primeira vez que ouvi falar em enfermagem de nível superior foi por meio do professor JJ Puls, professor do segundo ano científico. Ele disse para eu fazer enfermagem por ser mais apropriado para mulher.

Em 1959, fui para Curitiba, depois de alguns meses de cursinho, encontrei uma ex-colega de científico, Kiko Shibayama, em frente à Santa Casa de Curitiba. Ela estava cursando Enfermagem e me incentivou a cursá-la também. Resolvi prestar vestibular para Enfermagem na Escola de Enfermagem Madre Leonie, na Universidade Católica do Paraná. Meu pai não gostou, mas não interferiu. Era difícil, nessa época, entender a escolha dessa profissão, sem *status* social, carregada de preconceitos, uma completa desconhecida no interior do Paraná.

Em 1960, iniciei o curso de Enfermagem na referida escola. A única do Paraná. O curso era difícil. A carga horária bastante grande e intensiva, principalmente a parte prática. As férias eram curtas, porque o curso era de três anos intensivos.

O currículo era constituído de disciplinas clínicas e práticas. O primeiro ano iniciava-se por Fundamentos de Enfermagem, no qual aprendíamos técnicas básicas e entrávamos

no hospital já as desempenhando. Aprendíamos a arrumar um leito no laboratório de técnicas que era muito rudimentar e já íamos em seguida para a enfermaria colocar em prática. Paralelamente às disciplinas de Enfermagem, tínhamos as disciplinas básicas: de Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, entre outras. Entretanto, o currículo não tinha nenhum objetivo explícito em integrar a parte profissionalizante com o básico, era simplesmente assim, que acontecia na época. Pude observar essa configuração em outras escolas de Enfermagem quando fui fazer especialização em São Paulo.

Havia um grande enfoque nas técnicas. Para ser uma enfermeira eficiente que tivesse boas notas, era necessário realizar exames práticos de todas as disciplinas. O desafio era manter as bandejas contendo todo o material necessário para os diferentes procedimentos, como a bandeja de medicação, a bandeja de banho, assim por diante. Para tudo havia uma bandeja. Caso faltasse algum item, a nota era diminuída. Embora, em Centro Cirúrgico o estágio fosse mais voltado à parte técnica, foi essa área que despertou meu interesse como aluna. A atividade estudantil nessa disciplina compreendia a “circulação” da sala e a instrumentação cirúrgica. Tive a oportunidade de desenvolver essa habilidade, pois, por vezes, era chamada a instrumentar cirurgias de emergência aos sábados e/ou domingos. Inclusive, fui solicitada a atender a sala de operações na prova de livre docência do professor Dr. Félix de Almeida Rêgo, o que muito me envaideceu.

Durante o curso, a afinidade com as disciplinas de técnica cirúrgica e enfermagem em centro cirúrgico fez que, enquanto profissional, dedicasse-me à assistência e ao ensino na área cirúrgica.

O uniforme que usávamos era exatamente igual para todas, desde os sapatos brancos, meias longas, vestido, avental que protegia completamente o vestido de fustão branco até as costas. Na cabeça, usávamos um véu de cambraia de algodão, que era preso por baixo do cabelo, deixando-o completamente protegido. Usávamos uma capa da qual tinha muito orgulho: de lã, azul-marinho por fora, forrada com “failete” (tecido) vermelho. No uniforme de gala, essa capa era de linho branco. Era muito elegante. Na cabeça, a touca branca de organdi, característica da enfermeira.

Em dezembro de 1962, realizou-se a festa de formatura. Tive a incumbência de conduzir a cerimônia da passagem da lâmpada, entregando-a para a aluna do 1º ano, bem como proferir o discurso de formatura. Meus pais assistiam na primeira fila.

Após a formatura, voltei para minha cidade, Londrina. Quando cheguei, somente atuavam na cidade as enfermeiras religiosas da Santa Casa e enfermeiras obstetras. O Hospital Evangélico, no início, teve a participação de enfermeiras missionárias alemãs. Outras enfermeiras vieram do Rio de Janeiro e trabalharam por curtos períodos. Foram embora devido aos baixos salários e às precárias condições de trabalho.

Em março de 1963, fui contratada para trabalhar no Hospital Modelo de Londrina. Era um hospital pequeno, em torno de trinta leitos e duas salas cirúrgicas. O objetivo dos diretores, na época, era a construção de um hospital de grande porte construído às margens do Lago Igapó, o que me entusiasmou para a contratação. Esse sonho não foi concretizado, porque a geadas de 1965 acabou com os cafezais e com o dinheiro dos fazendeiros, e ninguém mais pôde comprar as ações que estavam sendo vendidas para a construção do hospital. O convite inicial era para que eu organizasse o funcionamento do Centro Cirúrgico, a instrumentação e a assistência nas salas de operações. A chefe de enfermagem era auxiliar de enfermagem, mas foi-me dito que eu não seria subordinada a ela. Quando fui apresentada à equipe, a auxiliar de enfermagem perguntou-me se eu trabalharia lá e o que eu sabia fazer.

Respondi que era enfermeira. Na época, era extremamente difícil lidar com esses funcionários, eles diziam que as enfermeiras não eram melhores do que eles. O pensamento que permeava entre auxiliares e práticos era de que eles é que “sabiam o que e como fazer”. O interessante é que naquele momento não havia enfermeiras nos hospitais a não ser as irmãs na Santa Casa: Irmã Luiza, Irmã Adjutrix, Irmã Beatriz, Irmã Rosamaris e Irmã Salete. Eram poucos funcionários, trabalhava comigo na sala de operação uma prática de enfermagem. Minha preocupação foi estabelecer a metodização do trabalho antes e durante o ato anestésico cirúrgico, técnicas assépticas e esterilização. Como minha outra atribuição era instrumentar nas cirurgias, não tinha horário certo e minha jornada de trabalho prolongava-se, muitas vezes, noite adentro.

Era, para mim, um desafio ficar restrita ao centro cirúrgico, pois percebia que podia contribuir na assistência como um todo. Contudo, logo me foram delegados, pelos cirurgiões, os procedimentos técnicos que exigiam conhecimento para o preparo dos pacientes.

Importante dizer que nesses primeiros anos de atividade profissional, durante a comemoração da Semana da Enfermagem, usufruindo de meu círculo de amizades, divulguei a profissão, decorando as vitrines das butiques e de uma grande loja de departamentos com manequins vestidas com uniformes de enfermeira, material específico e com cartazes informativos (contava com a colaboração do decorador da loja). Os resultados eram muito positivos. A comunidade passava a perceber a enfermeira na equipe de saúde.

Em 1967, teve início em Londrina o curso de Medicina da Faculdade de Medicina do Norte do Paraná.

Nesse ano, após quatro anos de formada, com a necessidade de me atualizar na profissão, solicitei inscrição para o curso de Especialização em Administração e Assistência de Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Seleccionada, fui contemplada com bolsa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O curso teve a duração de 12 meses, período

integral. Portanto, solicitei demissão do Hospital Modelo e fui para São Paulo, passando a morar na própria escola.

Naquele momento, o curso de especialização foi um reforço extraordinário de autoconfiança para o meu fazer. Além disso, pude usufruir da ótima biblioteca da Escola de Enfermagem. Foi um tempo de aprendizado muito importante, principalmente nos grupos de estudos e atividades práticas em centros cirúrgicos de vários hospitais de São Paulo. Também, durante esse curso, escrevemos vários trabalhos em grupo e, particularmente, desenvolvi a pesquisa bibliográfica em centro cirúrgico.

Para conclusão do curso, elaborei a monografia intitulada: “Avaliação da eficiência bactericida de algumas associações de espadol com álcool etílico,” avaliada pelas professoras Wanda de Aguiar Horta e Geny Gibertoni.

Em 1968, retornei a Londrina e fui convidada a trabalhar na Santa Casa de Londrina, revezando com a Irmã Silvia Esteves, que foi minha colega do curso de especialização, a chefia do centro cirúrgico. Entretanto, não tinha autonomia, o que me frustrava um pouco profissionalmente. Atuei também como professora no Curso de Auxiliares de Enfermagem da Escola *Mater Ter Admirabilis* da mesma instituição. Minha atividade nesse hospital foi interrompida por alguns meses devido à doença de minha irmã. Entretanto, tive todo o apoio da Diretoria de Enfermagem e superintendência do hospital.

No início de 1969, recebi o convite do diretor clínico do Hospital Evangélico de Londrina para trabalhar no hospital. Era o pequeno hospital da Rua Pernambuco.

Numa manhã de março, fui apresentada aos funcionários de enfermagem, não havia enfermeira. O pessoal de enfermagem era 100% de atendentes. Ao ser apresentada, senti o clima de desconfiança por parte dos práticos de enfermagem. Havia muito por fazer, ensinar como fazer, como registrar e a vencer os individualismos. O serviço de enfermagem da unidade de internação estava a cargo de uma prática de enfermagem, que distribuía as tarefas de acordo com seu entendimento. No início do meu trabalho no Hospital Evangélico, no pequeno hospital, percebi que os médicos ligavam para saber de algum paciente e somente pediam para falar com a “atendente chefe.” Comuniquei à equipe médica que essa função era minha, que eu prestaria as informações sobre as condições dos pacientes. Para isso, eu chegava antes das sete horas ao hospital, visitava a todos os pacientes e fazia os registros necessários. Quando o médico telefonava ou chegava ao hospital, eu podia dar as informações necessárias. O centro cirúrgico também estava sob a responsabilidade de uma prática de enfermagem, muito resistente às novas rotinas para o trabalho no centro cirúrgico.

Fiz várias reuniões de estudo para avaliarmos métodos de esterilização, desinfecção e higienização de material e ambiente. Apesar da disposição, não era fácil para aqueles funcionários, acostumados a uma rotina mais ou menos empírica, entender o porquê de tantos novos conceitos e modos de fazer. Frequentemente, proporcionava cursos

de treinamento e reciclagem para melhoria do seu nível técnico. Alguns meses após a minha chegada, já participava do treinamento para organizar a primeira cirurgia cardíaca extracorpórea do Norte do Paraná, a ser coordenada pela equipe de cirurgiões do Rio de Janeiro e do Dr. Luiz Carlos Jeolás, de Londrina.

Para a realização dessa cirurgia, eu acompanhei muitas noites de trabalho com a equipe médica em cirurgias experimentais em animais.

Nesse momento, depois de muita persistência e lágrimas escondidas, eu já era reconhecida como a enfermeira chefe, sem restrições, tanto pelos funcionários como pelos médicos.

O hospital não possuía a autoclave horizontal para esterilizar o *kit* de roupa. Para a cirurgia e material específico, era necessário o acondicionamento correto e a esterilização a vapor sob pressão, portanto conversei com a Irmã Silvia Esteves, chefe do centro cirúrgico da Santa Casa, onde havia os aparelhos. Ela prontificou-se a esterilizar toda a roupa para a cirurgia. Foi uma colaboração muito importante. O modelo de avental cirúrgico eu havia trazido de Curitiba, padronizado nos grandes hospitais. Os primeiros em Londrina foram costurados por minha mãe, quando eu trabalhava no Hospital Modelo de Londrina.

Integramos a equipe, organizando a assistência pré, trans e pós-operatória com as funcionárias práticas de enfermagem. Na época, ainda não existiam as unidades de terapia intensiva (UTI), então improvisei um apartamento, com material necessário para a assistência individualizada, e selecionei para o cuidado pós-operatório, as funcionárias do centro cirúrgico. Era muito trabalhoso o preparo dos conjuntos de tubos e esponjas de aço inox para o oxigenador na montagem da máquina extracorpórea (coração, pulmão), desde a lavagem, siliconização e secagem. Todo esse material ficava 12 horas na câmara interna da autoclave, com a câmara externa em calor seco. Era importante que todo ele estivesse totalmente seco. Onde eu siliconizava o material, era uma sala pequena e o ambiente ficava carregado de vapor de éter. Numa ocasião, um dos anestesistas entrou na sala e acendeu o cigarro, imediatamente eu disse “não fume aqui, pois há vapor de éter no ar”. Ele deu uma tragada, o que levantou uma nuvem de fogo, chamuscando-lhe o bigode. Eu não sabia se ria ou se o acudia. Ele ficou muito brabo, mas nunca mais fumou ali. Era um excelente profissional. Hoje, todo o *kit* para a máquina extracorpórea é descartável.

No começo de 1970, o Hospital Evangélico contratou a enfermeira Maria Única Alcalá, formada pela EEUSP. Com a sua chegada, ela assumiu a organização administrativa da Divisão de Enfermagem e eu passei a planejar o funcionamento do centro cirúrgico. Éramos uma equipe promissora do novo *Hospital Evangélico da Avenida Bandeirantes*. Pude desenvolver, com a enfermeira e amiga Maria Única, muitas mudanças significativas e fundamentais implementadas na enfermagem, na época, que ajudaram a revolucionar pontos importantes na assistência como um todo no Evangélico.

Enquanto Maria Única relacionava tudo o que era necessário para organizar a Divisão de Enfermagem do novo hospital, bem como o pessoal em quantidade e qualidade, eu relacionava os materiais para as cirurgias e procedimentos diversos, roupa cirúrgica, uniforme privativo e tudo o mais. Elaboramos o regimento, normas técnicas e rotinas para funcionamento do centro cirúrgico e centro de material, o que efetivamente foi colocado em prática.

A construção do grande hospital em fase de acabamento foi financiada, em parte, pela Central Evangélica Alemã, sendo enviada a Londrina a engenheira alemã Ilse Bohansack para supervisionar a obra. A enfermeira Maria Única Alcalá e eu tínhamos como mediador o Dr. João Henrique Steffen. Além de traduzir a ela as nossas conversas técnicas, também intermediava as discordâncias. A engenheira alemã não considerava necessário colocar porta nas salas de cirurgia. Também queria dispensar a sala de recuperação anestésica. E, ainda, não queria atender a algumas normas referentes ao berçário. Eu percebia que ela ficava muito brava, mas não nos deixamos intimidar. Tratava-se de um hospital comprometido com seus profissionais e com a comunidade. As portas foram colocadas e o espaço de recuperação anestésica criado com todas as instalações necessárias. Contudo, alguns detalhes reivindicados acabaram por não se concretizar, outros foram sendo realizados com o tempo. As telas para o corredor externo do Centro Cirúrgico foram um bom exemplo. A *Avenida Bandeirantes*, onde ficava o hospital, era rodeada de muito mato, servindo de *habitat* a vários insetos, as telas eram imprescindíveis. Durante a primeira cirurgia à noite, o foco cirúrgico ficou repleto de mariposas.

Depois de dois anos que eu trabalhava no pequeno Hospital Evangélico da Rua Pernambuco, chegou o dia tão aguardado da inauguração do grande hospital. Eram 02 de fevereiro de 1971, a equipe de enfermagem havia recebido três dias de treinamento para conhecer e se adaptar aos novos equipamentos, aos amplos espaços e tudo o mais. Os uniformes eram muito elegantes. As atendentes usavam conjunto rosa, os homens, cinza; as auxiliares, azul; e as enfermeiras, branco, feito por *Modas Kely*.

Com 230 leitos, possuía um grande centro cirúrgico com sete salas equipadas para funcionar. Vestiários (masculinos e femininos), Sala de Recuperação Anestésica, elementos anexos à Sala de Chefia de Enfermagem e à Secretaria do Centro Cirúrgico. Quase tudo era novidade em Londrina.

O Centro de Materiais, nessa época, era descrito como apêndice do Centro Cirúrgico. Isto porque ficava anexo à planta física dessa unidade, porém a qualidade de sua produção representava a segurança dos pacientes e dos profissionais. Não tínhamos enfermeira para esse setor, então seu funcionamento também era de minha responsabilidade. Era uma grande área subdividida em seções, de acordo com o material a ser preparado. Como exemplos, o expurgo e a esterilização.

Naquele tempo, não havia máquinas para lavagens e desinfecção de material e instrumental cirúrgico. Não existia nenhum tipo de material descartável. Fios de *nylon* e algodão eram comprados no bazar, preparados com técnica especial e esterilizados em autoclave. O preparo para a esterilização de seringas de vidro, de agulhas de aço inoxidável e dos fios cirúrgicos é inimaginável se comparado à tecnologia de hoje, que deixa perdidos, no tempo, a técnica rudimentar do preparo do fio cirúrgico, os métodos primitivos de esterilização, as seringas de vidro e as luvas remendadas. Portanto, na década de 1970, a seção de esterilização (equipada com três autoclaves: calor úmido, vapor sob pressão, uma semiautomática; e duas estufas, calor seco), apresentava muita relevância.

Como líder da equipe, tinha a responsabilidade de participar, orientar e ensinar. Era preciso estar disponível durante 24 horas, pois não tinha para quem passar o plantão. A equipe médica e os funcionários de enfermagem que vinham do pequeno hospital não estavam acostumados a seguir o regimento, as normas, as rotinas e as técnicas que controlavam o funcionamento do Centro Cirúrgico e do Centro de Material. Era uma realidade a ser partilhada e avaliada a cada dia.

As salas de operação foram equipadas com modernos aparelhos de anestesia, com unidade de eletrocirurgia, mesa cirúrgica eletrônica, e com sistema de gases (Oxigênio - O₂ e gás carbônico - CO₂), aspirador, ar comprimido, canalizados. Para instrumentação cirúrgica, tive o aval da administração do hospital para colocar em cada sala de operação um modelo de mesa que elaborei em parceria com o cirurgião Dr. Carlos Costa Branco. A área de recuperação anestésica era devidamente equipada para assistência cardiorrespiratória. Enfim, era o grande centro cirúrgico que se abria para mais cirurgias da cidade, cada qual com seus princípios, costumes e valores. Entretanto, deveriam adaptar-se ao regimento, normas e rotinas do Centro Cirúrgico, programação e ao horário de cirurgias. No início, este era o maior problema. As mudanças, é certo, não são fáceis, mas, quando aparecem os bons resultados, tudo se resolve tranquilamente.

No transcorrer de 1971, foram contratadas auxiliares de enfermagem e mais três enfermeiras que, sob a coordenação de Maria Única, chefiavam as unidades de internação e tornavam mais dinâmico o atendimento nos setores de enfermagem. Foi um tempo de praticar enfermagem na sala de operação. Para mim, ocupar espaço junto ao paciente. Mostrar, inclusive para colegas, a necessidade da enfermeira no centro cirúrgico. Sempre pude contar com a colaboração e com a compreensão dos anestesiológicos. Em qualquer dos hospitais em que trabalhei, eles eram os companheiros das longas horas de trabalho e amigos de sempre: Dr. Aluizio Ribeiro Lima, Dr. Antônio de Quintal Vasconcelos, Dr. Luiz Gonzaga Bortoni, Dr. Wellington Werner e Dr. Wolney Wanderley.

Os anos passaram, mas em minha memória sempre voltam momentos intensos vividos no Hospital Evangélico. Ocasões enriquecidas por pessoas como: o professor

Zaquele de Melo, quando me aconselhou a ir trabalhar naquela instituição; a chefe de serviço de lavanderia e limpeza Sra. Geni, que me ensinou a ser mais humilde. O reverendo Jonas Dias Martins, com sua abnegação e bondade junto aos pacientes e funcionários. No natal de 1971, pela primeira vez, assisti a um Culto Ecumênico com o Bispo Dom Geraldo Fernandes e o Reverendo Jonas Dias nas dependências do Hospital Evangélico.

Em 1972, foi implantado na Universidade Estadual de Londrina, o curso de Enfermagem, o segundo no Estado do Paraná. Após quase dez anos de formada, fui convidada a prestar concurso público para docente do referido curso.

No mês de março de 1972, a enfermeira Diva Aparecida Christofolli e eu fomos contratadas para darmos início às atividades do Departamento de Enfermagem. Éramos apenas duas docentes. De comum acordo, a enfermeira Diva assumiu a representação no colegiado de Curso, e eu, a chefia do Departamento.

Em nossa inexperiência, fomos surpreendidas pela Resolução do MEC que transformava o sistema seriado do curso para o sistema de crédito. Fizemos visitas às escolas tradicionais e também ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Florianópolis, que mais se aproximava do modelo curricular que deveríamos seguir. Ocupamos, como sede de Departamento, uma sala no prédio da Odontologia. A dedicação era em tempo integral. Elaboramos o regimento para o Departamento, toda a parte burocrática e, principalmente, a grade curricular que necessitava urgentemente ter o conteúdo adequado para o curso de Enfermagem. Não obstante as dificuldades enfrentadas e, em algumas situações, até mesmo nosso desânimo, fomos crescendo, superando as ocorrências. Enfrentamos poeira e barro. Quase que diariamente íamos ao Perobal (Reitoria) para tratar do currículo e/ou de necessidades estruturais do curso, principalmente devido à transição do curso seriado para sistema de créditos.

Quando da transferência do Hospital Evangélico para o prédio da Avenida Bandeirantes, o antigo hospital da Rua Pernambuco foi cedido à UEL, onde se instalou o Hospital Universitário (1971-1975). Mais uma vez, eu assumia a chefia e a organização de um Centro Cirúrgico, tanto no pequeno HU, como depois que passou para as atuais dependências (Sanatório Noel Nutels). Tudo foi planejado funcional e administrativamente para o ensino e a prática dos alunos de enfermagem e medicina.

Nesse momento, naquele Hospital Universitário da Rua Pernambuco, a equipe de médicos de Nefro e Urologia, professores da UEL, programava o primeiro transplante de rim no Paraná. Em reuniões com os cirurgiões da equipe, selecionamos equipamentos, instrumental, fios de sutura especiais e estabelecemos as ações de enfermagem para assistência transoperatória para doador e receptor. Por sua vez, as demais docentes (três na época) coordenaram a equipe de enfermagem nas assistências pré e pós-operatórias. Foi mais um evento histórico na Medicina Londrinense, do qual participei.

No transcorrer de 1973, colaboramos nas disciplinas de Introdução à Enfermagem e Enfermagem Médica. Entretanto, a disciplina de minha responsabilidade era *Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material*. Sempre pensei em ser somente enfermeira, de repente, me percebi como professora universitária, o que nunca havia imaginado ser. Então, precisei abrir meus horizontes para a didática. Isso serviu de motivação para me inscrever no programa de mestrado.

Em outubro do mesmo ano, ingressei no curso de capacitação no nível de mestrado em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Era o primeiro curso de mestrado em Enfermagem do Brasil. Fui autorizada pelo artigo nº 71/73 da UEL, isto é, em regime de concomitância. O curso era integral, fiquei hospedada na própria escola. Quinzenalmente, vinha a Londrina participar das atividades do Departamento de Enfermagem. Nessa época, ainda havia atividades aos sábados (provas, reuniões de Departamento e outras).

Por influência particular, novamente, consegui a bolsa pela CAPS para custear o curso durante a realização dos créditos (15 meses).

Foi um período intenso de aprendizado, cursei várias disciplinas ministradas por professores de real saber, líderes da enfermagem brasileira.

O curso me proporcionou o exercício do diálogo, a discussão de ideias, a análise da literatura, a realização da pesquisa. Com Dra. Enfermeira Amália Correia de Carvalho, estudamos as várias metodologias de ensino. Fui contagiada pelo entusiasmo com que a Dra. Wanda de Aguiar Horta ensinava os modelos de processos e de teorias de enfermagem. Era uma linguagem completamente nova para mim. A minha área de interesse para pesquisa era a assistência ao paciente no período perioperatório. Portanto, nesse contexto versaria o tema da minha dissertação de mestrado.

O mestrado foi um tempo de enriquecimento cultural, de amizade e coleguismo. Os momentos de troca de experiências de meus anos de prática com os de ensino das colegas e amigas Brigitta Castellanos e Vanda Jouclas nos certificavam de nosso papel no ensino e assistência.

A partir de janeiro de 1975, reassumi integralmente minhas atividades no Departamento de Enfermagem (DE), no ensino e na chefia de Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico e Centro de Material.

Por mais de duas décadas, ministrei a disciplina *Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro de Material*. Instituí, com os professores dessa disciplina, o modelo do processo de enfermagem, com base no marco conceitual do *relacionamento dinâmico enfermeira-paciente*, de Ida Orlando. Além disso, colaborei por cinco anos com a disciplina de *Técnica Cirúrgica* aos alunos do Curso de Medicina.

Em 1977, durante o estágio dos alunos e atividades práticas no Centro Cirúrgico, iniciei a coleta de dados para a dissertação do mestrado, cujo título foi: “O paciente no sistema centro-cirúrgico – um estudo sobre percepções e opiniões de pacientes em relação ao período transoperatório.” Tive a grata satisfação de ter a professora Dra. Circe de Melo Ribeiro como minha orientadora. Profissional respeitada por seu saber, senso ético e trabalho na enfermagem brasileira. Nesse momento, foi muito importante contar com o incentivo e com as ideias do professor Dr. Ivan Giacomo Piza.

Em dezembro de 1979, na Escola de Enfermagem USP, defendi a dissertação de mestrado perante a banca constituída pelas enfermeiras Dra. Wanda Aguiar Horta, Dra. Sonia de La Torre Salzano e Dra. Circe de Melo Ribeiro (orientadora). Fui aprovada com a nota máxima com distinção e louvor.

Em 1981, fui promovida à categoria de professora assistente, em virtude da aprovação em concurso público na UEL, em cuja prova didática ministrei aula sobre o tema: “A equipe cirúrgica e o paciente,” perante a banca examinadora formada pelo Dr. Heber Soares Vargas, Dr. Lamartine Correa, Dr. Lauro Brandina, Dra. Sônia De La Torre Salzano e Dra. Yórico Kamyama, aprovada com nota máxima, distinção e louvor.

No curso de especialização em Metodologia de Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem do D.E. – UEL, ministrei a disciplina de Metodologia da Assistência de Enfermagem com os colegas Oswaldo Yokota e Marilena Uratani (período noturno, 1986 a 1991). Orientei várias monografias de conclusão desse curso.

Em 1992, coordenei com o professor Oswaldo Yokota o curso de Especialização na Unidade de Enfermagem em C. E. e C. M. Ministrei as disciplinas: *Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Tópicos Avançados da Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico* (1992-1994). Orientei várias monografias de conclusão do curso.

Em resposta aos vários questionamentos que surgiram no exercício de minhas atividades docentes assistenciais, escrevi alguns trabalhos que foram publicados, entre os quais destaco:

- O paciente no Sistema Centro-Cirúrgico – um estudo sobre percepções e opiniões de pacientes em relação ao período transoperatório. Rev. Esc. Enf. USP São Paulo, 18(2): 163-176,1984. (resumo de Dissertação de Mestrado).
- Considerações sobre a funcionalidade de um modelo de mesa para instrumentação cirúrgica. Rev. Paul. Enf. p. 21-24, 1986.
- Considerações sobre a funcionalidade de um modelo de mesa para instrumentação cirúrgica. Enfermagem-verbo criar p.40-43. UFSC. Florianópolis. 1992.

- Avaliação de Métodos de aquecimento Aplicados ao paciente Hipotérmico na sala de Recuperação Pós-anestésica- SRPA. Rev. Paul Enf. São Paulo, 9 (3): 88-96, set./dez.1990. Esse trabalho recebeu o prêmio Deborah Veiga, no II Encontro de Enfermeiros em Centro Cirúrgico, Porto Alegre, e melhor trabalho científico na 2ª Jornada de Enfermagem C.C. São Paulo, 1988.
- Preparo emocional para a experiência cirúrgica: Interação criança, família e equipe cirúrgica de Enfermagem. Terra e cultura, V.10, p. 61-71, 1995. CESULON.
- Envolvimento da Enfermeira na montagem de sala de operações. Enfoque, São Paulo, 13(2): 24-25, dez, 1985.

Penso que poderia ter contribuído mais com uma maior produção científica, aspecto sempre tão enfatizado pela Dra. Wanda Horta, que nos encorajava a escrever. Mas ela também ensinou que “enfermagem é gente que cuida de gente.” Posso dizer que os meus trabalhos contribuíram para melhor cuidar em Centro Cirúrgico.

Em outras atividades no Centro de Ciências da Saúde, destaco estas que realizei com muita satisfação:

- Em Portaria Nº 317 de 29 de outubro de 1987, do Ministério da Educação, fui designada, com a professora Marilena Uratani, para verificarmos condições para o reconhecimento do curso de Enfermagem e Obstetrícia, da Universidade Católica de Santos – Santos. SP
- Em Portaria Nº 571 de 31 de julho de 1992, do Ministério da Educação, fui designada, com a professora Marilena Uratani, para verificarmos condições para o reconhecimento do curso de Enfermagem e Obstetrícia, da Universidade de Marília – Marília. SP
- Em Portaria Nº 24.325/85, fui indicada pelo Professor José Aloyseo – Reitor em exercício, a suplente do representante do CCS, com a comissão permanente de capacitação de docentes até 30.4.1987.

Em 02 de março de 1980, recebi da Associação Brasileira de Enfermagem – Distrito de Londrina, conforme declaração, o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à classe profissional e à comunidade. Entregaram-me uma placa alusiva à homenagem.

Em 22 de março do mesmo ano, Homenagem da ABEn – Distrito de Londrina pela conquista do título de mestre.

Em 15 de setembro de 1990, por deferência, recebi a medalha de Jubileu de Ouro – da Irmandade da Santa Casa de Londrina.

Em 25 de maio de 1995, Homenagem do Rotary Shangri-lá Londrina, quando de minha aposentadoria profissional (no ensino e assistência).

Quero ressaltar, também, que sempre me senti honrada com a distinção, ora de paraninfa, ora de Patronesse, ou Nome de Turma, proporcionada pelos formandos do curso de Enfermagem.

Em janeiro de 1995, encerrei oficialmente meu trajeto profissional, conforme publicado em Diário Oficial nº 4434 - aposentada.

Após cinco anos de minha aposentadoria, fui contratada pelo diretor do Centro de Ciências da Saúde - UEL para organizar funcional e administrativamente, bem como supervisionar as atividades do “Laboratório de Habilidade,” UEL – Unidade de Apoio pedagógico – Curso de Medicina (2000-2003).

Em 2005, fui contratada para reorganizar (material e equipamento médico) e elaborar o projeto de ampliação física desse laboratório.

Em meu caminhar profissional, convivi com médicos, médicas, colegas, excelentes profissionais que compartilharam comigo saberes, amizade e respeito profissional.

E, assim, vivi uma trajetória profissional sempre com o compromisso de exercer essa profissão com competência, senso crítico e responsabilidade ética. Os momentos bons (e os nem tanto), as realizações e as conquistas sempre foram envolvidos pela atenção e pelos estímulos de meu avô paterno, de meus pais, de irmãos e de irmãs.

O tempo me impôs limitações, mas quero ser lembrada como alguém que procurou não ter falhado no desempenho de seu papel de enfermeira e cidadã. Acredito nessa profissão e nela realizei-me com a graça de meu Deus.

Biografia de fundadora do curso de Enfermagem



DIVA APARECIDA SILVA CHRISTOFOLLI

Nasceu em 04 de julho de 1944, em Taquarituba/SP, residiu em Londrina na Rua Capitão João Bussi, 314, Jardim Santos Dumont-Londrina/PR por muitos anos, atualmente reside em São Francisco do Sul/SC. Frequentou o curso primário no Grupo Escolar de Taquarituba/SP, no período de 1952 a 1955. E o curso ginásial no Ginásio Nossa Senhora do Sagrado Coração, na cidade de Agudos/SP, no ano de 1956 (1ª série) e concluindo no Instituto de Ensino *Sedes Sapientiae*, na cidade de Avaré/SP, no período de 1957-1959. Fez o curso técnico de contabilidade no Instituto de Ensino *Sedes Sapientiae*, na cidade de SP, vindo a concluir no ano de 1962. Fez curso de graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Coração de Maria, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na cidade de Sorocaba/SP, no período de 1965-1967. E na mesma escola realizou curso de especialização em Enfermagem e Obstetrícia na Escola de Enfermagem, no período de março de 1968 a março de 1969. Ainda, na Universidade Estadual de Londrina fez curso de Licenciatura-Formação de professores de Disciplinas Especializadas de 2º grau, realizado, em 1974, tendo obtido prerrogativas legais para ministrar as disciplinas de Enfermagem Médico-cirúrgica e Materno-infantil. cursou especialização em Metodologia do Ensino Superior, no período de agosto de 1977 a julho de 1978, tendo elaborado a monografia intitulada “Análise do Sistema de Integração Ensino-Serviço de Enfermagem”, e o curso de Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem, concluindo em dezembro de 1986. Para este, elaborou monografia “Estágio Curricular em Hospital Especializado em Oncologia como Estratégia de ensino”, sob orientação da docente Ana Irma Rodrigues.

Atuou como enfermeira chefe do Ambulatório do Hospital Regional de Sorocaba/SP no período de março a dezembro de 1968. No período de janeiro a junho de 1969, foi enfermeira obstétrica do Hospital Samaritano de Sorocaba/SP, enfermeira chefe da Terceira Unidade de Internação do Hospital da Cruz Vermelha/SP, no período de agosto de 1969 a maio de 1971. No Hospital Universitário de Londrina, foi segunda enfermeira contratada no Serviço de Enfermagem, no período de julho de 1971 até março de 1972 (portaria 41/71 de 27/07/71), ocasião em que foi classificada em concurso público para ingresso na carreira

docente, no cargo de professor auxiliar de ensino, lotado no Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UEL, conforme informação CAE 117/72 de 03/03/72 e Portaria 579/72. Comenta que, quando foi contratada para trabalhar no Hospital Universitário, a enfermeira Satoko Kodama, a primeira enfermeira do Hospital Universitário, já havia começado as atividades nesse hospital há alguns meses antes de sua inauguração, que ocorreu em 1º de agosto de 1971, no prédio da Rua Pernambuco, com 25 leitos.

Como docente, ministrou as disciplinas *Introdução à Enfermagem*, com carga horária de 240 horas nos anos de 1973 a 1976; *Enfermagem em Moléstias Transmissíveis*, com 45 horas teóricas e 180 horas de estágio (três grupos de rodízios) no 2º semestre de 1973; *Liderança em Assistência de Enfermagem*, 30 horas teóricas e 60 horas de estágio no ano de 1976 e no 1º semestre de 1977; *Enfermagem Obstétrica*, contendo 30 horas teóricas e 180 horas de estágio no 1º semestre de 1975 e em 1979; *Estágio Supervisionado em Administração Aplicada à Enfermagem*, no período de 1977 a 1979 (nesse período, as aulas teóricas eram de responsabilidade do Departamento de Administração, a situação foi normalizada após a reforma curricular de 1982); *Enfermagem Ginecológica*, 30 horas teóricas e 180 horas de estágio. Para efeito de rodízio entre as disciplinas para o estágio, os alunos eram divididos em três grupos (com exceção dos alunos do 1º semestre de 1981, quando, devido ao número excessivo destes, houve necessidade de divisão em cinco grupos).

A professora Diva acompanhou os alunos em estágio da disciplina de *Enfermagem Ginecológica* de 1979 até 1984 (1º semestre), no Instituto de Câncer de Londrina (ICL). Em 1984, encerrou-se o convênio desse hospital com a UEL e Diva ficou impossibilitada de levar os alunos para realizarem a atividade, fato que, na visão da professora, prejudicou muito a formação dos futuros profissionais da área, que deixaram de vivenciar uma experiência muito enriquecedora, pois o paciente oncológico possui características especiais que não se encontram em pacientes de hospitais gerais. Assim, a partir do segundo semestre de 1984, os docentes dessa disciplina programaram o estágio na Unidade Médico-cirúrgica feminina do HURNP e nos Ambulatórios e Postos de Saúde (atualmente denominados Unidades Básicas de Saúde – UBS) dos bairros da cidade, como Jardim do Sol, Vila Portuguesa, Novo Amparo e Unidade de Saúde de Paiquerê. Do primeiro semestre de 1989 até o segundo semestre de 1993, os alunos passaram a atuar no Projeto de Extensão “Prevenção do câncer ginecológico”, tendo em vista a sua aposentadoria em janeiro de 1994.

Participou de várias comissões de ensino como a Microcomissão, designada pelo Colegiado dos cursos de Medicina e Enfermagem da UEL, para estudo da reformulação do currículo do curso de Graduação em Enfermagem, conforme OECAE/DPA 321/76 de 21/09/1976; a Comissão de Reformulação do Currículo do Curso de Enfermagem em julho de 1981, Comissão responsável pelo PAPPS – Programa de Apoio Pedagógico aos Profissionais da Saúde, conforme portaria 22183/83; Comissão de Avaliação Docente,

como representante do CCS da UEL, conforme portaria no 22223/83, 23270/84 e 23430/84, no período de 1983 a 1985; e na mesma comissão na qualidade de vice-presidente no período de março a dezembro de 1985.

Foi coordenadora da *Comissão Científica do Departamento de Enfermagem* durante os anos de 1983 e 1984; membro da *Comissão de Pesquisa do Departamento de Enfermagem* no período de 1984 a 1985; coordenadora, durante dois anos (desde 1989), do estudo com objetivo de diagnosticar a situação do curso de Enfermagem da UEL, aplicando a Metodologia da Análise Prospectiva, proposta pela Organização Panamericana de Saúde e Organização Mundial de Saúde. O trabalho de pesquisa foi concluído em 1990 e seus resultados apresentados num seminário realizado pelo Departamento de Enfermagem em 02/10/1990. A pesquisa foi cadastrada na CPG e recebeu verba do CNPq.

Durante a docência, escreveu os artigos intitulados *Enfermagem Ontem e Hoje*, publicado na “Folha de Londrina” no dia 16 de maio de 1973, por ocasião das comemorações da Semana de Enfermagem (12 a 20 de maio); *A equipe de enfermagem frente à problemática da assistência individualizada ao paciente terminal*, publicado na Rev. Bras. Enferm. Brasília, Jul./Dez. 1984; *A enfermagem na detecção precoce do câncer ginecológico*, trabalho publicado na Revista Enfermagem Moderna, abril/maio/junho de 1985; *Análise prospectiva do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina – Relatório final da fase diagnóstica*, Editora UEL, Londrina em 1990; e *Aferição de rendimento escolar dos formandos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina por meio de teste de múltipla escolha*, publicado na Semina, v.18/19, n. 2, junho/1999.

Apresentou dez trabalhos científicos em eventos nacionais, regionais e locais:

- 1) *Análise da integração ensino-serviço de enfermagem* na IV Jornada Paranaense de Enfermagem, em setembro de 1979;
- 2) *Relato de experiência de estágio dos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem em Hospital de Câncer* no V Curso de Enfermagem na Terapia Oncológica, promoção da ABEn - Seção São Paulo e Instituto de Radioterapia Osvaldo Cruz - SP em novembro de 1981;
- 3) *A enfermagem na detecção precoce do câncer ginecológico*, apresentado no 35º CBEn realizado em São Paulo em setembro de 1983;
- 4) *Detecção precoce do câncer ginecológico - experiência realizada em ambulatórios*, apresentado no 36º CBEn, realizado em Belo Horizonte, de 28/07 a 03/08/1984;
- 5) *Estudo clínico-laboratorial de lesões fúngicas, detectadas em funcionários do HURNPr*, apresentado no IV Seminário de Pesquisa da UEL, dezembro de 1987;
- 6) *Atuação da enfermagem em equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses da Universidade Estadual de Londrina*, apresentado no XIII Jornada Paranaense de Enfermagem em junho de 1988;

- 7) *Análise prospectiva do Curso de Graduação em Enfermagem - Fase diagnóstica*, apresentado no 43º CBEEn, realizado em Curitiba/PR, outubro de 1991;
- 8) *Aferição do rendimento escolar de formandos do Curso de Enfermagem da UEL, por meio de teste de múltipla escolha*, apresentado no VII ENFSUL e XXII Jornada Paranaense de Enfermagem, realizada em Curitiba /PR, em junho de 1995;
- 9) *Ação da equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses na Universidade Estadual de Londrina*, apresentado no XL Congresso Brasileiro de Dermatologia, realizado em Florianópolis, em setembro de 1985;
- 10) *Micoses superficiais - incidência em funcionárias do Serviço de Nutrição e Dietética de um Hospital Universitário*, apresentado no XLIII Congresso Brasileiro de Dermatologia, no Rio de Janeiro, em setembro de 1988.

Como atividade relevante na enfermagem, recebeu prêmio *Izaura Barbosa Lima* como melhor trabalho na área de enfermagem em saúde pública pelo trabalho apresentado durante o 36º CBEEn realizado em Belo Horizonte, em agosto de 1984.

Participou como supervisora do projeto de extensão “Assistência de saúde à população do Conjunto Habitacional Novo Amparo” (1986) e na elaboração e supervisão do projeto “Ação da equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses na UEL” (1985-1986). Atuou na elaboração, supervisão e coordenação do projeto “Detecção precoce do câncer ginecológico” (1987-1993).

Foi representante do Departamento de Enfermagem no Colegiado dos Cursos de Medicina e Enfermagem, mediante Portaria 2133/73 (janeiro/1972 - dezembro/1974) e suplente do Prof. David Roberto do Carmo (1982-1984). Por indicação do Departamento de Enfermagem, ocupou o cargo de Diretora de Enfermagem do HURNP (julho/1977 - dezembro/1978). Fez parte da Comissão Especial designada pela Direção do CCS, para elaboração do programa de IDA, comissão esta presidida pela professora Kiyomi Nakanishi Yamada em 1976.

Teve participação em Banca Examinadora para provimento de funcionários de várias categorias e Banca Examinadora para contratação de docentes para o Departamento de Enfermagem: concurso para auxiliar de enfermagem, 1976 (Edital 03/76); concurso para técnico de enfermagem do HU (Edital 01/76), 1978 (02/06/78); concurso para enfermeiro do HU (Edital CAG 01/73, DP 05/77, 18/77 e 13/02/78); concurso para docente em 1972 (Edital CAE 50/72 e 51/72); em 1987, concurso para docente na disciplina de Fundamentos de Enfermagem e na disciplina de Introdução à Enfermagem e História da Enfermagem. Participou da Comissão de Avaliação Docente e foi representante do Departamento de Enfermagem na Comissão de Estudos do convênio a ser firmado entre o Instituto de Câncer de Londrina e a UEL (1983).

Durante sua atividade docente, recebeu da 1ª Turma de formandos da UEL “Homenagem de Honra” (1974) e, posteriormente, homenageada várias vezes pelos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL. Foi Paraninfa e Patronesse. Recebeu homenagem como uma das enfermeiras pioneiras do HUL durante as comemorações da Semana de Enfermagem (1976), promovida pela Diretoria de Enfermagem do HU. Obteve “Homenagem Especial” procedente do Departamento de Enfermagem do CCS/UEL, durante a Semana Comemorativa dos 20 Anos do Curso de Enfermagem da instituição (1992). Foi-lhe concedido o título de “Honra ao Mérito”, durante as comemorações dos 25 anos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. Homenageada pela contribuição à Enfermagem por ocasião da apresentação do Currículo Integrado de Enfermagem a ser implantado em 2000 (1999).

Em associações de classe, exerceu o cargo de 1ª Secretária da ABEn Regional de Londrina durante a gestão da primeira diretoria (1973-1976) e esteve no cargo de 2ª Secretária de 1976 a 1980.

A professora Diva possui vários *hobbies*, um deles, a leitura. Ela é uma professora repleta de conhecimento, de literatura diversificada, inclusive de língua portuguesa (por isso, sempre auxiliou os docentes do Departamento de Enfermagem na elaboração de textos, trabalhos de pesquisa e na sua revisão). A restauração de livros e a costura também fazem parte de suas atividades prediletas. Outro *hobby* é passar o tempo com o netinho. É lembrada como pessoa de muitas qualidades, aquela que se expressa de forma serena, “de bem com a vida”, tanto é que vive atualmente na região praiana.

Biografia dos docentes aposentados do Departamento de Enfermagem



ZENEIDE SOUBHIA

Possui graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Madre Leonie (1962); Licenciatura em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFPR (1968); três títulos de especialista com as monografias “Projeto de Implantação de uma Metodologia de Assistência de Enfermagem em Unidade de Pediatria” (1984), “Comportamento de ler: identificação de características principais” e “Leitura, uma opção metodológica para avaliar a compreensão de um texto e estabelecer um programa de treinamento” (1986).

Recebeu título de mestre em Enfermagem (1990) com a defesa da dissertação “Programa educativo em estratégias facilitadoras da compreensão de texto acadêmico” e de doutora em Enfermagem com a defesa da tese “Construção de uma proposta de ensino e aprendizagem da pesquisa em um currículo integrado de enfermagem mediante a comparação de desempenhos em pesquisa de graduandos de dois projetos curriculares” (2004), ambos os títulos pela EERP-USP

Foi a primeira docente da disciplina *Enfermagem Cirúrgica* da UEL, admitida em 1972, vindo a rescindir o contrato em 1977 para cuidar dos três filhos. Retornou à atividade docente no CESULON em 1983, ficando até 1985, quando assumiu a docência temporariamente na UEL para ministrar a disciplina de *Introdução à Enfermagem*. No ano seguinte, aprovada em concurso público, foi admitida na área fundamental, posteriormente passando para a área médico-cirúrgica na disciplina de *Doenças Transmissíveis*, permanecendo até a sua aposentadoria em 1995. Em 1996, foi recontratada pela UEL como servidor público, permanecendo nessa mesma disciplina até a sua segunda aposentadoria como professor adjunto (01/07/2009). Nesse período, ministrou as disciplinas de *Doenças Transmissíveis e Módulo I e II, Metodologia de Pesquisa* e atuou nos seguintes temas: pesquisa em enfermagem, enfermeiras clínicas, diversidade sexual, avaliação, metodologia de assistência e paciente terminal.

No início de sua atividade docente na UEL, juntamente com outras professoras do Departamento de Enfermagem, fundou a ABEn - Distrito de Londrina, Seção Paraná, sendo a primeira presidente dessa associação na cidade (1973-1974).

Cabe lembrar que, no início do Curso de Enfermagem, ministrou disciplinas que não eram de sua especialidade como *Introdução à Enfermagem* e *Enfermagem em Centro Cirúrgico, Enfermagem Ginecológica*, e ministrou *Técnica Cirúrgica* aos alunos de Medicina (1972-1997).

Durante a docência na UEL, desenvolveu treze projetos de pesquisa sobre soluções parenterais; hipertensão arterial; ensino multidisciplinar; avaliação de ensino superior; avaliação da formação de enfermeiros; hanseníase; AIDS; e pesquisa em enfermagem (1974-2009). Foi pioneira na realização de projeto de pesquisa do Departamento de Enfermagem.

Ainda, participou de quatro projetos de extensão sobre hipertensão arterial, diabetes e AIDS (1987-1994). Participou também como instrutora do Projeto Especial de Ensino - PEEPIN (1973-2001).

Pela sua atuação profissional, foi Paraninfa, Nome de Turma dos alunos de graduação em Enfermagem da UEL (1974-1999), recebeu *Homenagem Especial* nos 20 anos do Curso de Enfermagem da UEL (1992) e *Honra ao Mérito* como agente de saúde no combate à dengue pela Autarquia do Serviço Municipal de Saúde e Fundação Nacional de Saúde (1996). Recebeu dois prêmios com apresentação de trabalho científico: Menção Honrosa pelo 3º lugar da trabalho concorrente ao *Noraci Pedrosa Moreira* e Menção Honrosa pelo 3º lugar do trabalho concorrente ao Prêmio *Laís Netto dos Reis* (1991).

A sua dedicação no ensino, na extensão e na pesquisa pode ser observada pela divulgação de dezesseis artigos em periódicos (1986-2008):

- 1) *Comportamento de ler: identificação de variáveis relacionadas com o comportamento de ler* (Semina, 1986);
- 2) *Leitura: uma opção metodológica para avaliar a compreensão de um texto e estabelecer um programa de treinamento* (Semina, 1988);
- 3) *Perfil epidemiológico da AIDS no Estado do Paraná e região de Londrina - uma proposta para a assistência de enfermagem* (REBEn, 1991);
- 4) *Estratégias de estudo* (Semina, 1992);
- 5) *Consenso entre docentes sobre ideias principais de um texto acadêmico* (REBEn, 1991);
- 6) *Aprendizagem significativas e suas implicações para o ensino de enfermagem* (Semina, 1992);
- 7) PEEPIN (Semina, 1997);
- 8) *Controle da dengue: educação e prevenção* (Semina, 1997);
- 9) *Aferição do rendimento escolar dos formandos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina* (Semina, 1999);

- 10) *Discutindo a inserção da comunicação e da bioética no Curso de Enfermagem* (Olho Mágico, UEL, 1998);
- 11) *Avaliação: uma questão sempre atual.* (Olho Mágico, UEL, 2001);
- 12) *Relatório de atividade acadêmica como recurso de aprendizagem da pesquisa* (Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2005);
- 13) *Análise da publicação científica de enfermeiras assistenciais com o apoio de um núcleo de pesquisa em enfermagem* (Semina, 2006);
- 14) *O significado de aprender a pesquisar durante a graduação* (REBEn, 2007);
- 15) *Convivendo com a diversidade sexual: relato de experiência* (REBEn, 2008);
- 16) *Hanseníase: o controle dos contatos no município de Londrina-PR em um período de dez anos* (REBEn, 2008).

Ademais, teve participação como autora de capítulos de quatro livros. Dois capítulos foram do livro *O Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do Sonho à realidade*. Como organizadoras da obra, Mara Solange Gomes Dellaroza e Marli Terezinha Oliveira Vannuchi. Tais capítulos foram intitulados “Estruturação dos conceitos / temas transversais: seivas” e “Organização curricular por módulos”. Já na obra *Homossexualidade e educação sexual: construindo o respeito à diversidade*, Soubhia elaborou “Convivendo com a diversidade sexual: relato de experiência”. Londrina: UEL, 2007 tendo como organizadora Mary Neide Damico Figueiró. Por último, participou da obra *Educação Sexual: múltiplos temas, compromisso comum*. 1ª ed. Londrina-PR: UEL, 2009) com capítulo intitulado “A formação de recursos humanos em saúde e a diversidade sexual”. Foi também autora de texto Considerações sobre a enfermagem. Folha de Londrina, Londrina /Pr.

Desenvolveu trabalho técnico de Consultora Especializada da Assessoria Científica da Universidade Estadual, Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação de Maringá e Consultora Especializada do Conselho Editorial da Revista Acta Scientiarum (2005).

Devido a sua capacitação, titulação e dedicação na produção de conhecimentos, participou de Banca Examinadora de duas teses de doutorado na EERP-USP (2005-2006); uma de Maria Lúcia Borges Gattás sobre “Interdisciplinaridade em cursos de graduação na área da saúde da Universidade de Uberaba (UNIUBE) em 2005 da EERP – USP, outra da professora Maria Helena Dantas de Menezes Guariente sobre “Articulação da atividade investigativa com a prática profissional – processo e produto de enfermeiras apoiadas por um núcleo de pesquisa” em 2006.

Atualmente, é companheira do neto querido Jamil. Por apresentar gosto por línguas estrangeiras, fez curso de francês na Aliança Francesa juntamente com Olga Chizue Takahashi. Realiza trabalhos maravilhosos com cristais, confeccionando pingentes, anéis e outras peças. Ainda continua com seu tricô e crochê, montando peças fantásticas, delicadas

e bem elaboradas. Gosta de viagens internacionais e encontros com o grupo de aposentados do Departamento de Enfermagem. Em últimos tempos, tem viajado para a Espanha e a Itália para ordenação do filho Maurício.



MARILENA URATANI

Nasceu em 19 de janeiro de 1946, atualmente, residente em Londrina. Fez o curso primário e o colegial em Curitiba/PR, sendo que o primário frequentou no “Grupo Escolar Conselheiro Zacarias”, concluindo-o em 1956. O Curso Ginásial no Instituto de Educação do Paraná, concluindo em 1964 e o Curso Colegial no Colégio Estadual Rio Branco, concluindo em 1967. Fez Curso de Graduação na Escola de Enfermagem Madre Leonie da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), vindo a concluir em 1971. Fez cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado em Enfermagem Fundamental na Escola de Enfermagem da USP/SP. O seu exame de qualificação foi em 22 de julho de 1977 e a defesa da dissertação “Avaliação do efeito da orientação de enfermagem, sobre o estresse no paciente, submetido a exames radiológicos” foi no dia 14 de dezembro de 1982.

Admitida na UEL no cargo de enfermeira do HU em 17 de janeiro de 1972, exerceu a chefia do Pronto Socorro e, em 10 de outubro de 1972, alterado o contrato de trabalho, mediante concurso público, foi transferida para cargo de Auxiliar de Ensino no Departamento de Enfermagem do CCS/UEL, sendo a primeira docente de *Moléstias Transmissíveis* (1974-1975). Posteriormente, docente da disciplina de *Introdução à Enfermagem, Introdução e História da Enfermagem e Administração da Assistência de Enfermagem*. Além de ministrar as disciplinas, coordenou-as por várias vezes. Desde a sua admissão como docente no Departamento de Enfermagem fez IDA, isto é, exerceu, além da docência, a chefia do Pronto Socorro (1972), da Unidade Médico-cirúrgica (1973) e da Unidade de Moléstias Transmissíveis do HUL (1974-1975).

Ainda, desenvolveu atividades interdepartamentais, como no Departamento de Tecnologia de alimentos e medicamentos do Centro de Ciências Agrárias da UEL; na disciplina de *Estágio supervisionado em farmácia*, ministrando os temas teórico-práticos sobre *Administração de medicamentos parenterais, curativos e sinais vitais* (1978-1985); e, no Departamento de Clínica Médica do CCS, na disciplina de *Introdução à Clínica* com o tema “Práticas de Enfermagem” (1972).

Fez parte do corpo docente do 1º curso de especialização do Departamento de Enfermagem - CCS/UEL (Curso de Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem), aprovado pelo colegiado dos cursos do CCS em 1984, pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEL e pelo Ministério da Educação e Cultura em 1985. Foi, também, coordenadora da Comissão Especial desse curso (1984-1986, 1988-1995). No curso de especialização, participou ativamente de sua organização e implementação em 1986 e coordenou a disciplina de Metodologia da Assistência de Enfermagem (1986-1988) deste.

Participou do parecer do CFE para reconhecimento do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UEL em 1976; para reconhecimento da disciplina de *Enfermagem em Moléstias Transmissíveis* do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Católica de Santos, sob portaria SESU-MEC nº 317 de 29/10/87; e para o Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade de Marília SESU-MEC, portaria nº 62/92 em 1992; além de ter sido secretária da Comissão de Instrução para Processo Ético nº 02/85 do COREn/PR 39/85 em 1985.

A professora Marilena Uratani foi a 5ª professora admitida no Departamento de Enfermagem e prestou atividades relevantes no início do curso, como assessoria à Chefia de Enfermagem no planejamento da transferência da Unidade de Moléstias Transmissíveis, no ano de 1975, e da organização e preparo da Unidade Médico-cirúrgica do HUL para campo de estágio para os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL em 1973. Exerceu o cargo de Chefe de Departamento de Enfermagem, sob portaria nº 22.843 de 21/12/1983 (1982-1985), e vice-chefe, sob portaria nº 18.872 de 15/12/81 (1981-1983). Ainda, foi membro da Comissão de Pesquisa do Departamento de Enfermagem (1982-1983), representante dos professores assistentes na Comissão de Avaliação dos Docentes do Departamento de Enfermagem (1986-1988) e presidente da Comissão de Avaliação de Docentes do Departamento de Enfermagem (1983-1985) e vice-presidente dessa comissão (1982-1983). Participou, também, da Comissão de Ensino do Departamento de Enfermagem (1984-1985) e da Comissão de Extensão à Comunidade do Departamento de Enfermagem (1982-1983).

Preocupada com a formação dos alunos no atendimento à comunidade, por atuação de equipe multidisciplinar, foi pioneira do Departamento de Enfermagem na elaboração do projeto “Atendimento das necessidades humanas básicas do cliente no ambulatório do HUL”, tendo os órgãos envolvidos a saber: Coordenadoria de Extensão à Comunidade, HUL, Departamento de Enfermagem, Departamento de Serviço Social da UEL e MEC (1981). O projeto foi aprovado em 1982. Uratani participou da elaboração do subprojeto “Assistência Primária à Saúde, a Clientes Portadores de Feridas, por Atuação de Equipe Multidisciplinar”, envolvendo CEC, HUL, Departamentos de Enfermagem, Clínica Cirúrgica e Serviço Social da UEL, em 1982, com implantação em caráter experimental nos anos 1982 e 1983. Coordenou e supervisionou a área (1982-1985), tendo aprovação no CEPE da UEL em 1984.

A professora, tendo a preocupação com o rigor científico das técnicas de enfermagem, desenvolveu o projeto de pesquisa aprovado pelo CEPE da UEL denominado “Verificação de temperatura corporal axilar: um estudo sobre interferência do suor” (1991), juntamente com as professoras Nair M. Mussi, Mitsuko Ohnishi e Iwa Utyama. Ainda, divulgou os resultados de sua produção científica em congressos (1981-1991) e, posteriormente, publicou sua pesquisa em periódicos sobre “Cateterismo vesical em posição de conforto” (RBEn, 1981); “O ensino do processo de enfermagem: opinião dos enfermeiros” (RBEn, 1990); e “Aplicação da consulta de enfermagem na rede de atenção primária à saúde do município de Londrina” (SEMINA, 1992). Foi colaboradora da 1ª e da 2ª edição do livro *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*, Editora Atheneu, 1997 e 2009.

Como atividade relevante, exerceu o cargo de Assessor Científico da Revista SEMINA/UEL, Consultor *ad hoc* para projetos de pesquisa da CONCITEC da Secretaria Especial do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná e participou da Coordenadoria de Pós-Graduação da Diretoria de Pesquisa da UEL (1983-1995). Outrossim, recebeu *Menção Honrosa*, obtendo 3º lugar no Prêmio *Wanda Aguiar Horta*, durante o 41º CBEn, realizado em Florianópolis, 1989. Foi homenageada pelos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL em 1985.

Participou como presidente da Banca Examinadora do concurso público para admissão de docentes na área fundamental em 1984 e de várias Bancas de Teste Seletivo para provimento de docentes da UEL.

Aposentou-se em 14 de agosto de 1997 como professor adjunto. Atualmente, com dedicação exclusiva à família, divertindo-se com os netos, Mariana Vitória, José Guilherme e Pietra. Participa do grupo de Patchwork e dos aposentados e simpatizantes, sendo assídua nessas atividades. Como enfermeira, foi dedicada aos pacientes e à equipe de saúde; como professora, é lembrada pelos alunos como companheira, prestativa, humana e científica. A família e a amizade são importantes para sua vida. Como amiga, é aquela mãe que está sempre disposta a prestar auxílio. Tem como *hobbies*: a costura, confecção de roupas, colchas, mantas para adultos e crianças. Tem habilidade para fazer bijuterias. É *expert* na cozinha. Nas horas vagas, cuida de plantas.



KIYOMI NAKANISHI YAMADA

Nasceu em 1944, na zona rural de Bebedouro no Estado de São Paulo. É a primeira dos quatro filhos de Teruo e Shizuyo Nakanishi, imigrantes japoneses que vieram para o Brasil na década de 1930, acompanhando seus pais para trabalhar nas lavouras de café.

Viveu sua infância e adolescência na cidade de Bebedouro, onde concluiu o ensino médio e, em 1964, deixou o interior para estudar Enfermagem na capital. Como estudante, participou da Juventude Universitária Católica (JUC) e pôde acompanhar de perto os movimentos estudantis e a perseguição política aos que eram contrários ao regime militar vigente no país.

Assim que se graduou na Escola de Enfermagem da USP em 1966, recebeu convite para dar aulas no Curso de Auxiliares de Enfermagem *Mater Ter Admirabilis* da Santa Casa de Londrina, onde permaneceu até 1973. Quando se mudou para Londrina, tinha como meta retornar para São Paulo depois de dois anos, porém a promessa não foi cumprida, uma vez que nessa cidade realizou-se profissionalmente, conquistou amigos, casou-se, teve filhos e, mais tarde, teve a felicidade de ter os irmãos e pais também residindo nela.

Em 1973, ao ser aprovada em Concurso Público na UEL, assumiu a chefia da enfermaria masculina no antigo HUL para atender os estágios dos cursos da área da saúde. Um dos fatos marcantes dessa época foi ter participado da equipe de médicos, enfermeiros e outros profissionais responsáveis pela realização do primeiro transplante renal no Estado do Paraná em 1974.

Em 1974, foi aprovada em Concurso Público para o cargo de Docente do Curso de Enfermagem da UEL, sendo a primeira docente da *Disciplina de Enfermagem Médica*. Sua experiência anterior no curso auxiliar contribuiu para superar as dificuldades iniciais de funcionamento do curso, como a disparidade da carga horária entre as disciplinas do ciclo básico e profissionalizante, inadequação dos campos de estágio, número insuficiente de docentes para supervisão dos estágios, entre tantos outros problemas.

Ainda em 1974, assumiu o cargo de Diretora de Enfermagem do HUL para viabilizar a filosofia de IDA. Permaneceu no cargo por dois anos e o fato marcante desse período foi ter participado da comissão responsável pelo planejamento e transferência do HUL do centro da cidade para as atuais instalações, onde na época funcionava o Sanatório de

Tuberculose *Noel Nutels*. O grande desafio estava em superar as dificuldades encontradas após a mudança que ocorreu em 1975, relacionadas principalmente à inadequação da planta física, ao número de leitos insuficientes no pronto socorro e nas unidades de internação para atender a demanda, à escassez de material e de recursos humanos qualificados.

Em 1976, participou do projeto de criação do curso de Auxiliares de Enfermagem do Colégio de Aplicação/UEL, posteriormente, coordenando-o. O objetivo do curso era melhorar a qualificação do pessoal de enfermagem do HU, formado em sua maioria por atendentes de enfermagem.

Em 1977, acompanhando a transferência do marido (funcionário do Banco do Brasil) para Brasília, atuou na Unidade de Clínica Médica do Hospital de Base da Fundação Hospitalar do Distrito Federal durante alguns meses, mas diante da dificuldade de manter uma pessoa para cuidar dos três filhos pequenos, optou por deixar de trabalhar para cuidá-los em tempo integral.

Em 1981, ao fixar residência em Presidente Prudente/SP, atuou como docente no Curso de Enfermagem da UNOESTE, permanecendo nessa função por cinco anos, sendo que em 1986 concluiu o Curso de Especialização em Metodologia da Ação Docente nessa instituição.

Em 1987, além da atividade docente na UNOESTE, assumiu a gerência do Posto de Saúde da Vila Geni, em decorrência da aprovação no concurso público para o cargo de Enfermeira do Escritório Regional de Saúde de Presidente Prudente.

No período de 1988 a 1991, residiu em São Miguel do Iguaçu, cidade próxima à Foz do Iguaçu. Lá ministrou aulas em estabelecimentos de ensino médio público e particular, também integrou a Diretoria da Associação de Senhoras Rotarianas (1990-1991).

De 1992 a 1994, residiu em Cerqueira César/SP onde atuou como voluntária no Programa de Assistência à Saúde do Idoso no Centro de Saúde local, ministrando palestras e coordenando grupos de estudos na área de envelhecimento humano. Fez parte da Diretoria da Associação Cerqueiraense da Vital Idade, criado na época com o objetivo de proporcionar um envelhecimento saudável aos idosos, em especial aos mais carentes da cidade. A professora pertenceu ao Conselho Estadual do Idoso – Núcleo Regional de Cerqueira César. Participou do Curso de Aperfeiçoamento em Geriatria e Gerontologia na Escola Paulista de Medicina voltado para os Profissionais de Saúde do SUS.

Em 1995, com a aposentadoria do marido, voltou a residir em Londrina e, atendendo ao convite de antigos colegas do Departamento de Enfermagem, inscreveu-se e foi aprovada no Teste Seletivo para Docente Temporário na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Em 2006, prestou Concurso Público e foi efetivada na área de Administração Aplicada à Enfermagem, em que atuou até a sua aposentadoria (2010), ministrando aulas e supervisionando estágios nos módulos de *Práticas Interdisciplinares* (alunos de

todos os cursos da área de saúde), *Internato de Enfermagem e Residência em Gerência de Enfermagem*, *Saúde do Idoso e Ética Aplicada à Enfermagem*.

Paralelamente às atividades de ensino, participou de vários projetos de extensão e pesquisa, com apresentação de trabalhos científicos, publicação de artigos, capítulos de livros e organização de eventos científicos com destaque para as áreas de gerência em enfermagem, bioética e saúde do idoso.

Concluiu o Curso de Especialização em Bioética em 2000 e contribuiu na criação do Núcleo de Bioética de Londrina. Foi membro da Diretoria em duas gestões (2001 a 2005), ainda foi tesoureira da Sociedade Brasileira de Bioética com sede em Brasília. Participou do Grupo de Estudos em Bioética da UEL e fez parte do Comitê de Ética em Pesquisa da UEL e Comitê de Bioética do HUL (1999-2005). Contribuiu na organização, coordenação, apresentação e publicação de trabalhos científicos em eventos regionais, nacionais e mundiais ligados à Bioética, com destaque para o Congresso Mundial de Bioética, realizado em Brasília (2002) e o Encontro Luso-Brasileiro de Bioética, realizado em Ponta Delgada em Portugal (2004).

Representou o Departamento de Enfermagem no Projeto de Extensão “Universidade Aberta à Terceira Idade/UUEL”, na função de supervisora (1997-2000). Supervisionou, também, alunos nas atividades de extensão desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar nas Unidades Básicas de Saúde do Jardim Carnacali e Cabo Frio, que resultou da criação do GESEN - Grupo de Estudos sobre Envelhecimento da UEL (2002-2007).

Em 2011, a docente participou das homenagens aos Aposentados nas festividades comemorativas dos 40 anos da UEL e, em 2012, das homenagens aos Aposentados na comemoração dos 40 anos do Curso de Enfermagem/UUEL.

Quarenta e cinco anos se passaram. Olhando para o passado, percebe-se que a caminhada foi difícil em alguns momentos, mas houve momentos de grandes alegrias. Nesse período, a professora acompanhou o desenvolvimento de Londrina, da UEL e do HU, vivenciou várias mudanças curriculares do Curso de Enfermagem/UUEL incluindo a última grande reforma curricular de 2000, que implantou o Currículo Integrado.

Após cumprir o seu papel profissional e com os filhos já formados e inseridos no mercado de trabalho, está iniciando um novo projeto de vida com foco para atividades de lazer e cultura.

A professora Kiyomi é pioneira na enfermagem da cidade de Londrina e no Departamento de Enfermagem, exerceu cargos importantes para o desenvolvimento da enfermagem do HUL e do Departamento de Enfermagem. Lembrada como aquela professora que um dia foi do Departamento e que, mesmo após várias mudanças de residência em função da transferência do marido para outras localidades do país, continuou exercendo a enfermagem. Conseguiu retornar a Londrina para se inserir novamente no corpo docente

do Departamento de Enfermagem em 1995, ficando até a sua segunda aposentadoria em 2011.

Ainda, lembrada como aquela competente, organizada, administradora, ética, enérgica, habilidosa, “fazendo jus” com as disciplinas ministradas e cargos executados e, além de tudo, que aprecia as virtudes da vida. Após sua aposentadoria, hoje aproveita a neta e integra o grupo de aposentados e simpatizantes do Departamento de Enfermagem. Tal grupo tem se reunido mensalmente para apreciar o chá da tarde. Mesmo aposentada, ainda é membro da Diretoria do Núcleo de Bioética de Londrina como 2ª secretária (2010/2012); membro da Comissão de Comunicação do Grupo Hikari, responsável pela criação e manutenção do site www.hikarilondrina.com.br; integrante do Grupo de Dança do Hikari, que se propõe a divulgar a cultura japonesa na cidade e região. Realiza atividades beneficentes em prol dos mais necessitados e proporciona atividades de lazer aos seus participantes.



MONTI MAGALHÃES “*in memoriam*”

Maria Lucília nasceu em Pedralva/MG, no dia 09 de julho de 1942. Veio a Londrina em 1972. A professora fez o curso primário no Grupo Escolar Coronel Carneiro Júnior, concluindo em 1953, prestou Curso de Admissão para o ingresso no Curso Ginásial (hoje 5ª e 8ª série) para frequentar o Colégio *Notre Dame Sion*, no período de 1955 a 1958, na cidade de Campanha/MG. Ingressou no Curso de Enfermagem Wenceslau Braz em Itajubá/MG, no ano de 1959, e graduou-se em 1961. Fez dois cursos de especialização na UEL, recebendo o título de especialista em 1978, com a monografia intitulada *Proposta de um novo enfoque metodológico na disciplina de enfermagem obstétrica enfatizando o preparo psicoprofilático para o parto e Opinião da cliente em relação à assistência em um Hospital-escola, durante a sua condição de parturiente*” (1986). Concluiu o Curso de Habilitação em Licenciatura para o magistério de disciplinas especializadas de 2º grau - Esquema 1 (1974).

Como enfermeira, atuou na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá e na Maternidade Xavier Lisboa de Minas Gerais (1964-1965). Trabalhou na Secretaria de Saúde Pública do Paraná - Departamento de Unidade Sanitária - 17º Distrito Sanitário, na Unidade de Lupionópolis (1970-1972), exercendo a função de chefe dessa unidade. Na Irmandade da Santa Casa de Londrina, atuou como enfermeira (1972-1973). No HUL, foi enfermeira Chefe da Unidade Pediátrica (1973-1974). Atuou no ensino de 1º grau no Ginásio Estadual de Lupionópolis (1967-1968) e no Colégio Mãe de Deus (1972-1973).

Mediante concurso público, foi admitida na UEL para assumir a docência na área materno-infantil em fevereiro de 1974, permanecendo até 1996, quando se aposentou. Como docente, foi chefe de unidade pediátrica do HUL, atendendo ao Plano de IDA, e responsável pela disciplina de Enfermagem Pediátrica e Enfermagem em Pronto Socorro, no Curso de Habilitação Médico-cirúrgica (1975) e disciplina de Assistência ao Recém-Nascido (1974-1996). Acompanhou estágio de Introdução à Enfermagem (1974 e 1982) e Administração Aplicada à Enfermagem nas Unidades de Berçário e Pediatria (1975-1978). Ainda, ministrou aulas no Curso Técnico em Enfermagem do Colégio de Aplicação de Londrina da UEL (1976). Ocupou o cargo de Chefia de Departamento Agregado de Enfermagem e Ciências Farmacêuticas (1975-1976). Implantou o Banco de Leite Humano no HUL em 1989, hoje referência em nível nacional.

Participou como presidente da Banca Examinadora para admissão de docente em Concurso Público e Processo Seletivo por várias vezes, foi também membro da Banca Examinadora do trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Arquitetura (17/12/1984).

Desenvolveu atividade de assessoria técnica, científica e administrativa em várias comissões desde 1975 até a sua aposentadoria, tais como: membro da Comissão de Extensão, suplente no Colegiado de Cursos do CCS e Diretora Interina de Enfermagem do HUL (1983).

Participou de vários eventos científicos de enfermagem como membro das comissões científicas, comissão organizadora e subcomissão de temas. Foi membro da Comissão de Extensão do Departamento de Enfermagem.

Durante a docência, publicou seis artigos: *Alta do recém-nascido – prematuros ou de baixo peso* (Clínica Pediátrica, 1981); *Leite materno: alimento exclusivo até 6º mês de vida – relação com a mudança de rotina alimentar* (Pediatria, 1986); *A importância da educação em saúde desenvolvida na sala de espera do ambulatório do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná* (Semina, 1987); *Relato de experiência no controle de temperatura durante o processo de pasteurização no banco de leite materno de Londrina Paraná* (REBEn, 1992); *Adaptador do seio e frasco coletor de leite para ordenhadora elétrica* (Editora Universitária da UFSC, 1992); *Implantação do banco de leite humano no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná – Londrina* (Semina, 1993).

É autora do livro “Rotinas de aleitamento materno/Londrina”, impresso pela Secretaria de Saúde e Promoção Social da Prefeitura do Município de Londrina, 1988. Foi colaboradora do livro “Rotinas pediátricas para médico geral”, 2ª ed. Londrina. Secretaria de Saúde e Promoção Social, 1985. Publicou manuais: *Problema de estímulo ao aleitamento materno – Rotinas*. Londrina. Editora da UEL; *Programa de apoio pedagógico aos profissionais de saúde – acordo CAPES/KELLOG*, 1984; *Seu filho, seu amigo de peito – Banco de leite humano do Hospital Universitário*. Londrina-Paraná, Editora da UEL, 1994.

Apresentou vinte e dois trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Expôs, no *Work Shop on infectious diseases* – Londrina/PR, o trabalho *The breast feeding promotion programe*.

Como atividades relevantes na enfermagem, conquistou o prêmio *Lais Neto dos Reis* - 1º lugar durante CBen em São Paulo (1983) e prêmio *Destaque 91* conferido durante o Seminário Integrado de Extensão do CCS/UEL (1991).

Proferiu vinte e seis palestras sobre recém-nascidos, aleitamento materno, normas para elaboração de *curriculum vitae*, fases de uma pesquisa e processo de enfermagem. Ainda participou da elaboração de dois vídeos; um sobre aleitamento materno, outro sobre primeiros socorros em ferimentos.

Desenvolveu atividade de extensão no *Projeto Rondon no Campus avançado do Limoeiro do Norte/Ceará*, realizando levantamento de necessidades locais para atuação dos

alunos do Curso de Enfermagem da UEL em novembro de 1985 e no projeto *Estímulo ao aleitamento materno – Banco de leite humano do HURNP* (1989-1995) como coordenadora.

Durante sua atividade docente, foi homenageada várias vezes pelos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL e recebeu *Homenagem Especial* nos 20 Anos do Curso de Enfermagem da UEL (1992).

Em associações de classe, foi membro fundador da ABEn Regional de Londrina e, posteriormente, fez parte da Comissão Científica da ABEn (1980-1984).

A professora foi exemplo de vida, dedicou-se no aprendizado dos alunos com responsabilidade, organização, disponibilidade e disciplina. Graças ao seu pioneirismo na implantação do banco de leite humano no HUL, hoje esse serviço é de destaque nacional e internacional. Em seu reconhecimento, o Banco de leite do HUL recebeu o nome de *Maria Lucília Monti Magalhães*, em homenagem póstuma.

Ela nos deixou em dezembro de 1998, vítima de ataque cardíaco, enquanto fazia sua aula de hidroginástica. Mas a sua memória será lembrada como aquela que participou da implantação do Curso de Enfermagem da UEL e que fundou o Banco de leite humano do HURNPr e ABEn Regional de Londrina.



ZOÉ MARIA CÂMARA LIMA “*in memoriam*”

Nasceu em São Paulo/SP no dia 11 de dezembro de 1941.

Fez o curso superior na EEUSP/SP, graduando-se em 1963. Frequentou pós-graduação *Lato sensu* na UEL, Metodologia do Ensino Superior, concluindo em 1979.

Como enfermeira, atuou no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, na função de Chefe da Clínica de Doenças Transmissíveis (1964-1967), e no Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da USP/SP (1971-1972 e 1973-1975). Trabalhou também no HEL/PR, como supervisora do serviço geral de enfermagem (1975). Em todos os hospitais com regime de trabalho de 44 horas semanais. Como docente, atuou no Instituto Filadélfia de Londrina/PR (1975).

Admitida na UEL, mediante concurso público em 18 de agosto de 1975, em tempo integral de dedicação exclusiva na disciplina de *Enfermagem Médica e Cirúrgica* até 1987; foi docente da disciplina de *Liderança em Assistência de Enfermagem* (1977); e *Administração Aplicada à Enfermagem* (1976-1980). Ocupou o cargo de Chefe de Departamento de Enfermagem (1981-1983). Foi coordenadora da Comissão Científica do Departamento de Enfermagem e Diretoria do Serviço de Enfermagem (1981-1982). Foi presidente da Comissão de Avaliação do Departamento de Enfermagem (1983). Foi integrante da Comissão de estudos para implantação da UTI do HUL (1975) e Comissão de Reestruturação do Currículo de Enfermagem (1979), da Subcomissão do Manual de Normas Técnicas e Procedimentos (1980-1981), da Comissão de Ensino e Administração (1982-1984), da Comissão para elaboração do Anteprojeto do Regimento da Diretoria de Enfermagem do HUL (1983) e da Comissão de Administração (1984-1985). Colaborou no planejamento, na assessoria e na transferência do HUL para onde era o Sanatório Noel Nutels (1975), na organização da unidade médico-cirúrgica feminina (1976). Foi chefe da unidade médico-cirúrgica feminina no 1º semestre de 1978. Participou como suplente do Colegiado de Cursos do CCS (12/1978-12/1980). Foi responsável pela elaboração das atas do Departamento de Enfermagem (1981) e pelo fundo financeiro (1984-1985).

Participou como presidente da Banca Examinadora para admissão de docente (1984) e membro da Comissão de Processo Seletivo para cargo de enfermeiro (1981) e membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão, da aluna do Curso de Serviço Social da

UEL, intitulado “Estudo do paciente hipertenso por equipe multidisciplinar” (jun/1985). Ainda, foi assessora científica da subárea de enfermagem médico-cirúrgica (1983-1985).

Como atividade docente de extensão universitária, foi supervisora de área sobre necessidades básicas (1981), hipertensão (1983-1984) e diabetes (1984). Ainda fez parte do projeto de ensino PAPPS/UEL *Programa de Apoio Pedagógico aos profissionais da Saúde* (1982).

Apresentou quatro trabalhos científicos, destes, três em CBEn: “Modelo de um carrinho de emergência numa unidade de internamento” (08/1976); “Atuação do enfermeiro em equipe multidisciplinar no atendimento ambulatorial ao cliente com hipertensão arterial” e “Praticidade e eficiência das ações de enfermagem nos curativos de sondas, cateteres e drenos” (08/1984). Por fim, um quarto, na Jornada Paranaense intitulado “Importância da visita ao paciente internado” (05/1978).

Como atividade relevante na enfermagem, recebeu prêmio *Laís Neto dos Reys* – 3º lugar pelo trabalho apresentado durante XXXVI CBEn (1974) intitulado “Atuação do enfermeiro em equipe multidisciplinar no atendimento ambulatorial ao cliente com hipertensão arterial” e homenagem pelos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL como Nome de Turma (1977, 1980, 1981, 1982 e 1985). Sua relevância como docente, em associações de classe foi de exercer o cargo de vice-presidente da Associação dos Docentes da UEL (1980-1981).

A professora é lembrada como “a de cabelos encaracolados, franzina, de fala meiga e calma e acima de tudo batalhadora”. Em sua ação, demonstrou-se defensora dos direitos e deveres democráticos, ou seja, não admitia injustiça. Lutou por vários anos contra o câncer intestinal, vindo a falecer em 07 de março de 1988. Em homenagem póstuma, a Sala de Reuniões do CCS da UEL recebeu o seu nome.



DAVID ROBERTO DO CARMO

Nasceu em Cambé/PR, cresceu em Arapongas e atualmente reside em Londrina. Iniciou o curso de Enfermagem na UEL em 1972, na primeira turma, e concluiu em 1974. Durante os dois primeiros anos de aluno, foi professor de colégio e cursinho em Apucarana/PR (1972-1973). Já, em 1974, trabalhou na Irmandade da Santa Casa de Londrina como aluno. Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1975, atuou como enfermeiro de centro cirúrgico no mesmo hospital. Em fevereiro desse ano, foi convidado pelas professoras Vilma Balielo e Maria Lucília Monti Magalhães (chefe e ex-chefe do Departamento de Enfermagem da época) a fazer um aperfeiçoamento com o professor Wilson Kraemer de Paula na UFSC de Florianópolis/SC, por meio de contrato de enfermeiro no HUL-UEL, tornando-se assim o primeiro ex-aluno do curso a entrar como enfermeiro no HUL. De março a julho de 1975, acompanhou os alunos de Enfermagem Psiquiátrica; já de agosto a outubro de 1975, ministrou a mesma disciplina aos alunos da segunda turma de Enfermagem da UEL como professor colaborador através da IDA entre HUL e Departamento de Enfermagem.

No final de 1975, prestou concurso público para docente e foi contratado em março de 1976, tornando-se o primeiro ex-aluno a ser docente do Departamento. Foi também o primeiro ex-aluno a fazer mestrado e primeiro a ser chefe de departamento e o único ex-aluno da primeira turma em atividade.

Fez o curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica – EERP-USP, obtendo título de mestre com a defesa da dissertação “Contribuição ao estudo da integração na família de pacientes egressos de hospitais psiquiátricos”, em 1981, e doutor sobre “Avaliação de um programa de alcoolismo em universidade pública: enfoque na satisfação dos usuários enquanto medida de uma referência terapêutica”, em 2002. Foi Professor titular do ensino médio no Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão (1988-2001), professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/RJ, SENAC/RJ (1975-1977) e do Colégio Educacional 07 de Setembro – Ce7S – (1972 – 1974) e no ensino de graduação, ministrando as disciplinas de *Saúde Mental* e *Enfermagem Psiquiátrica* (1975-11/2005). Como docente, participou como supervisor do projeto de extensão sobre consumo de bebida alcoólica (1997-2000); do projeto de pesquisa “PARE – Programa de Prevenção e Assistência ao Alcoolista, Reintegração e Educação” (1994-1999); “PADE –

Prevenção ao Abuso de Drogas pela Educação” (1996-1998); “Prevenção ao Abuso de Drogas pela Educação” (1994-1997); e “Alcoolismo Como Um dos Fatores de Risco para Hipertensão Arterial” (1995-1997).

Contribuiu na coordenação dos Cursos de especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Saúde Mental (1986-2012). Foi também coordenador de pesquisa e pós-graduação do Departamento de Enfermagem (1996-1997). Ainda, exerceu o cargo de Chefe de Departamento de Enfermagem por várias gestões (1977-1999).

Como enfermeiro, foi Supervisor Geral (1975-1976), Chefe do Pronto Socorro (1975) e Chefe do Centro Cirúrgico do HUL (1975).

Foi homenageado por nove vezes pelos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL (Patrono, Parainfo, Nome de turma).

É autor de cinco artigos publicados em periódicos: 1) *Alcoholism incidence in the public security professionals at the 5th military police batallion of Londrina county*. The FieP bulletin, v. 81, p. 562-563, 2011; 2) *Por uma sociedade sem drogas*. Londrina: editora da UEL, 1997; 3) *Dependência de Álcool e Tabaco em Área Metropolitana na Região Sul do Brasil*. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 26, p. 84-89, 1999; 4) *Instituições de Amparo à Velhice com Campo de Estágio na Disciplina de Enfermagem em Saúde Mental*. Revista Terra e Cultura, v. 18, 1993; e 5) *Funções, Expectativas e Percepções nos Enfermeiros Assistenciais, Graduados pela Universidade Estadual de Londrina*. Revista Semina, v. 10, p. 104-111, 1989.

Possui dois livros de sua autoria: *Manual de Prevenção ao Abuso de Drogas pela Educação* – Editora Estado do Paraná (1996) – e *Manual do Programa de Prevenção e Assistência ao Alcoolista, Reintegração e Educação* – Editora da UEL, 1994.

É autor de capítulos de livro (5): *Abordagem Intensiva do Livro Tabagismo: abordagem, prevenção e tratamento* (1ª ed. Londrina, 2011), tendo como organizadoras Sandra Odebrecht Vargas Nunes e Márcia Regina Pizzo de Castro; *Um Programa para a Promoção de Saúde e da Qualidade de Vida*, do livro organizado por Sandra Odebrecht Vargas Nunes, intitulado *Educar para Valorizar a Vida* (1ª ed. Rio de Janeiro: Copacabana, 2010); *Fatores de Risco para Uso de Drogas na Adolescência*, do Livro *Educar para Valorizar a Vida* (1ª ed. Rio de Janeiro: Copacabana, 2010), organizado por Sandra Odebrecht Vargas Nunes et al.; *O Desafio de Educar para Prevenir Condutas de Risco*, do livro *Fatores de Risco para Uso de Drogas na Adolescência* (Editora Artes Médicas, 2006), organizado por Sandra Odebrecht Vargas Nunes; e *Alcoolismo*, no livro organizado por José Eduardo Siqueira, David Roberto do Carmo e Sandra Odebrecht Vargas Nunes intitulado *Por uma Sociedade sem Drogas* (EDUEL, 1997).

É também autor de vinte e quatro resumos publicados em congresso, encontro, simpósio, semana e jornada: Saúde Mental (8), Ensino (6), Assistência (3), Álcool (6),

Hipertensão (1) e autor de dezessete trabalhos sobre saúde mental, apresentados em congresso e conferência. Ainda, proferiu várias palestras na área de Saúde mental. É autor de material didático ou instrucional sobre manual de técnicas de enfermagem (1977). Elaborou vídeo sobre “Prevenção ao abuso de drogas pela educação” e de “Prevenção e assistência ao alcoolismo, reintegração e educação” (1999). Realizou apresentação sobre alcoolismo em programas de rádio e televisão. Participou da mesa redonda nos temas referentes à saúde mental, enfermagem, álcool e metodologia de pesquisa.

Integrou de Bancas Examinadoras de vinte e oito monografias no período de 1987-1999 e de Banca de Concurso Público para provimento do cargo de professor na subárea de Enfermagem Psiquiátrica do Departamento de Enfermagem do CCS da UEL (1995, 1997, 1999, 2002) e da Faculdade de Medicina de Marília (1999) e UEM (1983, 1984, 1987, 1993, 1995), subárea de Enfermagem em Doenças Transmissíveis (1998) e Centro Cirúrgico (1992) do Departamento de Enfermagem / CCS / UEL (1998). Foi orientador de bolsa de iniciação científica de sete alunos do curso de Graduação em Enfermagem da UEL.

A partir de 22 de abril de 2003, conforme Portaria 2749 de 07 de maio de 2003, passou para a classe de Professor Associado, nível AC - A na UEL e aposentou-se em 2005 como Professor Associado. Foi consultor especializado da assessoria científica da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM (2003).

Participou em Bancas Examinadoras de três dissertações: banca de Daniela Prochnow Gund “O enfrentamento da dependência de crack em crianças e adolescentes pelas equipes multiprofissionais da rede de saúde mental do município de Cascavel: estratégias, desafios e possibilidades” (2011); dissertação (mestrado em Serviço Social) – UEL; em banca de Claudia Denise Garcia sobre “Implantação da interconsulta em enfermagem psiquiátrica” (2004); dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP (EERP-USP); em banca de Paulo Sérgio Ferreira sobre “Percebendo a experiência dos coordenadores na implantação de serviços abertos em álcool e outras drogas” (2004); dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.

Integrou três Bancas de Doutorado: banca de Adriano Luiz da Costa Farinasso sobre “A vivência do luto em viúvas idosas e sua interface com a religiosidade e espiritualidade: um estudo clínico-qualitativo” (2011) – Universidade de São Paulo; em banca de Rosita Emília Pereira Fodra sobre “Centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas” (2008) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; banca de Mariluci Alves Maffum sobre “O ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica no Paraná” (2004) – EERP-USP.

Também participou de Qualificação de Doutorado de Rosita Emília Pereira Fodra “Centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas” (2007) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Na mesma universidade, participou

da Comissão Examinadora de Defesa de Dissertação de Mestrado intitulada “Enfermagem e acidentes com material biológico: aspectos teóricos da formação e opiniões de docentes e discentes”, de Renata Aparecida Belei (2003); defesa de dissertação de mestrado “Qualidade do atendimento hospitalar com base na representação social do indivíduo internado no hospital escola, frente o atendimento recebido”, da aluna Juliana Neves Russi Garcia (2003) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Fez parte da Banca Examinadora de trinta e uma monografias (2003-2011) e de cinco trabalhos de conclusão de curso de graduação em Enfermagem e um do curso de Serviço Social da UEL (2008-2010).

Participou da comissão julgadora do concurso para provimento de dois cargos de professor doutor EERP-USP (2004 e 2008). Atualmente, é professor adjunto da UEL, ministrando a disciplina de *Saúde Mental E Enfermagem Psiquiátrica* e professor titular do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão.

Tem experiência na área de enfermagem, com ênfase em Enfermagem Psiquiátrica. Atua principalmente nos seguintes temas: satisfação, avaliação e alcoolismo, participando dos projetos de pesquisa “Adesão ao tratamento e acompanhamento do tabagismo: Centro de Referência do Ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina” (2005-2008); “Avaliar efetividade do tratamento da dependência de tabaco em relações aos fatores de risco”, além de ser supervisor do projeto de pesquisa “Avaliar a efetividade do tratamento da dependência em nicotina” (2005).



ANGELA DE ALENCAR ARARIPE FAÇANHA “*in memoriam*”

Nasceu em Fortaleza/CE, no dia 02 de abril de 1951, residiu em Londrina/PR, teve dois filhos Igor e Germano. Fez o curso primário no Instituto de Educação do Ceará em Fortaleza, vindo concluir em 1962. No mesmo ano, prestou Exame de Admissão ao Ginásio Lourenço Filho, concluindo em 1966. No ano de 1969, concluiu o Curso Colegial pelo Colégio Estadual Justiniano de Serpe em Fortaleza. No ano de 1973, graduou-se em Enfermagem pela Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo. Fez três pós-graduações *Lato sensu*, sendo duas na UEL, obtendo título de especialista com apresentação de monografia intitulada “Análise crítica dos resultados obtidos com ensino programado e método expositivo no Curso de Graduação de Enfermagem” (1977-1978) e “Aplicação de uma metodologia científica integrada nos períodos pré, trans e pós-operatórios pelos alunos do Curso de Enfermagem e Obstetrícia”, obtendo nota 10,0 (1986-1987). Em 1981, tornou-se especialista em Administração Hospitalar, pela Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo de São Paulo/SP com duração de 650 horas e elaboração de monografia intitulada “Importância da lavanderia hospitalar”.

Como enfermeira, atuou no Centro de treinamento da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (1975) e, como docente, na Escola São Vicente de Paulo (1974-1975) em Fortaleza/CE.

Em 1976, acompanhando o esposo, passou a residir em Londrina e iniciando atividade docente em tempo integral e dedicação exclusiva, após aprovação em concurso público, na UEL, permanecendo até sua aposentadoria em março de 2000. Durante esse período, foi docente das disciplinas de *Enfermagem e Moléstias Infeciosas* (1976-1987), *Fundamentos de Enfermagem* (1981), *Administração da Enfermagem* (1983-1999) e *Assistência de Enfermagem na Área Materno Infantil – Internato de Enfermagem* (1995-1999).

Em 1979, acompanhou o esposo para estudo nos Estados Unidos e realizou estágio em Hospital Infantil e, ao retornar para o Departamento, apresentou sua experiência vivenciada em maio de 1980, na Reunião Científica do Departamento de Enfermagem e Diretoria de Enfermagem.

Participou como autora do projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq intitulado “Análise prospectiva do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina” (1993-1995).

Autora de dois artigos publicados em revistas nacionais intitulados “Relato de experiência de visitas domiciliares e consulta de enfermagem aos excepcionais de Londrina” (Semina, 1992) e “Qualidade e quantidade: cuidados a pacientes internados no Pronto Socorro do HURNP” (Terra e Cultura, 1995).

É autora do trabalho “Identificar a satisfação dos funcionários em relação ao ambiente de trabalho na Unidade de Pronto Socorro,” apresentado no 50º CBEn em Salvador/BA (1998) e “Opinião dos alunos sobre o internato de enfermagem da UEL” no II Encontro de atividades científicas da UNOPAR, em Londrina/PR (1999).

Ainda como atividade docente, teve participação em projeto de extensão e foi supervisora de área no *Campus* avançado do Limoeiro do Norte – *Projeto Rondon* (1981-1985) e do projeto *Ação de equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses na UEL* (1985-1988), do projeto *APAE-ILECE* (1989-1995) e do projeto *Atendimento as crianças de creche Boa Esperança* até o ano 2000.

Ainda recém-admitida na UEL, assumiu a Chefia de Departamento Integrado de Enfermagem e Ciências Farmacêuticas de novembro de 1976 a fevereiro de 1977 e foi membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (1976-1978). Coordenou a Comissão de Extensão do Departamento de Enfermagem (1984-2000) e do CCS (1998-1999). Ainda, foi membro da Câmara de Extensão e do Conselho Departamental (1998-1999). Representou o Departamento de Enfermagem no Programa de Qualidade do HUL -Qualisa HU (1998-2000).

Homenageada com “Medalha Sesquicentenário de Fortaleza” (1973) pela Academia Brasileira de Medicina Militar; recebeu Parecer de Elogio expedido pelo Conselho Federal de Farmácia de Fortaleza/CE (1975). Como atividade docente relevante, recebeu prêmio *Laís Neto dos Reis* pela classificação de 1º lugar durante XXXV CBEn em São Paulo/SP (1983), 1º lugar no trabalho intitulado “Estudo das alterações imunológicas, hormonais e dermatológicas dos alunos da Escola Especial Santa Rita - APAE de Londrina,” no 37º Congresso Médico da A.M.L. (1991) e homenageada várias vezes (Nome de Turma, Patronesse, Paraninfa e Homenagem Especial) pelos formandos do Curso de Enfermagem da UEL.

Após sua aposentadoria, não parou, passando em 2001 a integrar a Comissão de Saúde da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina, filiado a BPN Brasil e Internacional.

No Departamento, foi referência de tudo que se tratava de atividade de extensão e qualisaúde. A professora Ângela faleceu em maio de 2003.



ANNA DE FIGUEIREDO

Anna nasceu em Siqueira Campos/SP em 1937, atualmente residente em Ibiporã/PR. Fez o curso primário e ginásial no Colégio Mãe de Deus de Londrina, vindo a concluir em 1958. No ano de 1961, concluiu o Curso Secundário pela Escola Normal Santa Terezinha em São Paulo. Concluiu curso superior pela Faculdade de Enfermagem Madre Teodora Voirou (PUC) em Campinas/SP (1966). Fez dois cursos de especialização, “Metodologia do Ensino Superior” na UEL e “Administração Hospitalar” pelo São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo de São Paulo/SP

Recebeu título de mestre em Histologia pela UEL com a defesa de dissertação no dia 5 de julho de 1995 sob o título “Deficiência alimentar proteica sobre as glândulas submandibulares de ratos machos adultos – estudo morfométrico, histológico e histoquímico”

Como enfermeira, atuou no Hospital São Vicente de Paulo de Guarapuava/PR, como Enfermeira Chefe e Chefe de Pediatria no Hospital Nossa Senhora das Graças de Curitiba/PR, e Supervisora de Enfermagem na ISCAL. Como docente no nível técnico, ministrou aula na Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré de Curitiba/PR (1969-1973) e no Colégio Mãe de Deus, no Curso Técnico de Enfermagem em Londrina/PR (1974-1977).

Admitida na UEL em 1977, mediante concurso público, em tempo integral de dedicação exclusiva, permaneceu até a sua aposentadoria em 1995. Foi docente das disciplinas *Enfermagem Pediátrica* (1977-1979) e *Administração em Assistência de Enfermagem* (1982-1995). Enquanto docente, atuou como supervisora de área no projeto de extensão “Assistência à população do Conjunto Habitacional Novo Amparo” (1984-1986). Foi Diretora do Serviço de Enfermagem do HUL (03/09/1979-20/08/1983).

Anna de Figueiredo foi autora de dois artigos publicados em revistas nacionais e autora de vários trabalhos científicos apresentados em eventos e relatos de experiência em enfermagem, além de ter sido conferencista em eventos científicos de enfermagem.

Foi homenageada Parainfa por três vezes pelos formandos do Curso de Enfermagem da UEL e Patronesse pelos formandos da Escola Técnica Catarina Labouré de Curitiba/PR. Continua na cidade de Ibiporã exercendo atividade caritativa.



DIVA MERCEDES IMPERATRIZ

Nasceu de Domingos José Imperatriz e Mafalda Heck Imperatriz, em Ribeirão Preto/SP, aos 24 de setembro de 1942. Seu pai, quando solteiro, foi alfaiate, ofício que aprendeu com gosto, fez curso de Contabilidade, profissão que atuou até sua aposentadoria. Sua mãe fez primário, na escola industrial aprendeu bordado, habilidade que usou em toalhas e nas roupas infantis de seus filhos.

Fez curso primário em grupo escolar, ginásio e normal em Colégio Salesiano, cuja educação completou sua pessoa e, com medalhas de boa conduta, determinou sua trajetória de vida. Sua mãe foi importante no desenvolvimento de observação e ponderação (qualidades bastante necessárias para enfermagem), pois, quando observavam juntas a beleza e os detalhes da natureza, sempre defendia “a cabeça foi feita para pensar”.

A área de saúde atraía-lhe e, com interesse, lia a revista semanal da época o “Cruzeiro”, que trazia artigos de doenças da época e sua evolução anualmente. Estimulada por seu pai, lia também uma revista cultural que existe até hoje “Seleções de *Reader’s Digest*”. Essas revistas, mais o jornal local, fizeram-na interessar-se e conhecer a enfermagem. Quando cursava o terceiro Normal, os alunos responderam a um questionário, levantando o conhecimento dos jovens sobre a enfermagem “alto padrão” (como era distinguido na época). Mais tarde, ficou sabendo que o questionário respondido tratava-se do material que a Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP levantou para sua tese de doutorado no ano de 1961.

Com a permissão de seu pai (porque na época a enfermagem era considerada profissão de “baixa categoria”), fez um curso preparatório para participar da seleção de candidatos para ingressar no Curso de Enfermagem de Ribeirão Preto. Iniciou o curso em 1962, e no final daquele ano teve a oportunidade de assistir à primeira defesa de tese de uma enfermeira na América Latina: Gleite de Alcântara, sua professora de História e Ética em Enfermagem e então diretora. A banca e a defensora, na época, vestiam beca (fato que Alcântara entendeu como “pomposo”). Por ser a primeira enfermeira brasileira a defender a tese, recebeu maior título “Cátedra em Enfermagem,” estavam presentes enfermeiras do Brasil e da América Latina neste evento.

Na época, o Curso de Enfermagem tinha como pré-requisito o ginásio completo e duração de quatro anos. Quando a professora Diva realizou o curso, exigia-se o secundário

completo e a duração do curso era de três anos. As disciplinas teóricas e práticas eram realizadas no prédio localizado no centro da cidade e o estágio no Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto. O corpo docente da escola era constituído por enfermeira, pedagoga, psicóloga, socióloga e médicos da Faculdade de Medicina da instituição. Na época, havia correlação entre as disciplinas de enfermagem com outras áreas da ciência. Ainda, relembra que o laboratório de enfermagem da escola não possuía manequim, portanto a maioria da técnica era demonstrada e treinada entre alunos. Isto foi importante por levar os alunos a compreenderem o lado/papel do paciente e a sentir a técnica na própria pele. Boa parte da técnica básica era demonstrada nos estágios, nos próprios doentes, à medida que surgia a necessidade. Ainda, determinadas técnicas aconteciam fora do horário de estágio, assim sendo, o aluno deveria aprendê-las e executá-las com a enfermeira de plantão. Diva conta que os alunos procuravam as oportunidades e as enfermeiras tinham interesse em colaborar, porque as técnicas consideradas nobres exigiam profundo conhecimento e eram executados somente por esses profissionais.

No último ano do curso, a mestre Glete propôs aos alunos a oportunidade de cursar uma especialização na Escola Paulista de Enfermagem, na área de *Saúde Pública e Obstetrícia*, com hospedagem nessa escola e com bolsa de estudos para manutenção mínima do aluno. A professora foi a única que optou por *Obstetrícia em Enfermagem*.

Em 1966, realizando a especialização e morando na escola da USP, conheceu enfermeiras de todas as regiões do Brasil que faziam curso de pós-graduação e graduação. O seu estágio na especialização foi realizado no Hospital Amparo Maternal em São Paulo. A docente lembra que teve como professora de *Atitudes Éticas e Filosóficas em Enfermagem Obstétrica* a Madre Domininc e o Dr. Álvaro Guimarães, os fundadores desse hospital, o qual foi de grande valia na vida profissional e no quesito ético.

No ano de 1967, foi aprovada em concurso público para ingressar no Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto. Conta que o teste compreendia de 150 a 200 questões para responder em 02 horas. Após um ano de atuação nesse hospital, ingressou na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP a convite da Dra. Glete. Permaneceu por dois anos e meio na escola, dando aulas no curso de auxiliar e graduação, ministrando disciplina de sua especialidade.

Em 1971, após concurso público, passou a atuar no Hospital do Servidor Público em São Paulo, na Unidade de Moléstias Contagiosas. A professora conta que foi uma experiência particular de ganhos e perdas. Após dois anos no hospital, retornou para trabalhar no HC de Ribeirão Preto, no período noturno, escala diária, ou seja, trabalhava todos os dias, totalizando 44 horas semanais com folga uma vez ao mês.

Em 1976, visitando familiares em Londrina, participou de uma entrevista agendada pelo Reitor com Chefe de Departamento de Enfermagem e, no ano seguinte, em 14 de fevereiro, passou a pertencer ao quadro docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Recorda que, nessa época, o Departamento tinha 12 docentes.

Participou no HUL da chefia da clínica e ministrou aulas em sua área de especialidade, além de suas funções docentes desde sua admissão até o ano de 1980. Com a inauguração da Maternidade Municipal Lucila Balallai, em 1983, passou a estagiar nesse hospital junto com o Curso de Medicina. Exerceu a Chefia de Departamento de Enfermagem no período de 30 de março de 1981 a 22 de dezembro de 1981.

Em 02 de março de 1995, aposentou-se, mas por necessidade da disciplina foi docente temporário (06/04/1995-31/12/1996) e, em 1998, ingressou no Departamento de Enfermagem da UNIFIL, na disciplina de sua especialidade, encerrando atividade docente em 2003.

Durante a docência na UEL, fez dois cursos de especialização (1979 e 1987), ainda participou de dois projetos de extensão junto aos alunos, orientando gestantes por meio de uma equipe multidisciplinar e, em outro projeto, colhendo preventivos do câncer de colo uterino e câncer de mama com a população necessitada do ambulatório do HUL.

Pondera que sua vida profissional foi um balanço positivo de erros e acertos, oportunidade única e certeza de ter feito o que gosta com honestidade, dedicação, solidariedade e desprendimento, o que lhe tranquiliza nesse atual “descanso” por ter colaborado com atitudes e conhecimento científico, com respeito de outros profissionais para nossa profissão.

Ainda continua exercendo enfermagem na Paróquia Nossa Senhora das Graças no atendimento às mulheres na coleta de preventivo do câncer de colo uterino.



NAIR MIYAMOTO MUSSI

Filha de Titoshi e Hanako Miyamoto, imigrantes japoneses que vieram para o Brasil na década de 1930, para trabalhar na lavoura de café em Mogi, no Estado de São Paulo. Nasceu em 21 de outubro de 1950, no sítio em Marialva/PR. É a oitava filha de 11 irmãos. Seus pais e o irmão, Takashi Miyamoto, foram os fundadores da cidade de Marialva. Desbravaram derrubando enormes árvores somente com machado de mateiro, único material disponível na época. Sua mãe, grávida de 12 semanas, acompanhou-os para cuidar da alimentação e dos serviços domésticos. Conta a professora que sua mãe precisava ser criativa para descobrir onde existia água num matagal para fazer a primeira comida. Ainda, sua mãe relatava que havia macacos, onças e cobras que representavam perigo aos humanos, além disso, todos tinham que proteger da picada dos insetos, ficando somente os olhos e as mãos expostos. Sua mãe perdeu dois irmãos num único dia em consequência do desmatamento.

Inicialmente, sua família morava numa casa de palmito, construída por eles. Os partos dos 11 filhos, nove primos e muitos outros da época foram realizados no ambiente domiciliar pela sua avó materna, Sada Yokota.

A professora passou sua infância e adolescência no sítio, onde ajudava nos serviços domésticos, na lavoura de café durante o plantio e a colheita. Viviam numa casa grande construída posteriormente, pois eram 11 irmãos, nove primos e os pais. As pessoas que visitavam falavam que parecia uma escola.

Iniciou os estudos na escola rural e concluiu na cidade de Marialva. Logo que concluiu o curso Colegial (Científico na época), em 1967, foi para Curitiba, juntamente com duas amigas, para prestar vestibular para Enfermagem na Escola de Enfermagem Madre Leonie, na Universidade Católica do Paraná, concluindo o curso em 07 de dezembro de 1972. A sua primeira opção era pelo curso de Medicina, mas como faltavam apenas dois meses para vestibular, optou pelo curso de Enfermagem, por ser da mesma área. Conta que seus pais e irmãos apoiaram na sua decisão, porém os parentes não entenderam a escolha devido aos preconceitos sobre a profissão.

Durante sua faculdade, participou da União de Gacucei de Curitiba (UGC), prestando cuidados às comunidades carentes na coleta e análise de fezes e, ainda, na orientação quanto à prevenção e ao tratamento de verminoses.

O seu primeiro emprego foi como supervisora no Hospital Evangélico de Curitiba, onde atuou por um ano no período diurno e, no período noturno, frequentou o curso de Licenciatura em Enfermagem na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica do Paraná. No ano seguinte, a convite do Hospital Evangélico de Londrina, trabalhou por seis meses neste.

Sentindo a necessidade de trabalhar numa instituição que a estimulasse a estudar e a atualizar-se, prestou concurso público em outubro de 1974 na UEL e, aprovada, foi admitida como supervisora do HUL que funcionava na Rua Pernambuco, esquina com a Rua Alagoas. No ano seguinte, participou da mudança do HUL do centro para as atuais instalações na Rua Robert Kock. Atuou como supervisora em vários períodos e unidades do HUL durante dois anos e três meses.

Ainda não satisfeita, prestou Concurso Público para o cargo de Docente do Curso de Enfermagem da UEL, aprovada, foi admitida em tempo integral de dedicação exclusiva em 03 de janeiro de 1977, com o compromisso de assumir Integração Docente Assistencial (IDA) na disciplina de *Fundamentos de Enfermagem*. Lembra que assumiu praticamente sozinha a disciplina, pois as professoras da disciplina estavam em licença. Na época, eram duas docentes para ministrar a parte teórico-prática e, para o estágio no hospital, solicitava auxílio dos docentes de outras disciplinas do Departamento de Enfermagem até o ano de 1985, quando foi ampliado o número de docentes para a disciplina.

A professora enfatiza que os estágios eram estendidos até o período noturno e outros horários para possibilitar aos alunos a realização de: *enteroclistma, cateterismo vesical, tricotomia, curativos simples e complexos, embrocação vaginal, cuidados com cistostomia* e outros.

Concomitantemente, ministrou Curso Básico de Prática Profissional para Atendente e Auxiliar de Enfermagem do Colégio Prof. José Aloísio Aragão. No período de 1978 a dezembro de 2000, ministrou vários cursos para alunos de outros períodos do Curso de Enfermagem, no Curso de Farmácia e Bioquímica, Medicina, Odontologia e de Fisioterapia da UEL.

Fez dois Cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, na UEL: um em (1978), com 900 horas de duração, tendo a monografia intitulada “Importância de objetivos operacionais dentro da disciplina Introdução à Enfermagem”; e, outro, com duração de 450 horas (1986-1987), tendo a monografia intitulada “Levantamento sobre aplicação de uma metodologia da assistência de enfermagem em três hospitais gerais de Londrina – PR”

Após sua aposentadoria, tornou-se especialista em Enfermagem Dermatológica pela Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia-SOBENDE (2002).

Como docente da área fundamental, ministrou e coordenou a disciplina *Introdução à Enfermagem / Fundamentos de Enfermagem* (1977-1999) e, no Curso de Fisioterapia, a disciplina de *Noções de Enfermagem* (1983-2000). Participou da construção e da implementação do primeiro Módulo do Currículo Integrado (2000), Módulo IV - Avaliação do estado de saúde do indivíduo, Módulo V – Introdução à Saúde do Adulto e Internato de Enfermagem na área hospitalar (2001).

Desenvolveu pesquisa aprovada pelo CEPE da UEL, “Verificação de temperatura corporal axilar: um estudo sobre interferência do suor” (1991) e “Aspectos pedagógicos no ensino de enfermagem: uma construção participativa para a qualidade de ensino” (1998). Das pesquisas desenvolvidas, originaram nove artigos que foram publicados em periódicos nacionais sobre: “Cateterismo vesical em posição de conforto” (RBEn, 1981); “Autonomia do profissional enfermeiro: uma conquista obtida através do programa de extensão à comunidade” (RBEn, 1987); “Análise do conhecimento e categorias e funções do enfermeiro pelos docentes de uma instituição de ensino superior” (Rev. Gaúcha, 1987); “Apoio psicológico, uma necessidade dos alunos de enfermagem” (Semina, 1989); “Relação entre condições de vida e enteroparasitoses no Jardim Marabá” (Semina, 1994); “Doenças sexualmente transmissíveis” (Semina, 1994); “A questão da alimentação na comunidade: um estudo através da metodologia da problematização” (Semina, 1995); “Formação do conselho local de saúde e prevenção ao uso de drogas e abuso de bebidas alcoólicas” (Revista Olho Mágico, 1997); e “Integração Interdisciplinar no ensinar e aprender enfermagem: relato de uma experiência” (RBEn, 1999).

Além disso, divulgou dezenove trabalhos científicos em Congressos com publicação em anais e apresentação de sessenta e oito trabalhos em seminários, encontros, jornadas, reuniões científicas, conferências e semanas.

Durante a atividade docente, preocupou-se em elaborar material didático-instrucional, portanto editou seis livros: *Técnicas Fundamentais de Enfermagem* (Editora Atheneu, 1996), 1ª e 2ª edição; *Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e executar* (Editora da UEL, 1997); *Código de ética do estudante de enfermagem* (Editora da UEL, 1997); e *Matemática Aplicada à Enfermagem: cálculos de dosagens* (Editora Atheneu, 2002).

Atuou no projeto de extensão “Assistência à saúde dos clientes portadores de feridas por equipe multidisciplinar” (1982-2001) e coordenou esse projeto por várias vezes até o ano de 2000. Participou do projeto de ensino *Feridas – integração interdisciplinar* (1997-2001). Foi instrutora no PEEPIN (06/1997-03/1999) e membro da Comissão de Extensão do Departamento de Enfermagem e coordenadora da Comissão (2000-2001).

Ainda, ministrou vários cursos de feridas e técnicas básicas de enfermagem aos alunos do CCS e funcionários da UEL.

Como dados honoríficos, foi homenageada por várias vezes com Nome de Turma, Patronesse, Paraninfa e Homenagem Especial pelos formandos do Curso de Enfermagem da UEL e pelos alunos do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão.

Aposentou-se em novembro de 2002. No ano seguinte, organizou a 2ª edição do livro de “Técnicas fundamentais de enfermagem” e, posteriormente, foi autora de capítulo do livro “O currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade” (Ed. HUCITEC, 2005), autora do livro “Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e cuidar” (Editora da UEL, 2011).

No ano de 2011, reorganizou a 3ª edição do livro de “Técnicas fundamentais de enfermagem” e a 2ª edição de “Matemática aplicada à enfermagem”, a pedido da Editora (com provável publicação em 2013).

Os anos de 2005, 2011 e 2012 foram difíceis devido à perda da irmã em junho do primeiro ano citado, o falecimento de sua mãe em 20 de junho do segundo ano e de sua irmã em 11 de janeiro de 2012.

Olhando para o passado, foram 30 anos de muitos obstáculos profissionais e familiares. A professora foi a única profissional da área de saúde dessa grande família, mas ser enfermeira foi muito gratificante, a docente realizou-se plenamente, de prazer e satisfação, pois amava o que fazia. Agradece a Deus pela oportunidade, aos seus pais pela vida e formação básica, a sua família, seus amigos, seus alunos e pacientes que propiciaram condições para concretização desse sonho.

Como enfermeira do HU, é lembrada como a supervisora com uniforme impecável, olhos atentos aos soros das crianças da pediatria, dedicada e humana com trato aos pacientes. Como professora, aquela que primava pelos detalhes da técnica que, na sua concepção, é a essência da Enfermagem.



OSWALDO YOKOTA

Nasceu em Votuporanga/SP, no dia 22 de julho de 1951, residente em Londrina/PR. Fez Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia na UEL, concluído em 1974. Fez mestrado em Enfermagem Fundamental na EERP-USP, obtendo o título de mestre em 1983, com a defesa da dissertação intitulada “A problemática do cancelamento de cirurgia, conforme percebida e expressada pelos pacientes – Estudo exploratório em hospital-escola no Norte do Paraná”.

Como enfermeiro, atuou no Hospital Irmandade Santa Casa de Londrina (1974-1975) na supervisão da Unidade Médico-cirúrgica, com contrato de 44 horas/semanais e, com aprovação no Concurso Público, foi admitido em 1975 no HUL, onde foi supervisor da Unidade de Centro Cirúrgico até 1977, quando passou a exercer atividade docente no Departamento de Enfermagem em tempo integral de dedicação exclusiva na disciplina de *Enfermagem em Centro Cirúrgico* até a sua aposentadoria em 2011.

Além disso, coordenou a elaboração do projeto de criação da Residência em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização do Departamento de Enfermagem da UEL. Foi, também, coordenador do 1º Curso de Residência nessa área e participou da implantação do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem e do Curso de Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.

Teve grande contribuição como docente, pois exerceu o cargo de Chefe de Departamento (1977-1979), suplente de representante do CCS no CEPE e CU (1979-1980), Diretor de Enfermagem do HUL (1983-1990) e Diretor do NUBEC (1994-2002 e 2006-2010). Enquanto diretor do NUBEC, coordenou os trabalhos de implantação e construção do Restaurante Universitário no *campus* da UEL (1998).

Participou da organização de dez eventos (1976-2001), foi revisor de material didático sobre “Central de quimioterapia – roteiro de orientação a pacientes e familiares” (2001); orientou uma monografia do Curso de Especialização em CM e CC; três, em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem; e, uma, em Metodologia do Ensino Superior (1977-1995).

Durante sua atividade profissional, participou de quarenta e dois eventos científicos de enfermagem.

Participou como autor dos projetos de pesquisa aprovados pelo CEPE da UEL *Expectativa e satisfação do paciente quanto à atuação de Enfermeiro no período pré-operatório* (1981-1983); *A problemática do cancelamento de cirurgia conforme percebida e expressada pelos pacientes-estudo exploratório em hospital-escola do norte do Paraná* (1981-1983), *Aquecedor elétrico – fonte de calor radiante – estudo sobre a eficácia no controle do tremor pós-anestésico* (1990-1993); *A criança cirúrgica falando através do desenho sobre sua experiência* (2000-2003); *Estudo do prazo de validade de esterilização de materiais odontomédicos hospitalares acondicionados em campos duplos de algodão na central de material esterilizado de um hospital escola do norte do Paraná*. Foi coordenador dos projetos (2004-2007): *Eficácia da esterilização de impermeáveis reesterilizáveis de borracha de látex* (2004-2005); *Construindo competências da especialidade de enfermagem em centro cirúrgico e centro de material a serem desenvolvidas no curso de graduação em enfermagem em um currículo integrado* (2005-2007); e *O cuidado perioperatório – significado para paciente, familiares, equipe de saúde e alunos* (iniciou-se em 2008 e continua em andamento). Em 2006, apresentou, em congressos científicos, os resultados de quatro pesquisas.

Fez parte de dezessete Bancas Examinadoras de Concurso Público para admissão de docentes (1979-1998) e de dez Bancas Examinadoras de monografia do curso de especialização e orientador de quatro monografias (2003).

Constituiu a comissão de estudo para viabilização de Programa de Ensino à Distância na UEL enquanto diretor do SEBEC (2007).

Foi homenageado por quatro vezes como Patrono do Curso Técnico em Enfermagem e do Curso de Graduação em Enfermagem (2003-2005). Ministrou aulas nos cursos de especialização, residência em enfermagem da UEL. Ainda, foi coordenador na elaboração do “Manual de boas práticas de manipulação de alimentos e de procedimentos operacionais padronizados para o restaurante universitário da UEL”, registro ISBN-978.85.7846-074-7, 130 folhas, 2009, Londrina/PR. É autor do capítulo 8 do livro *Currículo Integrado* (2005).

Atualmente, é aposentado e cuida da fazenda. O professor Oswaldo exerceu, além da atividade docente, a administração do HUL com competência e, posteriormente, a direção do Núcleo de Bem-estar da UEL por várias gestões, foi aquele que implantou o Restaurante Universitário e organizou a reestruturação da Casa dos Estudantes do *Campus* Universitário da UEL. Como professor, é lembrado como aquele que sabe, que ministra aulas com boa didática e profundo teor científico, competente nas suas ações.



MITSUBUKO OHNISHI

Nasceu no Japão, em 27 de outubro de 1947, veio ao Brasil como imigrante aos 9 anos, juntamente com 4 irmãos e seus pais. Atualmente residente em Londrina/PR.

Ao chegar ao Brasil, sua família passou a residir na zona rural em Assaí para trabalhar na lavoura de café. Nesse município, fez Curso primário no Grupo Escolar de Secção Cedro, vindo a concluir em 1957. No mesmo ano, prestou exame de admissão para ingressar no Colégio Emílio Menezes em Arapongas/PR, concluindo o estudo em 1964. No ano de 1967, completou o Curso Colegial pelo Colégio Estadual Prof. Vicente Rijo em Londrina/PR. Fez dois cursos de ensino superior, um na Escola Paulista de Enfermagem de São Paulo, o primeiro vindo a diplomar-se no ano de 1971, *Habilitação em Saúde Pública; e Pedagogia*, pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente/SP, concluído em 1979. Fez cinco Cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, sendo dois pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente/SP (Habilitação em Supervisão Escolar e Administração de 1º e 2º grau), ambos concluídos em 1979.

Em 1974, fez *Licenciatura em Enfermagem* pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). É especialista pela UEL com monografias intituladas *Caracterização do comportamento de ler em estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem* (1984) e *Aplicação da consulta de enfermagem na rede básica de saúde municipal*, obtendo nota 10,0 (1987).

Durante a vida acadêmica, atuou como estagiária em Macapá/AP. Como enfermeira, foi supervisora na Associação Maternidade de São Paulo/SP (20/06/1972 a 09/04/1974) e enfermeira chefe do Hospital Brasília/SP (março a novembro/1974). Trabalhou no Hospital e Maternidade Vila Maria S/A/SP (22/11/74-30/06/1977). Como docente, na Escola Auxiliar de Enfermagem Bráulio Gomes/SP (1972 e 1974) e no SENAC-CPF, Brasília Machado Neto/SP (28/06/1976-08/12/1976).

Iniciou seu trabalho na UEL mediante concurso público, em tempo integral de dedicação exclusiva, em 05 de julho de 1977, permanecendo até março de 1999 em virtude da aposentadoria. Nesse período na Universidade, foi Coordenadora do Curso Técnico de Auxiliar de Enfermagem do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão – Colégio de Aplicação de Londrina/PR (1977-1982) e docente do Curso de Enfermagem da Área

Fundamental, tendo ministrado e coordenado a disciplinas *Fundamentos de Enfermagem* (1982-1999) e, no Curso de Fisioterapia, a disciplina de *Noções de Enfermagem* (1983-1999). Também ministrou aulas aos alunos dos Cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia. Atuou no projeto de ensino denominado *Feridas – integração interdisciplinar* (1997-1999).

Durante a docência na UEL, ministrou vinte e cinco cursos sobre feridas e quatro sobre técnicas básicas de enfermagem aos alunos da área de saúde e comunidade universitária.

Na atividade de pesquisa, participou juntamente com as professoras Nair M. Mussi e Iwa Utyama do projeto de pesquisa aprovado pelo CEPE da UEL, sob coordenação da professora Marilena Uratani, “Técnica de verificação de temperatura corporal axilar: um estudo sobre a interferência do suor” (1991). Com a professora Iwa Utyama, participou dos projetos “Cateter venoso: cuidados para evitar infecção” (1996) e “Estudo das regiões do corpo humano utilizadas na administração de medicamentos por via subcutânea” (1997). E sob coordenação da professora Maria Helena D. M. Guariente, Mitsuko colaborou com o projeto de pesquisa “Aspectos pedagógicos no ensino de enfermagem: uma construção participativa para a qualidade de ensino” (1998).

Orientou alunos de Bolsa de Iniciação Científica no projeto “Cateter venoso: cuidados para evitar infecção” e no projeto “Regiões do corpo humano utilizadas na administração de medicamentos por via subcutânea”.

O resultado de pesquisa encontrado pelos professores da disciplina de *Fundamentos de Enfermagem* foi apresentado em eventos científicos com um total de sessenta e oito trabalhos publicados em periódicos, quinze artigos intitulados “Cateterismo vesical em posição de conforto” (RBEn, 1981); “Autonomia do profissional enfermeiro: uma conquista obtida através do programa de extensão à comunidade” (RBEn, 1987); “Análise do conhecimento e categorias e funções do enfermeiro pelos docentes de uma instituição de ensino superior” (Rev. Gaucha, 1987); “Apoio psicológico, uma necessidade dos alunos de enfermagem” (Semina, 1989); “Atividade de educação em saúde e viável na disciplina de fundamentos de enfermagem?” (Acta, 1989); “Caracterização do comportamento de ler entre os alunos de graduação em enfermagem” (Semina); “Opinião dos acadêmicos do curso de enfermagem em relação ao ensino básico” (RBEn, 1991); “Cultura japonesa: interfere na atuação profissional do enfermeiro nikkei” (Semina, 1995); “Utilização do vídeo instrucional no ensino da enfermagem” (Semina, 1995); “Feridas: agentes etiológicos, classificação e características” (Terra e cultura, 1995); “Alunos de enfermagem no ciclo básico: opinião dos docentes” (Terra e cultura, 1995); “Assistência sistematizada de enfermagem ao recém-nascido prematuro através de visita domiciliar em projeto de extensão” (Terra e cultura, 1995); “Levantamento estatístico das reprovações no curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Londrina” (Semina, 1995); “O uso do laboratório no ensino de técnicas fundamentais de enfermagem” (Semina, 1995); “Investigação de enfermagem sobre

uso de cateteres venosos em clientes hospitalizados” (Reben, 1997) e “Perfil das parturientes do Hospital Universitário” (Terra e cultura, 1999).

Preocupada com o ensino e com a necessidade de registrar o material didático-pedagógico e assistencial, a docente elaborou e organizou, juntamente com as professoras do Departamento de Enfermagem da UEL, a publicação de cinco livros, a saber: “Técnicas fundamentais de enfermagem” (Editora Atheneu, 1996); “Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e executar” (Editora da UEL, 1997); “Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e no cuidar” (Editora da UEL, 2011); “Feridas: cuidados e condutas” (Editora da UEL, 2001) e “Matemática aplicada à enfermagem: cálculos de dosagens” (Editora Atheneu, 2002). Os dois últimos livros foram criados com professores do ensino básico do Curso de Enfermagem e um professor do Curso de Medicina.

No prelo, 2ª edição do livro “Matemática aplicada à enfermagem: cálculos de dosagens em adultos e crianças” e a 3ª edição do livro “Técnicas fundamentais de enfermagem” (Editora Atheneu). E, como recurso audiovisual, organizou com os professores de Enfermagem três vídeos educativos denominados “Primeiros socorros em ferimentos,” (UEL, 1988), “Limpeza da unidade do paciente” e “Arrumação da cama hospitalar” (UEL, 1991).

Ainda considerando a importância da atividade de extensão para a formação dos alunos de Enfermagem e Medicina, participou dos projetos “Assistência à saúde dos clientes portadores de feridas por equipe multidisciplinar” (1982-1999), “Assistência à população do conjunto habitacional Novo Amparo” (1984-1986) e “Crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos prematuros” (1989-1991).

Pela sua competência e dinamismo, representou o Departamento de Enfermagem no Comitê de Morte Materna (1996-1999), na Comissão de padronização de medicamentos do HUL (1993), no Conselho Diretor do HUL (1994-1995), na Comissão de impressos e de análises de prontuários e óbitos do HUL e na Assessoria de Ensino na Diretoria de Enfermagem (1995-1999). Ainda, foi vice-coordenadora da Comissão de Administração e membro do Colegiado do Curso de Enfermagem (1993-1994).

Foi homenageada várias vezes como Nome de Turma, Patronesse, Parainfante e Homenagem Especial pelos formandos do Curso de Enfermagem da UEL e pelos alunos do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão.

A professora prestou atividade voluntária relevante à profissão, exercendo o cargo de delegada do Conselho Regional de Enfermagem do município de Londrina (1987- 1991). Vale lembrar que, na época, esse cargo não era remunerado. Outrossim, por várias gestões foi tesoureira da ABEn - Regional de Londrina.

Após sua aposentadoria na UEL, atuou como Analista da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - Cassi (2001-2008) e fez Curso de Especialização em Programa de Saúde da Família em 2003. Atualmente, é do lar, tendo como *hobbies* assistir a

novelas coreanas e fazer turismo pela América do Norte, América do Sul, Ásia, Europa, Rússia e Oriente Médio. Além disso, pratica alongamento, pilates e faz esteira na academia próxima a sua residência.

A professora Mitsuko é aquela que ninguém esquece pelo sorriso, pelo carisma especial e pela solidariedade.



SONIA AKIKO HIRAZAWA

Nasceu em Londrina, no dia 28 de maio de 1955, atualmente residente na mesma cidade. Fez da 1ª à 4ª série no Grupo Escolar Hugo Simas (1962 -1965), da 5ª à 8ª série no Colégio Estadual de Aplicação (1966 -1969) e o colegial no Colégio Estadual Professor Vicente Rijo (1970-1972). Na UEL, fez o curso de Graduação em Enfermagem (1973-1975) e, na USP, terminou Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica (1977). Concluiu o curso de especialização na UEL (1980), elaborando monografia intitulada “Ensino clínico em Enfermagem Médico-cirúrgica: uma nova abordagem e sua avaliação” e o Mestrado pela *Master of Health Professions Education / University of Illinois at Chicago* (Chicago/EUA) (2002), obtendo título com a defesa da dissertação: “*Improving health professional faculty’s ability to construct objective tests*”.

Assim que se graduou em Enfermagem foi admitida no HUL-UEL em março de 1976, atuando como enfermeira Supervisora Geral do Serviço Noturno, de março a julho de 1976, Enfermeira chefe da Unidade médico-cirúrgica masculina, de agosto de 1976 a março de 1977, Enfermeira chefe da Unidade médico-cirúrgica masculina de fevereiro a dezembro de 1978, no Programa de Integração Docente-assistencial.

Foi docente dos cursos Técnico de Enfermagem do Instituto Filadélfia de Londrina (1975-1976) e Técnico de Enfermagem e de qualificação profissional Auxiliar de Enfermagem do Colégio Estadual de Aplicação (1976-1979).

Em fevereiro de 1978, teve seu contrato alterado, quando passou a exercer a função docente do Departamento de Enfermagem na disciplina de *Enfermagem médica e Enfermagem cirúrgica* (1978-1997), *Saúde do Adulto* (1997-2002) e no currículo integrado nos *Módulos 5, 6, 8, 15, 34, 38 e 46* (2001-2009), permanecendo nessa área até a sua aposentadoria em dezembro de 2009. Além disso, ministrou disciplina de *Primeiros Socorros* (1997-1998) e *Noções de Enfermagem* para Fisioterapia (1978 e 1979, 2001).

Ainda, foi docente do Curso de Especialização em Infecção Hospitalar – UEL (2003-2004), Especialização Residência em Enfermagem Médico-cirúrgica (2006-2008). Foi orientadora de monografia de Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material (2002) e Especialização em Infecção Hospitalar (2003-2004).

Na área docente, atuou nos projetos de ensino como instrutor do Projeto Especial de Ensino PEEPIN: Assistência Primária à Saúde – Práticas Multiprofissionais e Interdisciplinares

na Região Sul de Londrina, dos alunos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Fisioterapia, Medicina e Odontologia (1994-1998). Criou também o projeto “Avaliação do desenvolvimento das competências relacionadas às atitudes e habilidades no currículo integrado” (2003-2005) e do projeto ensino interdisciplinar de “Prevenção do Câncer através de Ações Educativas junto à população – Subprojeto I – ações educativas na prevenção do câncer de pulmão” (PAPIENS do CCS/UEL, 1996-1997). É autora de material didático-instrucional de módulos do currículo integrado e de cadernos da residência.

Exerceu a coordenação e a supervisão do projeto de extensão “Assistência Primária ao Paciente Hipertenso, por atuação de Equipe Interdisciplinar” (1984-1986), “Atendimento Ambulatorial Interdisciplinar ao Diabético” (1984), “Ações educativas na prevenção do tabagismo” (1997-2000), “Saber Saúde: ações educativas no ensino fundamental” (2000-2003), “Ações humanizadas na promoção, prevenção, controle, tratamento e cuidados paliativos ao paciente oncológico e seus familiares” (2005-2008) e “Orientações na alta hospitalar a cuidadores de pacientes dependentes” (2008-2009).

Como atividade de pesquisa, participou de dez projetos de pesquisa sobre “Percepção de pacientes hipertensos em relação ao atendimento por equipe interdisciplinar” (1986-1987), “Praticidade e eficiência das ações de enfermagem nos curativos de sondas e cateteres” (1983-1984), “Análise crítica de uma metodologia de atendimento ambulatorial ao paciente diabético, a partir da teoria de Dorothea Orem” (1986), “A importância da visita ao doente internado” (1978-1980), “Enfermagem médico-cirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno” (1991-1992), “Enfermagem médico-cirúrgica: inovação no processo de ensino” (1990-1991), “Avaliação da metodologia de ensino adotada na disciplina enfermagem médico-cirúrgica na atuação profissional do enfermeiro” (1992-1994), “Elaboração e validação de instrumentos de coleta de dados de pacientes segundo a estrutura taxonômica dos diagnósticos de enfermagem da NANDA” (2003-2006) e “Compreendendo o processo de implantação da avaliação bidimensional no curso de graduação em enfermagem da UEL” (2006-2009).

A professora preocupava-se com a divulgação do resultado das pesquisas realizadas, portanto publicou-o em sete periódicos: 1) *Análise crítica de uma metodologia de atendimento ambulatorial ao paciente diabético, a partir da Teoria de Dorothea Orem* (Rev. Esc. Enf. USP, 1988); 2) *Enfermagem médico-cirúrgica: inovação no processo de ensino* (Semina, 1992); 3) *Enfermagem médico-cirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno* (Rev. Latino-americana de Enfermagem, 1993); 4) *Reforma curricular no curso de graduação em Enfermagem* (Divulgação em saúde para debate, 1995); 5) *Avaliação do nível de conhecimento dos adolescentes do Parque Ouro Branco sobre sexualidade* (Semina, 1995); 6) *Problemas posturais na população assistida pela Unidade Básica de Saúde do Parque Ouro Branco: estudo de alguns fatores para intervenção* (Semina, 1996); e 7)

Acadêmicos da área de saúde e comunidade: conhecendo a realidade e atuando na realização de um trabalho com vistas ao futuro profissional (Semina, 1997).

Dedicou-se à elaboração e publicação de quatro livros sobre Diabetes mellitus: uma abordagem simplificada para profissionais de saúde (Atheneu, 1997), como coautoria de capítulos e revisão técnica do livro; como colaboradora do livro de “Técnicas fundamentais de enfermagem” (Atheneu, 1996 e 2ª edição em 2007); revisão técnica do livro “Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e no executar” (Ed. da UEL, 1997 e da 2ª edição, 2011); e autora do capítulo “Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem” do livro “O Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade” (Hucitec, 2005).

Sua dedicação ao ensino, à extensão, à pesquisa e à assistência originou vários trabalhos científicos que foram divulgados em eventos científicos em nível nacional e internacional (1978-2009) com tais temáticas: sobre assistência (3), sistema de assistência de enfermagem (2), curativos e hipertensão arterial (2), diabetes, teoria de enfermagem, ensino de enfermagem (4), ensino e avaliação em enfermagem (2), método de avaliação (1), infecção hospitalar, lavagem das mãos (2), tabagismo (2), desinfetante, educação em saúde, currículo integrado, cuidados paliativos (1). Ainda, participou como membro efetivo de vários encontros científicos e culturais e membro da comissão organizadora de vários eventos. Ainda ministrou vários cursos e palestras.

Em associação de classe, participou da ABEn como sócio e membro da diretoria.

A professora Sonia foi muito reconhecida pelo seu trabalho acadêmico desenvolvido enquanto aluna da UEL, como enfermeira, pela sua atuação competente e, como docente, pela habilidade, capacidade e responsabilidade.

Ela exerceu cargo administrativo relevante na Pró-reitoria de Extensão à Comunidade como Chefe da Divisão de Projetos da Diretoria de Planejamento e Apoio Técnico (22/09/1986-22/06/1990). Foi também diretora de Planejamento e Apoio Técnico (22/06/1990-20/01/1993). No Departamento de Enfermagem, foi coordenadora das comissões de Ensino (1982-1984) e de Administração (1988-1990 e 1993-1995), coordenadora da Área de Enfermagem Médico-cirúrgica (1994-2006), das Reuniões científicas de Enfermagem (1981 e 1984-1985) e do Curso de Especialização em Infecção Hospitalar (2003-2004).

Ainda, foi membro das comissões de elaboração do projeto de implantação do curso de pós-graduação “*stricto sensu*” – Mestrado Interinstitucional em Fundamentos de Enfermagem (USP/SP, UEL/PR, UEM/PR, 1998-1999), de Currículo e da comissão de redação do projeto político-pedagógico do Curso de Enfermagem da UEL (1995), de Ensino (2004-2005), de Administração (1986-1987, 1993-2005), de Avaliação do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem (2002-2005), de Avaliação Docente (1986-1987), de

Estudos de Integração Docente-Assistencial - UEL (1979), de Estudos do Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia (1981-1982, 1984-1986, 1994-1995), de Pesquisa (1984-1985), de Internato em Enfermagem (1994 e 1995), do Grupo Gestor do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem (2002-2003), do Grupo de Estudos sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem do HU – UEL (2005- 2006), do Grupo de Estudos em Diagnóstico de Enfermagem de Londrina – GEDEN (2003-2006) e do Grupo RESPIRAR – Grupo multidisciplinar de estudos e padronização de rotinas para assistência ventilatória do HUL (1996-1997). Além disso, representou o Departamento de Enfermagem na Comissão Científica do HUL (1983-1984), na Comissão de Controle de Infecção HUL (1995-1998 e 2003-2004), na Comissão para Estudos de Impressos da Diretoria de Enfermagem HUL (1981-1983), na Comissão para Elaboração do Anteprojeto do Regimento da Diretoria de Enfermagem do HUL (1983), na Comissão de Elaboração do Manual de Procedimentos de Enfermagem e da Diretoria de Enfermagem do HUL (1983-1986).

Como dado honorífico, foi Patronesse de Formandos do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da UEL (1983, 1986), Paraninfa (2003) e obteve homenagens especiais por vários anos. Recebeu Homenagem Especial na Semana Comemorativa dos 25 Anos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: “Cuidar – eixo norteador do ensino e da assistência” (1997).

Recebeu prêmio “Menção Honrosa” pelo 3º lugar do Prêmio *Lais Neto dos Reys*, com o trabalho “Atuação do enfermeiro em equipe multidisciplinar no atendimento ambulatorial do cliente com hipertensão arterial”, durante o XXXVI Congresso Brasileiro de Enfermagem, Belo Horizonte (1984).

Participou de várias Bancas Examinadoras de concursos públicos e teste seletivo para provimento de docentes na UEL e de concursos públicos de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do HUL. Foi Banca Julgadora de monografias dos Cursos de Especialização em Infecção Hospitalar, em Centro Cirúrgico e Central de Material e Banca Examinadora de TCC de graduação em Enfermagem da UEL.

Como docente da UEL, desempenhou papel importante nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. É extremamente competente nas suas ações, organizada, caprichosa e criativa. Fala fluentemente o inglês e tem um português riquíssimo, por esse motivo é solicitada para revisão técnica, científica e gramatical de textos, livros, material didático e outros. Hoje, participa do grupo de *patchwork* e suas qualidades também são visíveis na sua arte. Não perde nenhum chá do grupo de aposentados. Continua elegante, fina, delicada, simpática e prestativa. Nas horas vagas, é turista internacional, recentemente conheceu o leste europeu e a Rússia.



ANTONIO SIMÃO GIL MERLOS

Possui graduação em Enfermagem pela UEL (1975), mestrado em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP-USP com a defesa da dissertação “Aceitação e rejeição do alcoolismo: um estudo com alunos de enfermagem” (1985). Foi professor do Colégio Estadual Marcelino Champagnat (1976-1977). Atuou como enfermeiro no HEL (1973-1976) e na Clínica Psiquiátrica Comunitária S/C Ltda. (1975-1977).

Admitido no HUL em 15 de fevereiro de 1977, no cargo de enfermeiro, atuou até 1978. Nesse período, além de atuar no HUL, foi professor do Curso Auxiliar de Enfermagem do Colégio de Aplicação Professor José Aloísio de Aragão (1977). Em 20 de julho de 1978, foi alterado seu contrato de trabalho para o cargo de auxiliar de ensino no Departamento de Enfermagem/UEL, nas disciplinas de *Introdução à Enfermagem* (03/1978-12/1979 e 1993) e *Administração aplicada à Enfermagem* (02/1978-12/1979).

Posteriormente, participou do corpo docente das disciplinas de *Enfermagem Psiquiátrica* (1978-1996) e *Saúde Mental* (1993-1996). Ministrou aulas no 1º Curso de Especialização do Departamento de Enfermagem sobre *Metodologia de Pesquisa e Assistência em Enfermagem* (1986-1993) e *Aspectos Psicossomáticos da Assistência de Enfermagem* (1989-1996).

Desenvolveu quatro projetos de pesquisa: “Aceitação e rejeição do alcoolismo: estudo com alunos do curso de enfermagem” (1983-1985), “Educação continuada para agentes da saúde pública: uma opção para melhoria da qualidade de assistência de enfermagem”, “Admissão, fator importante na interação enfermeiro paciente” (1989) e “Relacionamento enfermeiro-paciente” (1990).

Além das atividades de ensino, extensão e pesquisa, participou das administrativas como membro da Comissão Especial do curso de pós-graduação (1986-1996), foi coordenador da Comissão de Pesquisa de Pós-graduação (1991-1992), como suplente do colegiado de cursos (1991-1992), como assessor de ensino à Direção de Enfermagem (1982-1983), como chefe de Departamento (1979-1981) e como docente responsável para lavrar as atas de reuniões do Departamento (1978-1979). Participou, ainda, na comissão de orientação de matrículas aos alunos de graduação em Enfermagem (1979-1981).

Foi homenageado Paraninfo (7), Patrono (1) e Nome de Turma (3) pelos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL (1978-1996) e pelos serviços relevantes prestados ao projeto *Rondon*, à UEL e às comunidades paranaense e catarinense (1974-1996). Autor do resumo publicado em anais de congressos sobre “Educação continuada: relato da experiência em programa junto a agentes de saúde pública” no XVI Jornada Catarinense de Enfermagem, em Tubarão/SC, (1993) e posteriormente publicação desse artigo na revista *Semina* em 1993. Apresentou quatro trabalhos em eventos científicos sobre admissão do paciente, educação continuada e AIDS (1989-1991).

O professor elaborou um manual e vídeos sobre alcoolismo, além de material didático sobre o PARE - Programa de assistência ao alcoolismo, educação e reintegração (1994). Participou de quarenta e seis eventos científicos como membro efetivo (1973-1997) e como comissão organizadora de oito eventos (1984-1992).

Em 22 de agosto de 1996, aposentou-se como professor adjunto. Dois meses depois de sua aposentadoria, foi contratado como docente temporário no Departamento de Enfermagem permanecendo até dezembro de 1997. Após rescisão de contrato com a UEL, passou a exercer docência na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) na cidade de Presidente Prudente/SP em 2002.



ELMA MATHIAS DESSUNTI

Nasceu em João Ramalho/SP, no dia 16 de maio de 1955 e, atualmente, reside em Londrina/PR. Iniciou o Curso Primário no Grupo Escolar João Ramalho e IEED Antônio José dos Santos de Rancharia/SP, parte do primário e científico vindo a concluir em 1972. Fez Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia na UEL, diplomando-se em 1976.

Fez Residência em Enfermagem Médico-cirúrgica na USP/SP (1977) e Cursos de Especialização na UEL (1981). Um deles com 900 horas de duração, tendo sua monografia intitulada “A utilização de recursos de ensino aprendizagem dos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem”, e, na União da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, em saúde pública, com 803 horas de duração, tendo elaborado monografia sobre “Importância e viabilidade da medida da acuidade visual em crianças pré-escolares – estudo realizado em ambulatório de pediatria” (1983). Na UEL (1986-1988), elaborou a monografia intitulada “Percepção dos docentes e equipe de enfermagem em relação ao paciente com suspeita ou diagnóstico de AIDS”. É mestre em Saúde Coletiva pela UEL, com a defesa da dissertação “Avaliação dos serviços de saúde por paciente com HIV/AIDS atendidos no município de Londrina/PR” (1995).

Ingressou na UEL em 03 de abril de 1978, mediante concurso público, como enfermeira e exerceu o cargo de supervisora noturna no HUL, atuando até julho de 1979, quando iniciou atividade docente no Departamento de Enfermagem no 2º semestre de 1979 em tempo integral de dedicação exclusiva, ministrando a disciplina *Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Fundamentos de Enfermagem* (1981-1982). Ainda, participou do PEEPIN - Projeto Especial de Ensino: Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais como instrutora (1992-1996), além de ter exercido função de assessora de grupos e temas do PEEPIN: projeto especial de ensino: integrando ensino, serviços e comunidade (1997-1999). Coordenou proposta de Mestrado Interinstitucional ofertado pela EEUSP/SP para docentes das UEL e UEM (1998 -2001).

Foi suplente da chefia de Departamento (1989-1991) e chefe de Departamento (27/06-24/10/1990 e 1996-1997). Participou no Departamento de Enfermagem como membro das comissões de implantação do internato do curso de graduação em Enfermagem (1994-1995), de reestruturação do currículo do curso de Enfermagem da UEL implantado em 1996

(1995), de Ensino (1986-1991), de Pesquisa (1988-1989), de Metodologia da Assistência de Enfermagem (1989-1991) e de estudos do currículo do curso de graduação em Enfermagem (1981-2000).

Em reconhecimento ao seu trabalho, representou o Departamento no grupo permanente de trabalho sobre a *Síndrome da Imunodeficiência Adquirida* da UEL (1989-1991), na *Comissão Científica* do HUL (1984-1986), na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HUL (1987) e no *Grupo permanente de trabalho sobre SIDA* desde 1989. Também representou o Departamento no conselho consultivo do Núcleo de Informática em Saúde (NIS) do CCS-UEL (1994-1997), na Comissão Municipal de Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS (1996-1997). Além disso, exerceu a coordenação da Comissão de Ensino do Departamento de Enfermagem (1986-1988).

Considerando a relevância da atividade de extensão para adequação do ensino à prática profissional, a docente desenvolveu os projetos “Assistência à população do conjunto habitacional Novo Amparo” (1985-1986), “Atendimento ambulatorial ao hipertenso por equipe interdisciplinar” (1984-1991) e “Projeto interdisciplinar para prevenção e tratamento da SIDA” (1994-1997).

Foi docente responsável pelo “Programa de livros, textos e materiais de instrução da Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial da Saúde, na área de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina” (14/12/1981-15/04/1983).

As investigações realizadas durante a atividade docente foram apresentadas em encontros científicos num total de cento e cinco trabalhos (1981-2011), que resultaram em 15 artigos publicados em revistas nacionais (1989-2008): 1) “Percepção de discentes e equipe de enfermagem em relação ao paciente com suspeita ou diagnóstico confirmado de AIDS” (Rev. Gaúcha, 1989); 2) “Sarampo: custo da hospitalização e vacinação na região de Londrina/PR” (REBEn, 1990); 3) “Perfil epidemiológico da AIDS no Estado do Paraná e região de Londrina: proposta para a assistência de enfermagem” (REBEn, 1991); 4) “Consenso entre docentes sobre as ideias principais de um texto acadêmico” (REBEn, 1991); 5) “Primeira semana da oração em Londrina” (Semina, 1995); 6) “Perfil dos pacientes hipertensos atendidos no posto de saúde do Jardim Santiago – Londrina/PR” (Semina, 1994); 7) “Gravidez na adolescência: estudo de 50 casos atendidos na Maternidade Municipal de Londrina/PR” (Semina, 1994); 8) “Avaliação do nível de conhecimento dos adolescentes do Parque Ouro Branco sobre a sexualidade” (Semina, 1995); 9) “O diagnóstico de HIV/AIDS: percepção de pacientes atendidos no município de Londrina/PR” (Semina, 1999); 10) “Avaliação da equipe de saúde por pacientes com HIV/AIDS atendidos no município de Londrina/PR” (Espaço para a Saúde, 1999); 11) “Relatório de atividade acadêmica como recurso de aprendizagem da pesquisa” (Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2005); 12) “O significado de aprender a pesquisa durante a graduação” (REBEn, 2007); 13) “*Psychosocial and behavioral*

factors associated to STD/AIDS risk among health students” (Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2007); 14) “Hanseníase: o controle dos contatos no município de Londrina/PR em um período de dez anos” REBEn, 2008) e 15) “Convivendo com a diversidade sexual: relato de experiência” REBEn, 2008).

Ainda, participou como autora de capítulos de oito livros publicados (2000-2011): “Avaliação dos serviços de saúde pelos pacientes com HIV/AIDS atendidos no município de Londrina/PR”, pertencente ao livro “Saúde coletiva e conhecimento”, organizado por Darli Antônio Soares, Luiz Cordoni Junior, Selma Maffei Andrade (UEL, 2000); e os capítulos sobre “Internato: um grande avanço no Curso de Enfermagem” e “O Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: uma história de lutas e realizações”, do livro organizado por Mara Solange Gomes Dellaroza, Marli Terezinha Oliveira Vannuchi, intitulado “O Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade” (HUCITEC, 2005); “A lipodistrofia como efeito adverso da terapia antirretroviral”, organizado pelo Ministério da Saúde (Ministério da Saúde, 2006); “Convivendo com a diversidade sexual: relato de experiência”, que consta no livro organizado por Mary Neide Damico Figueiró denominado “Homossexualidade e educação sexual: construindo o respeito à diversidade” (Londrina: UEL, 2007); “A formação de recursos humanos em saúde e a diversidade sexual”, integrante do livro organizado por Mary Neide Damico Figueiró sobre “Educação sexual: múltiplos temas, compromisso comum” (UEL, 2009); dois capítulos do livro de Elaine Alves denominado “Universidade Sem Fronteiras e a Enfermagem da UEL: frutos e desafios” (UEL, 2011) sobre “Atividades de pesquisa desenvolvidas pela enfermagem no projeto Universidade Sem Fronteiras” e “Universidade Sem Fronteiras: educação superior, serviços e comunidade em parceria para o desenvolvimento regional”.

Outrossim, teve dois artigos publicados: “1ª Semana do coração de Londrina” (Semina, 1992) e “Avaliação dos serviços de saúde por pacientes com HIV/AIDS atendidos no município de Londrina/PR” (Saúde coletiva e conhecimento: contribuições da Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR, 2000). Publicou resumos da dissertação de mestrado no livro de Darli Antonio Soares, Luiz Cordoni e Selma Maffei Andrade “Saúde coletiva e conhecimento” (EDUEL, 2000).

Publicou dez textos em jornais de notícias (1989-2008) sobre temáticas relevantes tais como: premiação de trabalhos de enfermagem, gravidez e adolescência e comportamento de risco na *Folha de Londrina*; 35 anos do Curso de Enfermagem da UEL e Residência em enfermagem no *ENFoque*: jornal do Serviço de Enfermagem do HUL-UEL; e dois trabalhos em anais de congressos sobre pesquisa (2006); catorze resumos expandidos em anais de congressos sobre lipodistrofia, hanseníase, tuberculose, teste tuberculínico e ensino de enfermagem (2008-2011), além de vinte resumos em revistas (1999-2000).

A preocupação com a prevenção e o controle das doenças, levou Dessunti a produzir os livros “SIDA/AIDS: rotinas do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HURNP” (1987) e “Como controlar a hipertensão arterial” – equipe do projeto de extensão “Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por equipe multidisciplinar” da UEL (1988) e vídeo educativo de “Primeiros socorros em ferimentos”, UEL (1988).

É autora do prefácio do livro “Técnicas de enfermagem: pontos relevantes no ensinar e no executar” (Londrina, 1997 e 2011). É colaboradora na elaboração do boletim informativo “Você realmente conhece o curso de enfermagem da UEL?” (Londrina/PR: EDUEL, 1997); coopera também no desenvolvimento do folder educativo para distribuição na 1ª Semana Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS (Londrina/PR: Linograf, 2002).

Colaborou no levantamento preliminar de recursos humanos para as unidades de maternidade, berçário, clínica médica e pronto atendimento (1983) e no levantamento preliminar de recursos materiais e equipamentos para estas unidades (1984). Prestou assessoria ao Escritório Técnico de Engenharia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1984) e assistência técnica referente à planta física, por ocasião da construção das unidades de maternidade, berçário, pronto atendimento e clínica médica (1984).

Ainda, contribuiu na Reunião de Indução à pesquisa em DST/HIV/AIDS nas áreas Biomédica, Clínica, Epidemiológica e Tecnológica na Região Sul (2007) e cooperou na elaboração do Relatório de autoavaliação do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL-ARCU-SUL/MERCOSUL (2010) e participou na revisão técnica do livro “Universidade Sem Fronteiras e a Enfermagem da UEL: frutos e desafios” (2011).

Participou como banca examinadora de duas dissertações de mestrado em Medicina e Ciências da Saúde (2004), de tese de doutorado em Enfermagem da USP/SP (2004), qualificações de doutorado em enfermagem da USP/SP (2003) e de seis monografias (2003-2011).

Foi banca examinadora por três vezes para promoção à classe de professor associado (2003-2008); três para promoção interníveis na classe de professor assistente (2007); quatro para promoção interníveis na classe de professor adjunto (2006-2007); e dois concursos públicos para professor assistente UEL e UEPG (2006). Participou de vinte e quatro bancas examinadoras para contratação de docente temporário e concurso público (1984-2009). Atuou em cento e nove eventos científicos como membro efetivo (1987-2011) e trinta e seis como comissão organizadora (1985-2010).

Aposentou-se em 2011 como professor associado, mas prestou concurso público na UEL e foi admitida no mesmo ano novamente pela Instituição.

É doutora pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, obtendo o título com a defesa da tese “Fatores psicossociais e comportamentais associados ao risco de

DST/AIDS entre estudantes da área de saúde da Universidade Estadual de Londrina” (2002).

Atualmente, é professor adjunto da UEL. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem de Doenças Contagiosas, atuando principalmente nos seguintes temas: AIDS, enfermagem, lipodistrofia, hanseníase e terapia antirretroviral. É avaliadora Institucional e de Curso pelo Ministério da Educação. Tem experiência em gestão acadêmica e administrativa de Curso de Enfermagem. Coordenou o projeto do Curso de Mestrado em Enfermagem da UEL, implantado em 2010, atuando como docente deste. Participa da orientação de dissertação de mestrado, trabalho de conclusão de curso e iniciação científica.



IWA KEIKO AIDA UTAYAMA

Nasceu em Assaí, em 25 de março de 1954, atualmente residente em Londrina/PR. Passou sua infância na zona rural, onde aprendeu a valorizar a natureza. Para frequentar a escola primária, caminhava todos os dias um total de 4 km (ida e volta), fizesse chuva ou sol. Essa caminhada para escola era percorrida em 30 minutos. Ir à escola, na época, era um prazer muito grande por possibilitar aprendizado e, ao mesmo tempo, as brincadeiras com as amiguinhas. Nessa época, frequentava num período o ensino primário e, no outro, o curso de língua japonesa.

Ao terminar o curso primário em 1966, prestou exame de admissão para ingressar no Ginásio Estadual Barão do Rio Branco (1966-1969). Do curso ginásial ao colegial, estudou na cidade de Assaí/PR. No ano de 1972, concluiu o curso científico pelo Colégio Estadual Conselheiro Carrão e no ano seguinte prestou vestibular em Enfermagem na USP-SP, não sendo aprovada. Após seis meses de cursinho no Colégio Positivo em São Paulo, foi aprovada no vestibular de inverno da UEL, em julho de 1973. Em 1976, concluiu o Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia na UEL. Fez três cursos de especialização, sendo dois na UEL, obtendo título de especialista com a monografia intitulada “Percepção dos enfermeiros quanto ao ensino do processo de enfermagem no Curso de Graduação em Enfermagem da UEL” (1987) e Curso de Formação de professores de disciplinas especializadas de 2º grau – Esquema I (1981). E especialista em Administração Hospitalar, pela Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo/SP com elaboração da monografia “Dimensionamento do Almoxarifado” (1985) e especialista em Enfermagem Dermatológica pela SOBENDE (2002).

Enquanto aluna de enfermagem, foi estagiária no Hospital Psiquiátrico de Londrina durante um mês, em seguida, atuou na Irmandade da Santa Casa de Londrina, na função de atendente de enfermagem, durante cinco meses (1976). Posteriormente, foi admitida na UEL em 05 de julho de 1976, mediante concurso público, para atuar como técnico de enfermagem e, em 2 de fevereiro de 1977, mediante concurso público passou a exercer função de enfermeiro como supervisora geral noturna do HUL.

Nessa época, era a única enfermeira do período noturno e sua jornada de trabalho era de 12 horas em dias alternados. No início de sua carreira profissional, pensava em ser enfermeira assistencial. Porém, após um ano de atuação no HUL, recebeu convite da

coordenadora do Curso Auxiliar, na época professora Mitsuko Shibuya (que posteriormente teve seu sobrenome alterado para Ohnishi em virtude de casamento), para trabalhar como docente desse Curso no Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão - Colégio de Aplicação de Londrina/PR (1978-1980).

Novamente por indicação dessa mesma professora, em 07 de novembro de 1980, passou a exercer função docente até a sua aposentadoria em 30 de maio de 2004.

Nesse período na Universidade, foi docente do Curso de Enfermagem da área fundamental e docente da *Disciplina Enfermagem em Doenças Transmissíveis* e de *Internato em Enfermagem*, além de ter ministrado aula nos Cursos de Fisioterapia, Medicina, Farmácia e Odontologia.

Participou de seis projetos de pesquisa, juntamente com as professoras da disciplina de *Fundamentos de Enfermagem* (Marilena Uratani, Nair Mussi, Mistuko Ohnishi, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Zeneide Soubhia, Márcia Volpato, Maria Clara Gório Dutra Kreling e Mitiko Morooka), sobre temperatura corporal axilar, cateter venoso, administração de medicamentos por via subcutânea, ensino de enfermagem e avaliação. Ainda, participou do projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq “Análise prospectiva do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina” (1990-1991) sob coordenação da professora Diva Aparecida Silva Christófolli.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas no projeto de ensino, pesquisa e extensão juntamente com as professoras Mistuko Ohnishi, Nair M. Mussi, Marilena Uratani, Júlia Trevisan Martins e Maria Helena Dantas de Menezes Guariente foram publicados em periódicos num total de dezessete artigos (1981-1999) e de sessenta e sete trabalhos publicados em anais de Congresso. Apresentou cento e vinte e dois trabalhos científicos em eventos da área de saúde. Ainda, é autora de cinco livros publicados, sendo dois sobre técnicas de enfermagem e um, sobre ética, feridas e medicação (1996- 2003). Publicou, também, quatro vídeos educativos sobre ensino integrado, primeiros socorros em ferimentos e técnicas de limpeza e arrumação de cama (1988-1998).

Atuou em dois projetos de extensão. Um sobre recém-nascido prematuro e outro de extensão e ensino sobre feridas (1982 -2004).

Foi membro das seguintes Comissões do Departamento: de administração, ensino, currículo, extensão e manual de técnicas de enfermagem. Ainda, foi membro do Colegiado do Curso de Enfermagem (1982-1995). Foi também coordenadora das Reuniões Científicas do Departamento de Enfermagem e da Comissão de Metodologia de Assistência de Enfermagem (1990-1993). Representou o Departamento de Enfermagem na Comissão de Deontologia de Enfermagem do HURNP (1993-1995).

Participou da banca examinadora de concurso público e processo seletivo para admissão de docentes na UEL e enfermeiros do HURNP (1984-1991). Integrou banca

examinadora do TCC do Curso de Serviço Social em 1987 da aluna Helena Maria Ramos dos Santos e orientou alunos de bolsa de Iniciação Científica.

Prestou atividade relevante no órgão fiscalizador de enfermagem como suplente de delegado do Conselho Regional de Enfermagem do município de Londrina (1990-1991) e em associação de classe exerceu cargo de vice-tesoureira da ABEn - Seção Paraná (1993-1995).

Recebeu “Menção Honrosa” como autora da pesquisa juntamente com a professora Marilena Uratani sobre ensino do processo de enfermagem, obtendo 3º lugar - *Prêmio Wanda Aguiar Horta*, durante o 41º CBEEn (1989), e nos 25 anos do Curso de Graduação em Enfermagem recebeu “Homenagem Especial” pela contribuição à enfermagem (1997). Obteve 4º lugar na classificação de trabalhos científicos sobre desinfecção de maca, no 23º ENEEn, realizado em Belo Horizonte/MG (2000) juntamente com alunos de enfermagem.

Em 2002, ingressou no curso de mestrado, realizando os créditos em concomitância com as atividades do Departamento, viajando semanalmente com mais três professores. Ficava de segunda a quarta-feira em Ribeirão Preto. Foram momentos difíceis, mas o resultado satisfatório veio em 2003 com a defesa da dissertação “Avaliação da atividade antimicrobiana e citotóxica *in vitro* do vinagre e ácido acético: perspectiva na terapêutica de feridas”, tornando-se mestre pela EERP-USP/SP

Após sua aposentadoria, elaborou a 2ª edição do livro “Técnicas Fundamentais de Enfermagem” (2007). No prelo, a 3ª edição desse livro, e a 2ª edição do livro “Matemática aplicada à enfermagem: cálculos de dosagens em adultos e crianças”, com publicação em 2013. Participou como autora do capítulo intitulado “Curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: uma história de lutas e realizações” do livro *Currículo Integrado – do sonho à Realidade* em 2005 e publicou dois artigos sobre “Ácido acético e Vinagre” (2006) e a 2ª edição do livro “Pontos relevantes no ensinar e cuidar” (2011).

Atualmente, é cuidadora de idoso, do lar, participando do grupo de aposentados e simpatizantes, além de frequentar o grupo de *patchwork*. Quando consegue equilibrar as finanças, realiza viagem internacional. Já conheceu Europa, a Ásia e a Grécia, sempre em companhia de um dos três filhos e do esposo. Desenvolveu habilidade em manusear o computador e envia mensagens aos amigos para mantê-los informados e “anteados” sobre o que acontece no mundo sobre obras valiosas, políticas e descobertas científicas.



OLGA CHIZUE TAKAHASHI “*in memorian*”

Nasceu em 28 de maio de 1955 e reside atualmente em Londrina. Possui graduação em Enfermagem pela UEL (1974), especialização pela UEL em Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica (1975), em Licenciatura em Disciplinas Especializadas de 2º Grau (1980) e em Administração Hospitalar (1981). Conquistou o título de mestre em Enfermagem pela USP/SP por meio da defesa da dissertação “Necessidades psicossociais de pacientes submetidos à cirurgia do aparelho digestivo - uma assistência sistematizada” (1987) e mestrado em Enfermagem pela *University of Dundee U. Dundee* (Escócia, 1998) com a defesa da dissertação “*Diagnosing multiprofessional team work?*”. Foi Professor Adjunto D da Universidade Estadual de Londrina até a sua aposentadoria em 2011.

Frequentou trinta e cinco cursos de extensão (1975-1998), destes, três na Universidade de Dundee - Escócia sobre o tema materno-infantil e relações interpessoais.

Foi docente do Curso de Auxiliar de Enfermagem na Escola de Enfermagem *Mater Ter Admirabilis* (1975-1977) e enfermeira da Irmandade Santa Casa de Londrina (1975-1981).

Em 16 de fevereiro de 1981, foi admitida no Departamento de Enfermagem/CCS/UEL como auxiliar de ensino, onde ministrou várias disciplinas, tais como *Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Médica, Noções de Administração de Unidade de Enfermagem, Enfermagem Materno-infantil, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Fundamentos de Enfermagem, Introdução à Enfermagem e Saúde do Adulto I e II*. Nesse departamento, participou da Comissão de Ensino (1984-1986), de elaboração dos procedimentos e técnicas da enfermagem do HUL (1980-1981), de Pesquisa (1986-1989), de Administração (1990-1994), de Pesquisa e Pós-graduação e da Comissão Permanente de Capacitação de Docentes (1990-1996). Desempenhou papel importante como docente na coordenação do mestrado Interinstitucional EEUSP-SP/UEL/UEM/PR (1998-2002), da Comissão de Avaliação do Currículo Integrado do Curso de Graduação em Enfermagem (2000) e do Núcleo de Apoio Pedagógico (1997-1998).

A professora Olga foi a 2ª coordenadora do Colegiado de Enfermagem (1993-1995), vice-diretora do CCS (1998-2002) e Diretora do CCS.

Tendo a preocupação com a formação dos alunos de Enfermagem do trabalho em equipe multidisciplinar, desenvolveu atividade de extensão à comunidade sobre paciente diabético (1984-1995) e tabagismo (1997-2000) e de pesquisa. Dessas atividades, resultaram vinte trabalhos sobre inter-relacionamento, metodologia de assistência de enfermagem, paciente diabético, modelos de impressos, ensino de enfermagem, avaliação de ensino e avaliação da formação de enfermeiros (2006-2007). A sua atuação em projeto de ensino, pesquisa, extensão e assistência, juntamente com os professores da área de Médico-cirúrgica, resultou na apresentação de oitenta e sete trabalhos em encontros científicos (1982-2001), destes, doze trabalhos foram publicados na íntegra e onze resumos em anais e, ainda, na publicação de um livro intitulado “Manual de Técnicas de Enfermagem” (1979). Além disso, dezessete artigos foram publicados em periódicos (1984-2003).

Olga é autora de capítulos de cinco livros sobre: *diabetes, currículo integrado de enfermagem, reformas curriculares e exame físico* (1997-2003). Também, elaborou recurso audiovisual em forma de vídeo sobre *Atendimento ao Paciente Diabético* (1988) e redigiu o prefácio do livro “Manual de Procedimentos Técnicos e Administrativos de Enfermagem – HURNP” (1999).

Recebeu Homenagem Especial pela contribuição no processo de construção do currículo integrado do Curso de Enfermagem da UEL (1999) e pela contribuição à Enfermagem da UEL (1997). Foi Parainfante e Nome de Turma pelos formandos do Curso de Enfermagem da UEL (1982-1994).

A professora participou em bancas examinadoras de Concurso Unificado para Professores Não Titulares da UEM (1990-1991) e de quatro Processos Seletivos para contratação de docente temporário na UEL (1985-1990). Participou como membro efetivo de cento e vinte e três eventos científicos (1973-2002), destes, seis internacionais (Londres e Caribe). Ainda, participou da organização de onze eventos (1988-2001). Orientou monografia do Curso de Especialização em Gerência Assistencial de Enfermagem na Saúde do Adulto – CESULON, de Maria Clara Giorio Dutra Kreling, “Atividades do Enfermeiro na Unidade de Internação - um levantamento da realidade” (1997).

Olga é ex-aluna da 1ª turma do Curso de Enfermagem da UEL, a única que fez o Curso de Habilitação em Enfermagem Médico-Cirúrgica, ofertado pelo Curso de Enfermagem da UEL em 1975. Várias professoras lembram que as “Olgas” do Curso foram excelentes alunas. Compreende, lê, escreve e fala fluentemente o Inglês, frequentou o doutorado no país de Gales/Inglaterra.

No meio de docentes de enfermagem, é considerada aquela que é ativa, competente, direta, mas amiga na alegria, na tristeza e na doença. Em 2006, participou do projeto de pesquisa *Compreendendo o processo de implantação da avaliação bidimensional no Curso de Graduação em Enfermagem da UEL*. Tem experiência na área de Enfermagem. Atuou

nos seguintes temas: Trabalho em equipe, Multiprofissionalismo e Interdisciplinaridade. Aposentou-se com riquíssimo currículo como aluna, enfermeira, docente e em cargos administrativos na UEL. Ao aposentar-se, exerceu atendimento alternativo em saúde. Nossa colega lutou corajosamente por dois anos contra o câncer e, em novembro de 2014, faleceu. Deixou aos familiares, ex-alunos e colegas de profissão um legado de bondade e amor ao próximo. Saudade de pessoa ímpar e profissional exemplar.



MARLI TEREZINHA OLIVEIRA VANUCCHI

Frequentou o ensino fundamental no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, concluindo em 1970 e cursou o Ensino Médio no Colégio Canadá em 1973. Graduiu-se na UEL em Farmácia Bioquímica (1978) e em Enfermagem e Obstetrícia (1980), além de ter realizado quatro especializações. Uma especialização na UFRJ, uma, na Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo (1984), uma na *University of Dundee*, Dundee/Escócia (1996) e outra, na Escola Nacional de Saúde Pública. Ela b o r o u pesquisa sobre “Grupo 38 do Curso de Especialização em processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde, núcleo São Paulo: relato de experiência” (2006).

É mestre em Ciências de Alimentos pela UEL com a defesa da dissertação “Determinação de resíduos de pesticidas organoclorados em leite materno no município de Londrina” e doutora em Saúde Pública pela USP com a defesa da tese “Implantação e avaliação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança na Unidade de Neonatologia do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, Londrina” (2002).

Como enfermeira, atuou no ICL (1980-1982), na Prefeitura Municipal de Cambé (1981) e na ISCAL (1980).

Foi admitida na UEL em 1982 para ministrar as disciplinas *Introdução e História da Enfermagem* e *Enfermagem Médico-Cirúrgica* para alunos de Enfermagem, além de *Noções de Enfermagem* aos alunos de Fisioterapia. Foi instrutora do PEEPIN – Projeto Especial de Ensino: Assistência Primária à Saúde, Práticas Interdisciplinares e multiprofissionais e, posteriormente, Internato em Enfermagem. Ainda, foi docente do curso de Mestrado em Saúde Coletiva (2003) e do Mestrado Profissional em Gestão de Serviço de Saúde (2009) ambos da UEL.

Com o desenvolvimento de atividades em ensino, pesquisa e extensão, produziu quarenta e nove artigos que foram publicados em periódicos especializados (1983-2011) sobre ensino em enfermagem (7), banco de leite (6), aleitamento materno e ensino na área de saúde (4), internato de enfermagem (3), avaliação de aprendizagem, avaliação da assistência, estratégia pedagógica, síndrome de Burnout, assistência de enfermagem, AIDS (2), processo de trabalho, leite materno, gerenciamento de material, tabagismo, cuidado, cuidador, dengue, drogas e álcool, sexualidade na adolescência, endoparasitoses, paciente

oncológico, açúcar em feridas e úlcera de pressão (1). Em anais de congressos, publicou quatro trabalhos completos (1996-2010) sobre banco de leite, perfil do trabalhador e saúde da mulher.

Escreveu vinte e tres resumos expandidos publicados (2008-2010) sobre assistência de enfermagem (7), saúde do trabalhador (3), síndrome de Burnout (2), estrutura física hospitalar, gerência de custo, medicação individual, banco de leite, grau de dependência, gerência de enfermagem, estratégia pedagógica, perfil do trabalhador, climatério, ensino de enfermagem, acido peracético, MMR (1) e mais quarente e quatro resumos (1977-2011).

Os cento e noventa e sete trabalhos elaborados com demais professores e alunos dos cursos da área de saúde foram apresentados em eventos científicos (1981-2011).

Ainda, dentro da produção de textos, é organizadora do livro “O Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade” (São Paulo: HUCITEC, 2005), autora de capítulos de seis livros publicados (2004-2006) sobre currículo integrado (3) e leite materno (3), além ter elaborado quinze textos publicados em jornais (1987-2004) sobre açúcar, escaras e leite materno. Participou de 141 eventos como membro efetivo (1975-2011) e 13, como organizadora (1977-2011).

Como resultado de sua dedicação como docente de Enfermagem, recebeu vários prêmios com apresentação de trabalhos científicos: 1º lugar sobre Aleitamento materno (2002), Lista básica de medicamentos (2004), Síndrome, ADH (2009), e Avaliação e classificação de risco (2010); Menção Honrosa pelos trabalhos: Métodos (2006) e Avaliação em Sala de Aula (2008). Ainda, homenageada Parainfa, Nome de turma, Patrono, Especial pelos formandos de Enfermagem da UEL (1983-2007). Recebeu Homenagem Especial pela contribuição à Enfermagem, na Semana Comemorativa dos 25 Anos do Curso de Enfermagem da UEL, como Destaque da Vez - Londrina 70 anos, pelo Governo do Estado do Paraná e Prefeitura Municipal de Londrina, e Homenagem Especial pela contribuição para a construção e consolidação do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL – Pró-reitoria de Graduação (1996-2008).

Além disso, realizou trabalhos técnicos no PROUNI/Londrina: Uma iniciativa na educação dos profissionais da saúde – união com a comunidade (1996), na construção da Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem (2006), no Grupo de Trabalho para avaliação do Banco de Leite Humano do HU (2008), na consultoria *ad hoc* de Ciência, Cuidado e Saúde (2008), na implantação do Mestrado em Enfermagem (2009), no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (2009) e foi parecerista *ad hoc* da Revista Espaço para a Saúde (2010). Teve participação em 13 bancas examinadoras de qualificação e defesa de dissertação de mestrado (2004-2011) em Saúde Coletiva, em Medicina e Ciências da Saúde em Gestão de Serviços de Saúde da UEL, em Enfermagem-UEM, em Odontologia na Universidade do Sagrado Coração, 2 participações em banca de tese de doutorado

(2006-2008), doutorado em Enfermagem da EERP-USP e doutorado em Medicina e Ciências da Saúde, além de bancas de 18 monografias de 4 cursos de especialização da UEL (1990-2010). Orientou 3 dissertações de mestrado em Gestão de serviços de saúde, em Saúde coletiva da UEL (2004-2010). Orientou, também, aluno bolsista de Formação de Pesquisador de Iniciação Científica (2007).

Participou de quatorze bancas examinadoras de concurso para professor associado da UEM, para professor da UEL, do concurso público para professor titular e teste seletivo para professor (da UEL, 1984-2011).

Foi membro da Assessoria Científica da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM e consultora especializada e consultora especializada do Conselho Editorial da Revista *Acta Scientiarum*.

Desenvolveu pesquisa sobre “A participação popular na busca de doadoras para o banco de leite humano do Hospital Universitário de Londrina/PR” (2008-2011) e “Produção de leite humano ordenhado, zero defeitos: inovação do banco de leite humano do HURNP” (2001-2004).

Exerceu a coordenação do Componente Acadêmico do Projeto UNI – Londrina (1994), coordenação do subprojeto – Desenvolvimento Organizacional do CCS – PROUNI/LD (1993) e, ainda, foi membro das Comissões de Metodologia de Assistência em Enfermagem e do Currículo do Curso de Enfermagem (1989), de Pesquisa e Pós-graduação (1989), de Controle de Infecção Hospitalar (1983), de Processo Administrativo Disciplinar (2007), de elaboração do projeto de Mestrado Interinstitucional – fundamentos de enfermagem (1997), de Pesquisa e Pós-graduação, foi assessora científica do CONCITEC (1989), de Extensão (1983-1988), de elaboração de impressos do HU (1982-1984), de Seleção dos candidatos inscritos no processo seletivo para o cargo de enfermeiro do HUL (1983), da equipe do Projeto de ensino *Bioquímica da teoria à prática interdisciplinar*, apoiado pelo Projeto UNI - Londrina, Programa de Apoio a Projetos Integrados de Ensino e Serviços de Saúde – PAPIENS e da equipe do projeto de ensino *Aleitamento materno é responsabilidade de todos, vamos integrar?*, apoiado pelo Projeto UNI -Londrina/Programa de Apoio a Projetos Integrados de Ensino e Serviços de Saúde - PAPIENS (1996). Organizou o Internato de enfermagem (1996). Exerceu o cargo de vice-diretora do CCS (1990-1994) e de suplente do CCS no CEPE (1987-1990). Foi Coordenadora das Reuniões Científicas do Departamento de Enfermagem (1989).

Aposentou em 2011, como professor associado, prestou concurso no mesmo ano e foi contratada novamente para atuar como docente no Departamento de Enfermagem da UEL, atuando nos cursos de graduação, especialização e mestrado em Enfermagem da UEL.

Atua na área de Enfermagem, com ênfase em aleitamento materno. Em suas atividades profissionais, interagiu com 99 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos. Em

seu *currículo lattes*, os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: aleitamento materno, enfermagem, leite materno, banco de leite humano, ensino de enfermagem e educação em saúde. É professora do curso de graduação em Enfermagem, Residência em Gerenciamento de Enfermagem. É vice-coordenadora e docente da Residência em Enfermagem em Gerência de Serviços de Enfermagem desde 2007 e revisora da Revista de Ciências Médicas (PUCCAMP).

Atualmente, desenvolve pesquisa sobre “Preparação para a aposentadoria de trabalhadores de instituição universitária pública”, “Níveis de chumbo em leite humano e plumbemia em mulheres de município do sul do Brasil”, “Postos de coleta: uma parceria para intensificar a promoção do aleitamento materno e a captação de doadoras de leite humano”, “Ensino, saúde e desenvolvimento: redes de saberes e práticas”, “Satisfação profissional do trabalhador de enfermagem recém-admitido em hospital de média complexidade”, “Prevalência de pé de risco à ulceração e fatores associados entre portadores de diabetes mellitus de Londrina – Paraná”, “Produção de leite humano ordenhado, zero defeitos: inovação do banco de leite humano do HURNP” e atividade de extensão sobre “Postos de Coleta: Uma parceria para intensificar a promoção do aleitamento materno e a captação de doadoras de leite humano.”



MARGARETH NAME FAIAD VILARI

Fez Curso Primário na Escola Caetano Lourenço Camargo em Jaú/ SP (1959), Curso secundário, 1º ciclo, no Colégio Londrinense- Londrina/PR, concluindo em 1963, e o 2º ciclo no Colégio Normal Filadélfia em Londrina/PR (1964-1966). Graduiu-se em dois cursos, Licenciatura em Letras Franco-portuguesas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (1970) e em Enfermagem e Obstetrícia na UEL (1977). Fez especialização pela Escola Ana Neri da UFRJ (1981), Aperfeiçoamento para Docentes do Ensino de 2º Grau (1974) e Tecnologia Educacional em Planejamento Familiar para Docentes de Enfermagem (1985).

Atuou como enfermeira responsável pela estruturação dos Postos de Saúde dos distritos de Lerroville, Maravilha e Warta e do Posto de Saúde do Jardim Carnacilli em Londrina (1978). Foi enfermeira supervisora do HUL/UEL (1979) e enfermeira do CESULON no Posto de Saúde do Jardim Eldorado da PML (1984-1985). Foi docente do CESULON (1981-1985).

Admitida no Departamento de Enfermagem da UEL em 1985, mediante concurso público, na função de docente, em regime de 24 horas, na área de Enfermagem Pediátrica em 1985, trabalhou lá até a sua aposentadoria em 1998. Nesse período, participou das comissões de ensino (1987-1988) e de avaliação docente (1988-1991).

Visando à importância de inserir o aluno em atividade de extensão à comunidade e pesquisa, participou do projeto de extensão “Programa docente assistencial à atenção integral à saúde da criança” no Centro Regional de Especialidade-CRE (1985-1998) e em 2 projetos de pesquisa cadastrados na CPG/UEL (1990-1998).

Considerando a importância dos cuidados para manutenção da saúde, proferiu várias palestras sobre saúde escolar, saúde da infância, doenças sexualmente transmissíveis, pré e pós-consulta, técnicas básicas de enfermagem, relações interpessoais, puericultura e prevenção de acidentes na infância (1984-1991).

A professora divulgou sua experiência de ensino, pesquisa e extensão em encontros científicos sobre saúde escolar, sarampo, acidentes na infância, educação continuada para agentes de saúde, enfermeiro docente-assistencial, atenção à saúde da criança (1984-1990) e, ainda, foi coautora do livro “Rotinas básicas de enfermagem”, PML (1988).

Participou de vinte e dois eventos científicos como membro efetivo e de cinco, como

organizadora (1983-1995). Ainda, organizou dois cursos para capacitação de enfermeiros e de educação continuada para agentes de saúde pública (1985-1987).

Na atividade docente, participou de seis bancas examinadoras de processo seletivo para provimento de professor da UEL (2) e de processo seletivo para provimento do cargo de enfermeiro o HUL/UEL (2).

Devido a sua formação e atuação, participou da comissão responsável pela elaboração da prova de português do 1º I Vestibular de Educação Física da Faculdade de Educação Física do Norte do Paraná (1974) e da correção de provas do 1º Vestibular Unificado do CESULON (1984), da Implantação do Convênio Centro de Saúde-Escola de Londrina (1987), representou docentes da UEL no Conselho Diretor dos Programas Docente-assistenciais (1987) na elaboração do projeto de implantação da creche da UEL (1990). Ainda, participou do projeto para realização da 2ª Conferência Municipal de Saúde da PML (1991).

Como dados honoríficos, recebeu Homenagem Especial dos alunos do Curso de Enfermagem da UEL por três vezes (1985-1989), além de ter sido agraciada com o Prêmio *Izaura Barbosa Neto* pelo 3º lugar concedido ao trabalho “Sarampo: custo de hospitalização e vacinação na região de Londrina” no 41º CBEn – Florianópolis/SC (1989).

Recebeu honra ao mérito pelos trabalhos relevantes prestados no concurso de redação pelo Rotary Club de Londrina - Norte (1971) e homenagem pela PML na ocasião do 2º Curso de Auxiliares de Saúde (1978).

Aposentou-se em 1998. Atualmente, aproveita a companhia da família (o esposo e seus três filhos), dos amigos e, principalmente, do neto. Dedicar-se às coisas as quais, anteriormente, não foram possíveis de realizar a contento, por estar trabalhando ou não ter tempo disponível, como ler, dar e assistir às aulas de culinária, fazer atividade física, apreciar e viver a vida, cuidar da saúde e viajar. Já conheceu várias partes do mundo, América do Sul, Europa e outros. A professora explica que a aposentadoria a fez aproximar-se mais da palavra de Deus.



picbadges.com/1784642

LYLIAN DALETE SOARES DE ARAÚJO

Concluiu graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela UEL (1977), fez duas especializações pela UEL (1980) e pela UFRJ (1981), apresentando as monografias sobre “Implantação de uma Metodologia de Assistência de Enfermagem em Unidade Ginecológica”, além de ter realizado mestrado em Enfermagem pela UFSC (1989), obtendo título de mestre com defesa da dissertação “Querer/Poder Amamentar. Uma Questão de Representação?” (1994), e doutorado em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP, para o qual defendeu a tese sobre “A construção de um novo olhar no ensino do aleitamento materno: uma contribuição da educação crítico-reflexiva” (2005).

Atuou como docente do curso de graduação em Enfermagem na UEM (1984-1994) e na UNIFIL (1999-2000), ainda do Curso Técnico em Enfermagem (1978). Como enfermeira, atuou no CLAM (1983).

A professora veio transferida da UEM para a UEL e atuou como Professor Adjunto desta até sua aposentadoria em 2010.

Durante a atuação docente, recebeu prêmio em 1996 de “Melhor Trabalho” apresentado no 40º Congresso Médico de Londrina da AML.

Dedicou-se à publicação de quatro livros (1997-2004) de capítulos de dois livros (2005), de cinco artigos (1994) e de vinte e dois resumos em anais de congresso (1989-2001). Apresentou dezessete trabalhos em eventos científicos (1994-2007) e participou de cinquenta eventos científicos como membro efetivo (1990-2008) e oito como membro da comissão organizadora (1991-1999). Elaborou quatro manuais didático-instrucionais (2001).

Foi Consultor Especializado do Conselho Editorial da Revista UNIMAR (1996). Participou de banca examinadora de doze concursos públicos para admissão de docentes da UEL (1995-2007). Foi orientadora de duas monografias do curso de especialização (1997-2006). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem Obstétrica. Atuou nos seguintes temas: Enfermagem, Amamentação e Representações Sociais até a sua aposentadoria em 2010.

Atualmente, é profissional autônoma e proprietária, atuando no consultório “De Leite, Clínica de Aleitamento Materno” e é assessora em Aleitamento Materno da Sociedade Evangélica Beneficente de Londrina. Tem como *hobby* fazer turismo.



MARITA DE FÁTIMA LEMOS

Possui graduação em Enfermagem pela UEL (1974), especialização pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985) e mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com obtenção do título por meio da defesa da dissertação “Escolas de Enfermagem do Norte do Paraná – estudo histórico” (1995). Atuou como docente na UEM (1987-1998).

A professora veio transferida da UEM para UEL em 1998, onde ministrou as disciplinas *Administração da assistência de enfermagem, Internato em Enfermagem, Processo Saúde – Doença, Organização dos Serviços de saúde e de enfermagem, Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais I e II* aos alunos de graduação em Enfermagem e *Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem*.

Como professora da UEL, desenvolveu dois projetos de pesquisa sobre idosos (2006-2010) e 1 projeto de extensão sobre creche (1998). Foi membro de corpo editorial da Revista *Acta Scientiarum* – Universidade Estadual de Maringá (2003-2007). É autora de capítulo de 2 livros publicados (2005). Autora de 2 trabalhos completos publicados em anais de congressos (2000). Elaborou 19 cadernos de estudo – material didático do currículo integrado da UEL (2001-2007). Ministrou cursos sobre Administração Hospitalar (1999) e oficinas sobre Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais (2001). Participou de bancas examinadoras de monografia de curso de especialização em Centro Cirúrgico da UEL (1999) e Saúde Coletiva da UEM (1997-1999). Foi orientadora de 2 monografias do curso de especialização em Centro Cirúrgico da UEL (1999).

Aposentou-se em 01/04/2009 como professor assistente da Universidade Estadual de Londrina. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em História da Enfermagem e Administração de Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem, espiritualidade, ciências humanas, etc.

Marita integrou a primeira turma do curso de enfermagem da UEL. Atualmente, desenvolve atividade voluntária e realiza viagens internacionais como *hobby*.

Biografia dos docentes aposentados do Departamento de Saúde Coletiva



LILIA BUENO MAGALHÃES

Nasceu em Curitiba/PR, no dia 29 de julho de 1945. Atualmente, reside em Curitiba/PR. Fez o Curso Primário e Ginásial no Colégio São José em Castro/PR, vindo a concluir em 1953 o primário e o ginásial, em 1957. Em 1963, completou o Curso Normal pela Escola Normal São José. Vindo a diplomar-se o curso superior em 1967 pela Escola de Enfermagem Madre Leonie da Universidade Católica do Paraná – Curitiba/PR. Fez tres cursos de pós-graduação *lato sensu* pela Faculdade de Saúde Pública – USP/SP (1971), perfazendo um total de 1224 horas, com os quais obteve o título de Enfermeira Especialista em Saúde Pública. Realizou Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Católica do Paraná – Curitiba (1972) e, em 1987, tornou-se especialista em Planejamento de Sistema de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública – Rio de Janeiro, com 530 horas de duração.

Iniciou Mestrado em Saúde Pública – São Paulo, em 1978, na Faculdade de Saúde Pública – USP/SP, tornando-se mestre em Saúde Pública – Serviços de Saúde Pública, em 08 de maio de 1984, com defesa da dissertação “Avaliação do subprograma de assistência à saúde da criança em dois postos de saúde de Londrina/Paraná”. Tornou-se a primeira doutora em enfermagem do Paraná, no dia 13 de março de 1992, com defesa da tese “A prática dos enfermeiros dos postos de saúde municipais no estado do Paraná e sua relação com a formação profissional e organização dos serviços”, pela FSP-USP/SP recebendo o título de Doutor em Saúde Pública. A professora iniciou o doutorado em 1986 e concluiu os créditos em 1991.

Como enfermeira, atuou no Instituto Nacional de Assistência à Previdência Social (23/04/1968 até 06/09/1969), sendo enfermeira responsável pelo ambulatório. Trabalhou na Secretaria Estadual de Saúde do Paraná – Divisão de Profilaxia de Tuberculose, na função de enfermeira supervisora dos dispensários de Tuberculose da região sul do Paraná (10/09/1969 até 10/03/1973). Exerceu o cargo de supervisora de postos indígenas no combate à tuberculose na Fundação Nacional do Índio (agosto a dezembro de 1970).

Admitida na UEL em 12 de março de 1973, mediante concurso público em tempo integral de dedicação exclusiva até abril de 1994, em virtude da aposentadoria. Ministrou e coordenou as seguintes disciplinas: *Introdução à Enfermagem em Saúde Pública* (1973) e *Saúde Coletiva I* (1973, 1979, 1989, 1990), *Enfermagem em Saúde Pública I* (1983-1984), *Estágio Supervisionado em Saúde Pública* (1974, 1977, 1979 a 1985 e 1993). Ainda, ministrou disciplinas aos cursos de Serviço Social, Pedagogia e Educação Física. Ministrou disciplinas *Habilitação em Enfermagem em Saúde Pública* e, em Enfermagem, *Saúde Pública II* (1975,1979-1985) e *Estágio Supervisionado em Administração dos Serviços de Enfermagem em Unidades de Saúde* (1979, 1982 a 1984 e 1990).

Foi docente do curso de especialização em Saúde Pública (1991-1993) e do curso de mestrado em Saúde Coletiva (1992).

Participou do projeto de pesquisa aprovado no CNPq intitulado “Análise prospectiva do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina”, coordenado pela professora Diva Aparecida Christofolli (1990-1991).

Como coordenadora, participou do projeto “Aferição do rendimento escolar dos formandos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina por meio de teste de múltipla escolha” (1993- 1994) e no projeto “Exame voluntário para avaliar a qualificação dos recém-graduandos: uma proposta da ABEn – Regional de Londrina” (1994-1995). Atuou na função de orientadora em 3 projetos de pesquisa (1997 e 1998) sobre “Assistência de enfermagem no domicílio de Curitiba”, “Avaliação da qualidade de assistência de enfermagem em alojamento conjunto do Hospital Universitário”, “Fitoterapia e enfermagem: aproximando o sistema profissional e popular no serviço de saúde e no domicílio”. Como coordenadora, integrou 2 projetos (1999, 2000 e 2001) intitulados “Características sociodemográficas dos alunos no curso de Enfermagem da Universidade Tuiuti do Paraná” e “Avaliação da experiência dos alunos não tradicionais em grupos homogêneos na assistência de enfermagem”.

Autora de dez artigos publicados em revistas nacionais: “Aferição do rendimento escolar dos formandos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina por um teste de múltipla escolha” (Semina, 1999); “Recursos no combate à tuberculose” (Revista de Saúde Pública, 1978); “Alguns aspectos da hanseníase na região de Londrina – 1968-1978. Características gerais” (Hansen. Int., 1981); “Alguns aspectos da hanseníase na região de Londrina II – 1968-1978. Características gerais” (Hansen. Int., 1981); “Assistência sanitária primária – uma experiência em Londrina/Paraná (Saúde em Debate, 1978); “Relações entre algumas alterações de ensino médico e sistema de saúde em Londrina-/PR (Anais da XII Reunião anual da ABEn, 1974); “Regionalização dos serviços de saúde: manual de organização e funcionamento de 03 unidades periféricas integradas de saúde do Município de Londrina” (Anais da VI Conferência Panamericana de Educação Médica,

1976); “Formação de recursos humanos na Fundação Universidade Estadual de Londrina” (Jornal Brasileiro de Enfermagem, 1983); “Exame final no curso de enfermagem é necessário?” (InformABEn, 1999). Elaborou dois livros editados “Questões para testes em enfermagem” (Curitiba, s.n, 1999) e “Indicadores diretos de saúde” (Editora UEL, 1974).

Autora de trinta e um trabalhos científicos apresentados em eventos científicos. Proferiu onze conferências: “O que busca a enfermagem” (1998), “Atuação da enfermeira de saúde pública” (1996), “Avaliação na perspectiva do curso e do professor” (1994), “A prática dos enfermeiros em postos de saúde do Paraná” (1991), “Planejamento estratégico como instrumento de mudança no ensino de enfermagem” (1990), “A Enfermagem brasileira” (1989), “A enfermagem no Sistema Nacional Brasileiro” (1988), “Funções do enfermeiro na saúde comunitária” (1986), “Constituinte” (1985), “Primeiros socorros em casa” (1979) e “Tuberculose” (1972).

Participou dos seguintes grupos de estudos: Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (1979-1983), Saúde da família (1997-1998), Metodologia da assistência (1997-1998) e Ensino e assistência de enfermagem (1999-2002).

Atuou no projeto de extensão “Unidade de Saúde da Vila Fraternidade” (1973-1985) e “Atividades de extensão na Unidade de Saúde do Jardim do Sol (1975-1980), além de “Atividades de extensão na Unidade de Guaravera” (1979, 1990-1993).

Foi consultora técnica do Grupo de Saúde da AMEPAR (1984 e 1989), supervisora técnica no Programa de Intensificação do Sarampo de Prefeitura Municipal de Londrina (1977), foi coordenadora de subprojetos na Assistência de enfermagem no município de Agudos do Sul (1999-2000) e organizou vários cursos de capacitação para agentes de saúde, atendentes em saúde pública, auxiliares de saúde e auxiliares da saúde pública.

Exerceu cargo de vice-coordenadora do curso de Mestrado em Saúde Coletiva da UEL (1992), foi coordenadora do curso de Habilitação em Saúde Pública para enfermeiros da Universidade Estadual de Londrina (1975 e 1985), representou o Departamento de Materno Infantil e Saúde Comunitária no Colegiado do curso de Enfermagem da UEL (1992-1993). Foi, também, representante discente da Pós-graduação-USP do Conselho Interdepartamental da Faculdade de Saúde Pública (1986-1987) e integrou o MISC no Colegiado de Farmácia e Bioquímica da UEL (1974).

Participou de várias Comissões de Eventos Científicos e Comissões de Curso de Mestrado em Saúde Coletiva da UEL, Comissão de Planejamento de Cursos de Capacitação, Comissão Permanente de Seleção e Comissão Científica do Departamento MISC.

Homenageada com Placa de Prata durante o 53º CBen (2001), pela ABEn Regional de Londrina, como a primeira enfermeira do Paraná a obter o título de doutora, Homenagem Especial do Departamento de Enfermagem na Comemoração dos 20 anos do Curso de Enfermagem da Universidade de Londrina (1992).

Foi banca examinadora da dissertação de Mestrado em Assistência de Enfermagem da UFSC e de Ângela Renata V. De Mendonça e Maria Angélica Waldiman (1998). Ainda, banca examinadora da tese de doutorado de Márcia Regina Nozawa, “Perfil profissional, discurso e prática de enfermeiras graduadas na UNICAMP da Faculdade de Saúde Pública – USP” (15/08/1996) e de Regina Kazue Tanno de Souza, “Mortalidade em migrantes: o caso dos japoneses do Estado do Paraná” (28/11/1997).

Participou de várias bancas examinadoras do concurso público para enfermeiras, docentes, processo de seleção para curso de Habilitação em Saúde Pública e Comissão de seleção de concurso para residentes da Medicina Preventiva da UEL.

Aposentou-se em 1994, retornou para Curitiba e passou a atuar na Universidade de Tuiuti do Paraná.



MARIA DO SOCORRO MONTEIRO DE OLIVEIRA

Frequentou o Ensino Médio (2º grau) no Colégio Estadual do Paraná (1968-1970) e Ensino Fundamental (1º grau) no Grupo Escolar Conselheiro Zacarias (1956-1963). Possui Graduação em Enfermagem pela Madre Leonie, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1973), Habilitação em Saúde Pública pela UEL (1975), especialização em Saúde Pública (Carga Horária: 700h) pela USP/SP (1979) e mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, título obtido por meio da defesa da dissertação “Utilização e Opinião da População sobre um Posto de Saúde Periférico em Londrina – PR” (1986). Possui experiência como professor do ensino superior na área de saúde coletiva (1977-2003). Maria do Socorro foi disponibilizada à Prefeitura do Município de Londrina, onde foi Diretoria de Vigilância à Saúde (1993-1996). Além disso, integrou a chefia de divisão da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná na Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná (1999). Atuou no Ministério da Saúde nas áreas de Gestão da Educação e AIDS (2003-2005) e na implementação da política de educação permanente para o ensino superior do Governo do Estado do Paraná (2003-2005).

Admitida na UEL em 1974, no HUL, para atuar como enfermeiro supervisor até 1977, teve seu contrato alterado para auxiliar de ensino do Departamento de Saúde Coletiva para ministrar a disciplina *Enfermagem em Saúde Pública*. Exerceu cargo de coordenadora do Curso de Habilitação em Saúde Pública (1984) e do Curso de Especialização em Saúde da Família (2002-2009).

Exerceu o cargo de vice-chefia do Departamento de Saúde Coletiva (2002-2009) e a coordenação do Curso de Especialização em Saúde Coletiva. Foi coordenadora do Polo Regional de Saúde da Família do Departamento Pediatria e Cirurgia Pediátrica/CCS (2000).

Desenvolveu projeto de pesquisa sobre análise da situação de saúde de grupos populacionais (2000-2009), projetos de ensino sobre Iniciação à Pesquisa para alunos de graduação (1977-2009) e Introdução à prática de pesquisa multiprofissional e interdisciplinar (PROENP) (2000-2009).

Representou o Departamento Materno Infantil no Conselho Diretor de Programas Docentes Assistenciais no Gerenciamento dos Programas Docentes Assistenciais (1987-1988) e o Centro de Ciências da Saúde na Comissão Interdisciplinar de Apoio às Atividades de Extensão (1986-1988).

Recebeu homenagem pelos alunos de graduação em Enfermagem e Obstetrícia da UEL, foi Patronesse de Turma (1978-1988), Nome de Turma (1976) e foi presenteadada com Homenagem Especial (1986-1989) pela 1ª Turma do Colégio de Aplicação da UEL. Ainda, homenageada no Programa de Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas (1996) e ganhou Homenagem Especial pelo Departamento e Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL (1997).

É autora de oito artigos completos, publicados em periódicos, sobre educação permanente das equipes de saúde da família, processo saúde-doença, estresse em alunos, AIS, conservação de vacinas, atenção primária à saúde e formação de recursos humanos, hipertensão arterial (1981-2001). Escreveu capítulos de quatro livros publicados sobre: saúde coletiva, sistemas de informação em saúde e redução de desigualdades (1996-2001). Publicou três trabalhos completos em anais de congressos sobre processo saúde-doença, aleitamento materno (1996-2001) e treze resumos em anais de congressos sobre saúde da família, odontologia na saúde da família, ensino de epidemiologia na graduação, ensino no currículo integrado (3), processo saúde-doença (2), estresse nos alunos de graduação, mortalidade, qualidade de saúde, aleitamento materno e amiga da criança (1996-2003).

Outrossim, apresentou de vinte e quatro trabalhos eventos em científicos (1977-2001). Publicou dois artigos em revista e boletim sobre saúde (1996). Prestou, também, assessoria técnica na coordenação de enfermagem, na CCI, no programa de prevenção à desidratação e no núcleo de informações em mortalidade (1983-1996). Participou como ministrante de vários cursos, oficinas, capacitações e treinamentos (1998-2007), além de entrevista ao programa de rádio e TV sobre “A mulher e AIDS” (1998). Ainda, proferiu palestras, colaborou na elaboração da revista da 4ª Conferência municipal de saúde de Londrina com vários temas em 1995. Participou como delegada e relatora da 4ª Conferência Estadual de Saúde (1999) e como membro efetivo em 103 eventos (1977-2008) e da organização de 10 eventos (1993-2000).

Integrou oito bancas examinadoras de monografias do curso de Especialização em saúde coletiva da UEL (1987-2003); de oito concursos públicos para admissão de docentes da UEL, na subárea de Enfermagem em Saúde Pública; da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, subárea de Saúde Coletiva (1986-1998); foi membro da banca de seleção de alunos para o Curso de Habilitação em Enfermagem em Saúde Pública da UEL e de seleção de candidatos à Residência Médica, seleção de pessoal em nível técnico e superior para enfermeiros e do processo seletivo de enfermeiros da Fundação Caetano Munhoz da Rocha (1984-2001).

Durante o exercício de docência, orientou oito monografias do curso de Especialização em Saúde Coletiva da UEL (1998-1999) e realizou treinamentos para enfermeiros, agentes comunitários e equipe de Saúde da Família (2000).

Atualmente, é professora aposentada que contribuiu desde o início do HUL e com o curso de Enfermagem da UEL. O curso de Enfermagem orgulha-se de sua competência e atuação no Ministério da Saúde e no Governo do Paraná.

Docente do Departamento de Patologia Aplicada, Legislação e Deontologia que contribuiu com o Curso de Enfermagem



LAURA MASSAYO OBIKAWA KYOSEN

Foi admitida na UEL, em 15 de março de 1976, lotada no Departamento PALD, onde permaneceu até a sua aposentadoria em 15 de maio de 1996.

Laura é enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Madre Leonie da Universidade Católica do Paraná e diplomada em Direito pela Universidade Estadual de Londrina.

Foi docente do Curso de Enfermagem da UEL, onde ministrou a disciplina de *Legislação e Deontologia em Enfermagem* (1976-1996). Incentivada pelas professoras Kiko Kaminari Shibayama e Neusa Ramos (na época, a primeira, presidente da ABEn – Londrina e a segunda, presidente do COREn – Paraná), Laura liderou a instalação do COREn – Londrina. Inicialmente, Laura realizou o cadastramento dos alunos recém-formados na sua residência. Posteriormente, com a implantação da delegacia do COREn em Londrina, foi indicada como 1ª delegada do COREn em 1978. Iniciou o cadastramento na sala cedida por ela mesma, localizada no Edifício Mônaco e, posteriormente, no Edifício Júlio Fuganti, também de sua propriedade. Nesse edifício, o COREn arcava com o condomínio, lembrando que o cargo de delegado do COREn não era remunerado no início de sua implantação. Posteriormente, a delegacia do COREn foi transferida para o Edifício Sul Brasileiro na gestão de Elaine Rossi.

Docentes que participaram no início do Curso



VILMA BALIELO

Admitida na UEL em 27 de setembro de 1972, rescindiu o contrato em 02 de agosto de 1982, como professor assistente. Na docência no Departamento de Enfermagem da UEL, ministrou a disciplina *Introdução à Enfermagem* juntamente com a professora Maria Auxiliadora Ramos Sopper e foi diretora do serviço de enfermagem do HUL no período de 06/12/1978 a 03/09/1979. Fez o curso de mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre, defendendo a dissertação intitulada “A análise das atividades do pessoal de enfermagem de um Hospital-escola”, obtendo o título de mestre em 1981. Foi integrante da criação do curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Londrina (CESULON). Posteriormente, docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá até sua aposentadoria. Foi Diretora de Enfermagem do HURNP por duas gestões. Atualmente, reside em Marília.



MARIA DE FÁTIMA URQUIZA

Nasceu em 16 de junho de 1953. Estudou no Colégio Estadual Professor Vicente Rijo de Londrina até 1971. Fez graduação em Enfermagem na UEL (1972-1974). Atuou como enfermeira no HUL e nesse período foi também docente do curso Técnico e Auxiliar de Enfermagem do Colégio Professor José Aloísio Aragão. Em maio de 1977, foi alterado seu contrato passando para professor auxiliar do Departamento de Enfermagem do CCS para ministrar a disciplina *Enfermagem Cirúrgica*, rescindindo contrato com a UEL em 26 de janeiro de 1978 devido à mudança de residência para Jundiaí/SP. Atualmente, reside em Londrina e é empresária comercial.



MARIA AUXILIADORA RAMOS SOPPER

Nasceu em Macau/RN em 29 de abril de 1946. Mora atualmente em Campo Grande/MS. Fez o Primeiro Grau na Escola Pública de Natal/RN, o Segundo Grau no Educandário Nordestino Adventista em Belém de Maria/PE, concluindo-o em 1966. cursou ensino superior na Faculdade Adventista de Enfermagem – São Paulo/SP, finalizado em 1971 e Especialização em Administração Hospitalar na Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo, que terminou em 1981.

Como enfermeira, exerceu o cargo de Supervisora de Enfermagem na Santa Casa de Santo Amaro – São Paulo/SP. Foi enfermeira encarregada no período da tarde no Hospital das Clínicas da USP – Hospital Auxiliar de Cotoxó. Até então, morava em São Paulo, veio a Londrina em 1973 quando seu esposo, Edison Nelson Sopper, passou no vestibular da UEL e aqui veio estudar. Amou muito esta cidade onde tiveram três filhos. Com a vinda a Londrina, logo assumiu a Diretoria de Enfermagem do Hospital Evangélico de Londrina ficando até a sua admissão no HU no cargo de enfermeira a partir do dia 11/09/1973. Dessa data até 13/12/1973, foi enfermeira do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário. Em 1974, após aprovação em concurso para Auxiliar de Ensino, conforme nível de carreira universitária, na época FUEL, foi lotada no Departamento de Enfermagem do CCS.

No Departamento de Enfermagem, ministrou as disciplinas de *Introdução à Enfermagem* e *Enfermagem em Centro Cirúrgico*. Durante a docência na UEL, foi diretora do serviço de Enfermagem do Hospital Universitário (1976-1977). Rescindiou seu contrato com a UEL em 04/11/1977 por motivo de mudança para Curitiba, devido à proposta de trabalho para seu esposo, que havia se formado em Odontologia na UEL. Nem tudo caminhou como planejado e por isso, em junho de 1978, retornou para Londrina e outra vez como diretora do serviço de Enfermagem do Hospital Evangélico, onde permaneceu até 29/12/1986.

Em 1986, mudou-se para Campo Grande, tendo o sonho dela e do esposo de serem Missionários no Hospital Adventista do Pênfigo realizado. Lá, coordenou o Programa Centro de Vida Saudável (um programa para hipertensos, diabéticos, obesidade e antitabagismo). Ainda, exerceu função de docente na Universidade Católica Dom Bosco no curso de graduação em Enfermagem e trabalhou como enfermeira da Unidade de Saúde da Família em S. Felix do Araguaia/MT. Na ilha do Bananal, teve uma experiência de 04 anos

trabalhando como enfermeira no município de S. Felix do Araguaia e seu esposo com a comunidade indígena da etnia *Karajá*. Ainda, trabalhou como enfermeira e foi coordenadora do programa de Imunizações para área indígena – FUNASA/MS.

Atualmente, reside em Campo Grande, tendo como momento de lazer cuidar de plantas. Está aprendendo e gostando de fazer crochê. Além disso, para ela, o mais importante é ser uma avó coruja, pois aprecia demais o neto.

MARIA JOSÉ DOS SANTOS ROSSI

Admitida na UEL no dia 15 de fevereiro de 1974 como auxiliar de ensino para ministrar a disciplina *Enfermagem Psiquiátrica* aos alunos da I turma de Enfermagem, firmou sua rescisão de contrato em 09 de agosto de 1974.



SATOKO KODAMA ALMEIDA

Nasceu em Assaí/PR, no dia 24 de janeiro de 1942, atualmente residente em Londrina. Frequentou no Colégio Maria José, em Assaí/PR, o Primário e o Ginásio (hoje ensino fundamental), concluindo o último em 1956. O Científico (hoje, colegial) foi cursado no Colégio Londrinense, finalizado em 1959. O nível superior foi concluído em 1962, na Escola de Enfermagem Madre Leonie (PUC/PR) de Curitiba. Em 1963, iniciou o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na Faculdade Madre Maria Teodora, vindo a concluí-lo em 1964, com o título de Especialista em Enfermagem Obstétrica. No ano seguinte, retornando à cidade natal, exerceu cargo de enfermeira chefe do Hospital Municipal de Assaí/PR (1965-1969) e do Hospital Modelo de Londrina/PR (1970-1971).

Foi admitida na UEL em 1971 como enfermeira, mediante concurso público. Professora Satoko foi a primeira enfermeira do HUL indicada para ocupar o cargo de chefe do Serviço de Enfermagem em 1971. Em 1972, prestou concurso público para docente na disciplina de *Enfermagem Obstétrica*, sendo admitida no Departamento de Enfermagem em 1973, porém teve seu contrato rescindido em 1977. Prestou concurso público novamente em 1981, sendo readmitida na UEL, rescindindo novamente o contrato de trabalho em 1994. No Departamento de Enfermagem, ministrou a disciplina de *Enfermagem Obstétrica* (1974 a 1977 e 1981 a 1994).

Na atividade de extensão, participou dos projetos “Ação de equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses na UEL” (1984-1985), “Estudo da prevalência de microrganismos na ponta de cateter dos pacientes do HURNP” (1984-1986), “Programa docente assistencial de atenção integral à saúde da mulher” (1988) e “Comissão interdisciplinar de apoio às atividades de extensão da UEL” (1988).

Atuou como coordenadora do projeto de pesquisa “Prevenção de Câncer ginecológico – uma experiência em ambulatório” (1986-1988) e do “Projeto internacional de vigilância MONITORING do código internacional de comercialização de substitutos do leite materno OMS/UNICEF” (1986-1987). Ainda, fez parte do grupo de pesquisa sobre “Programa docente assistencial no Centro de Saúde de Londrina”.

Foi coautora do livro “Rotina de aleitamento materno/Londrina”. Editora da Secretaria de Saúde e Promoção Social da Prefeitura de Londrina, 73 p. 1988.

Foi conferencista, abordando os temas “Parto-puerpério e complicações pós-parto” (1986), “Ação Interdisciplinar na pesquisa de dermatoses da UEL” e “SIDA/AIDS: patologia e medidas profiláticas” (1987).

Recebeu Homenagem Especial nos 25 anos do Curso de Enfermagem da UEL em 1997. Foi agraciada com “Menção Honrosa” pelo trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Enfermagem realizado em Salvador/BA.

Atualmente, é aposentada, exerce atividade voluntária, participa do grupo de *patchwork* e do grupo de aposentados e simpatizantes.



KIKO KAMINARI SHIBAYAMA

Nasceu em Assaí/PR, em 28 de maio de 1937, atualmente reside em Londrina/PR. Fez o curso Primário no Grupo Escolar de Assaí, concluindo-o em 1952, e o Curso Ginásial no Ginásio Estadual de Assaí, finalizando-o em 1955. No ano de 1958, terminou o Científico (Curso Colegial) no Instituto Filadélfia de Londrina. Fez Curso de Graduação na Escola de Enfermagem Madre Leonie da Universidade Católica do Paraná, vindo a concluir o curso em 1961. Em 1962, obteve o título de Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Escola Madre Teodora de Campinas/SP. Fez Curso de Especialização em Metodologia da Assistência de Enfermagem pela Escola Ana Néri/ CESULON-UFRJ (1981). Como enfermeira, atuou na chefia de enfermagem do 17º Distrito Sanitário do Centro de Saúde de Londrina, da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná, sendo a primeira enfermeira supervisora da Divisão Técnica do Departamento da Unidade Sanitária de Saúde dessa secretaria (1964-1977). Exerceu o cargo de supervisora do Dispensário de Tuberculose até a chegada da enfermeira Nazaré em 1969.

Em 1969, foi disponibilizada ao Departamento de Saúde Comunitária da FUEL para organizar a Unidade de Saúde de Paiquerê e da Vila da Fraternidade até 1973. Foi docente do Curso de Auxiliar *Mater Ter Admirabilis* (1969-1970). Colaborou na formação de Serviço de Higiene Escolar da PML e na implantação do Ambulatório Pediátrico da UEL no Centro de Saúde de Londrina em 1972.

Shibayama foi admitida pela UEL, mediante concurso público, em tempo integral de dedicação exclusiva em agosto de 1974 para trabalhar no Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária do CCS, onde ministrou aulas no Curso de Enfermagem (1973-1976), no Curso de Serviço Social (1975), no curso de Ciências Biológicas (1975) e no Curso de Habilitação em Enfermagem em Saúde Pública (1975). Ainda, foi responsável pela organização, administração e supervisão das Unidades de Saúde descentralizadas do Jardim do Sol e da Vila da Fraternidade da UEL (1973-1976). Participou como supervisora de área do projeto de extensão “Centro rural de treinamento e ação comunitária (CRUTAC) no Programa III (Paiquerê) da UEL” (12/1974 até 12/1975).

Participou no reconhecimento dos Cursos de Enfermagem e Obstetrícia, Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica e Enfermagem de Saúde Pública na FUEL, sob parecer nº 1.687/76, CESU – 1º grupo, aprovado em 03/06/1976 – processo Nº 17.722/75. Foi

coordenadora da comissão de implantação do Projeto de Pós-graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Estadual de Londrina pelo Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária (1976). Foi representante do Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária, no colegiado do Curso de Pedagogia e Educação Física da UEL (1974) e no Colegiado do Curso de Medicina Veterinária da UEL (1975).

Após rescisão de contrato com a UEL, trabalhou como docente no Curso de Enfermagem do CESULON (1980-1986), onde foi chefe de departamento (1981-1982) e atuou na Comissão para reconhecimento do Curso de Enfermagem e Obstetrícia com Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica, Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, e Enfermagem em Saúde Pública do CESULON, processo 23025.001896/83.

Participou como autora de dois trabalhos publicados em anais sobre “Relações entre algumas alterações de ensino médico e sistema de saúde de Londrina-PR” (Anais da XII Reunião anual da ABEn, 1974) e “Regionalização dos serviços de saúde: manual de organização e funcionamento de 3 unidades periféricas integradas de saúde do município de Londrina- Paraná” (Anais de VI Conferência Panamericana de Educação Médica, 1976).

Apresentou os trabalhos intitulados “Relação entre algumas alterações do ensino médico e sistema de saúde em Londrina-Paraná-Brasil”, na 12ª Reunião de Escolas Médicas em São Paulo (1974), “Experiências de Enfermagem em três unidades no município de Londrina-PR”, durante o XXXVII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Salvador (1975), “Importância de treinamento do atendente nas unidades de saúde e supervisão de enfermagem”, no 1º Encontro de Enfermeiro do norte do Paraná (1976), e “A prática de assistência de médica sanitária em três unidades sanitárias de Londrina”, no XIX Congresso Brasileiro de Higiene, São Paulo (1977). Participou de dezessete cursos de extensão (1962-1985).

Ministrou três cursos de treinamento para parteiras curiosas, promovidos pela Secretaria de Saúde Pública (1967-1968). Realizou treinamento de atendentes rurais da Delegacia Estadual de S.V.P.A. e Secretaria da Saúde do Estado do Paraná (1964), além de ter dado treinamento de pessoal da Unidade de Estudos e Controle de Esquistossomose no Paraná (1966). Ofereceu curso de educação sanitária para professores, pelo Ministério da Educação e Cultura – Secretaria de Educação de Cambé (1967), sobre Noções de saúde pública, organização de serviços de saúde, doenças próprias da infância, alimentação, importância para saúde e doenças carenciais.

Aplicou cursos de Enfermagem em Saúde Pública às alunas da II série do Curso Auxiliar de Enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem *Mater Ter Admirabilis* (1969-1970), também prestou serviços ao Curso de Formação de Atendentes Hospitalares do SENAC no HEL (1970). Ministrou Curso de Formação de Atendentes de Saúde Pública na Faculdade de Medicina do Norte do Paraná (1972), novamente trabalhou no Curso de

Formação para Atendentes de Saúde Pública no SENAC (1974) e no Curso de Formação de Auxiliar de Saneamento da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná (1975).

Proferiu palestras sobre noções de saúde pública, noções de menstruação, fecundação, mecanismo de parto, puerpério e cuidados ao recém-nascido para o curso ginásial e normal do Colégio Mãe de Deus (1969); educação sexual, para alunos do Grupo Escolar Barão do Rio Branco (1972); “Associação Brasileira de Enfermagem”, para os alunos de 2º grau do Instituto Filadélfia de Londrina (1978) e “A família do cliente e a Assistência de Enfermagem” na ABEn – Seção Paraná/Curitiba (1982). Participou como membro efetivo em 28 eventos científicos (1961-1985) e sete, como membro da comissão executiva (1976-1979). Foi conferencista na 1ª Semana de Enfermagem, realizada em Londrina (1980) sobre o tema “Atuação da enfermagem na área de saúde pública e seu desenvolvimento científico.”

A professora colaborou no trabalho de tese da Dra. Zuleika Thonson sobre “Estudo da prática do aleitamento materno”. Foi autora do livro “Demografia aplicada à saúde” (Ed. da UEL, 1974) e do primeiro Manual de Organização e Funcionamento de três unidades de saúde periféricas e integradas do Município de Londrina [s.d].

Recebeu Homenagem Especial do Departamento de Enfermagem do CCS/UEL (1992) durante a Comemoração dos 20 Anos do Curso de Enfermagem da UEL e pela contribuição no processo de construção do currículo integrado do Curso de Enfermagem da instituição (1999). Foi homenageada pela contribuição para o desenvolvimento da saúde pública em Londrina (2000). Ainda, recebeu homenagem como Parainfa dos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL em 1976.

Atualmente é “do lar”, participando dos chás beneficentes e aproveita a vida. A professora Shibayama foi a enfermeira que iniciou a enfermagem em Saúde Pública na cidade de Londrina na década de 1960 e contribuiu muito com o desenvolvimento da enfermagem desta cidade.



MARIA ISABEL PEDREIRA DE FREITAS CERIBELLI

Fez Graduação em Enfermagem na Universidade de São Paulo (1971), Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1977) e Especialização em Educação na área da Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986) e, por fim, Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, obtendo o título (1992) com a defesa da tese “Suporte nutricional enteral e parenteral: pesquisa de enfermagem e aplicações de uma realidade”, tornando-se a primeira doutora do Departamento de Enfermagem da UEL. Fez Especialização em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (1998) e concluiu o Pós-doutorado pela *University of Athens - National and Kapodistrian* em 2005.

Atuou como enfermeira na Prefeitura Municipal de Bebedouro (1972). Foi docente da EERP-USP (1972-1976).

Admitida na UEL em 13 de fevereiro de 1978, assumiu a subárea de Enfermagem Médico-cirúrgica, na qual atuou até 1980, quando passou a ministrar a disciplina de *Enfermagem em Centro Cirúrgico* e a disciplina de *Noções de Enfermagem* para Curso de Fisioterapia, além de *História da Enfermagem* (1983-1986).

Foi membro da Comissão de Pesquisa do Departamento de Enfermagem, coordenadora do Curso de Especialização em Centro Cirúrgico (1995-1997) e docente do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e da Assistência da Enfermagem (1996). Participou como diretora da empresa terceirizada de esterilização a óxido de etileno – Sterilab (1993-1994). Integrou o projeto de pesquisa financiado pelo CNPq “Análise prospectiva de Educação em Enfermagem para melhoria da Formação Profissional – fase diagnóstica” (1989-1992), foi representante do Departamento de Enfermagem da UEL junto ao Programa MEC/CAPES/ Kellogs (1987) e membro da Comissão de Avaliação Docente (1984). Foi presidente da Comissão Especial para estudo do Currículo de Enfermagem (1979-1982). Membro da Subcomissão do Manual de Normas Técnicas (1980-1981). Foi membro Suplente da Representação Discente do Programa de PG na Congregação da EE-USP/RP (1990-1991).

Atuou como docente de Enfermagem na UEL até 1997, a partir desse ano passou a atuar na Universidade Estadual de Campinas como docente dessa instituição.

Recebeu Menção Honrosa do prêmio *Estetoscópio de Ouro* (3º lugar), no XXXIII, em 1981; *Izaura Barbosa de Lima* (1º lugar), XXXVII Congresso Brasileiro de Enfermagem, 1985; Honra ao mérito concedido pela Provapar-LD, Programa de Voluntariado Paranaense de Londrina, em 1988; Categoria Especial para o vídeo “Soro feito em casa”, no 1º Festival Nacional de Vídeo, em 1989; Prêmio *Johnson & Johnson Sterrad* de Esterilização, Johnson & Johnson, em 1995. E privilegiada com Homenagem Especial por sua contribuição à Enfermagem, outorgada pelo Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UEL (1997).

Tem experiência em Enfermagem na área de Enfermagem Médico-cirúrgica, atuando nas seguintes áreas: Enfermagem, suporte nutricional, esterilização, nutrição à assistência de enfermagem.

Atualmente, é docente da Universidade Estadual de Campinas no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas.



HIROKO INOUYE

Fez Graduação em Enfermagem na UEL (1976). Foi admitida no cargo de enfermeira do HU, mediante concurso público, no dia 15 de abril de 1977. Nesse período, foi docente do Curso de Qualificação Profissional Auxiliar de Enfermagem do Colégio Prof. José Aloísio Aragão e no final de semana atuava nos plantões do HU como enfermeira. Tendo alterado seu contrato de trabalho para o cargo de auxiliar de ensino no Departamento de Enfermagem do CCS em 05/03/1979, passou a ministrar a disciplina de *Introdução à Enfermagem*, rescindindo o contrato com a UEL em 09/02/1981 devido à mudança de residência para Dourados/MS.



MARIA KATSUE YAMASHITA

Fez Graduação em Enfermagem na UEL (1976). Foi admitida scisno no Departamento no de Enfermagem do CCS em 1979 para ministrar a disciplina *Enfermagem Médica* e rescindiu seu contrato em 09/02/1981.



CECILIA SILIVINSKI

Nasceu em Ponta Grossa, no dia 23 de dezembro de 1945. Atualmente, reside em Londrina. Fez o Curso Primário e Ginásial no Colégio Nossa Senhora das Graças e o Técnico de Contabilidade no Colégio São Vicente de Paulo de Irati. Para fazer o curso superior, foi incentivada a escolher o Curso de Enfermagem por uma amiga da igreja que já cursava Enfermagem na Escola Madre Leonie e pela tia, freira que trabalhava nessa escola. Seguindo o incentivo, graduou-se em Enfermagem em 17/12/1970. Assim que concluiu o curso, a convite da Irmã do Colégio Mãe de Deus de Londrina, aceitou a trabalhar na Irmandade da Santa Casa de Londrina e ficou hospedada no internato da Escola Mãe de Deus.

Cecília relata que a Enfermagem foi a melhor coisa que aconteceu em sua vida especificamente o conhecimento no cuidado com a criança. Após um ano de trabalho na Santa Casa, foi admitida no HUL como enfermeira, no dia 16 de outubro de 1972. A docente conta que, no início do HUL, trabalhou em várias unidades de internação e, por ter o dom de lidar com a criança, passou a atuar na Unidade de Pediatria. Foi uma época em que poucos enfermeiros e funcionários “tocavam” o HU.

Apesar de gostar muito de ser enfermeiro assistencial, foi incentivada pela professora Vilma Balielo a atuar na docência. Assim sendo, em 25 de setembro de 1979, passou a fazer parte do corpo docente do Departamento de Enfermagem para ministrar a disciplina *Enfermagem Pediátrica* até 09 de julho de 1985, em virtude da rescisão de contrato para atuar no ramo comercial, na fábrica de confecções de roupas para adultos e crianças inicialmente na cidade de Londrina e posteriormente na cidade de Ibiporã.

Em 2008, teve *meningioma* e submeteu-se à cirurgia em Curitiba. Ficou em tratamento por três meses na capital sob os cuidados de sua irmã. A cirurgia deixou sequelas, a professora teve o olho esquerdo afetado.

Atualmente, participa da Igreja Nossa Senhora das Graças, no grupo de artesanato da terceira idade.

Docentes temporários que contribuíram no Departamento de Enfermagem

Ainda, citam-se os enfermeiros que contribuíram temporariamente no Departamento de Enfermagem, na função docente, no período de 1975 até 2012.

N	Nome do docente	Período de atuação	Disciplina
1	Mariko Yamada	1º semestre de 1975	Estágio de Enfermagem Obstétrica
2	Marita de Fátima Lemos	1º semestre de 1977	Estágio de Introdução à Enfermagem
3	Olga Aiako Griebeler	1º semestre de 1977	Estágio de Introdução à Enfermagem
4	Olga Chizue Takahashi	1º semestre de 1977	Estágio de Introdução à Enfermagem
5	Antônio Simão Gil Merlos	1º semestre de 1978	Estágio de Introdução à Enfermagem
6	Iracema Keiko Anami	1º semestre de 1978	Estágio de Introdução à Enfermagem
7	Nara Leal	1º semestre de 1979	Estágio de Introdução à Enfermagem
8	Hiroko Inouye	1º semestre de 1979 a 1980	Estágio de Introdução à Enfermagem
9	Maria Ribeiro Lacerda	1º semestre de 1980	Estágio de Introdução à Enfermagem
10	Iwa Keiko Aida Utyama	1º semestre de 1980	Estágio de Introdução à Enfermagem
11	Satoko Kodama	1º semestre de 1981	Estágio de Introdução à Enfermagem
12	Zeneide Soubhia	Ano de 1984 a 1995	Introdução à Enfermagem teoria e estágio
13	Arlete B. F. e Silva	Ano de 1984	Introdução à Enfermagem teoria e estágio
14	Ligia Fhal Fonseca	Ano de 1984 e 1998 CH 40h	Introdução à Enfermagem teoria e estágio
15	Elaine Rossi Ribeiro	Ano de 1992	Enfermagem Médico-cirúrgica
16	Clara Akemi Kussano	Ano 1992	Enfermagem Pediátrica substituição à Edinéia Martineli Sakurai*
17	Olga Giraldi Peterlini	Ano de 1993 a 1995	Enfermagem Ginecológica substituição da Marta Lúcia Carvalho (PROVOPAR)
18	Mauren Tereza G. Mendes Tacla	Anos 1993, 1995 e 1999 e 04/06/2004 a 12/03/2008	Enfermagem Pediátrica substituição à Clara Akemi Kussano
19	Heliane Moura Ferreira	Ano de 1993 a 1994	Estágio de Introdução à Enfermagem
20	Mariangela Z. B. Chenso	2º semestre de 1993	Enfermagem Médico-cirúrgica
21	Alda A. Mastelaro Hayashi	1992 e nov/1993 a dez/1994	Enfermagem Médico-cirúrgica

*Docente efetiva no Departamento de Enfermagem no período de 1984 à 1992 .

22	Andreza Sentone	1994	Enfermagem Pediátrica em substituição da Licença da Márcia M. B. Oliveira e Maria Isabel P. F. Ceribelli
23	Edite Mitie Kikuchi	1994	Enfermagem em Centro Cirúrgico
24	Bruna Maria Rocha Petrillo	1994	Enfermagem Pediátrica
25	Selma de Castro	1995	Fundamentos de Enfermagem
26	Cristina Nakano	1994	Enfermagem Ginecológica
27	Maria Jose Nascimento	1994	Fundamentos de Enfermagem – Estágio
28	Alicia Ap. R. Sorge Macedo	1994	Enfermagem em Centro Cirúrgico – Estágio
29	Liane N. Hashiya	1994	Enfermagem Obstétrica – Estágio
30	Marilu Simonelli.	1994	Enfermagem Obstétrica – Estágio
31	Lilyan Dalete Araújo	1994	Enfermagem Obstétrica
32	Diva Mercedes Imperatriz	mai/1995 a 31/12/1995	Enfermagem Obstétrica
33	Sarah N. Deggau H. de Souza	mai/1995	Enfermagem Neonatologia
34	Sonia Alvarez Spagnuolo	mai/1995	Fundamentos de Enfermagem
35	Kiyomi Nakanishi Yamada	mai/ 1995	Enfermagem Médico-cirúrgica em substituição à Maria do Carmo Lourenço Haddad
36	Mara Solange Dellarozza	jun/ 1995	Enfermagem Médico-cirúrgica
37	Regina Celia B. Rezende Machado	jun/ 1995	Enfermagem Psiquiátrica
38	Sueli Inocente	jun/ 1995	Enfermagem Obstétrica
39	Valeria Evangelista	jun/ 1995	Fundamentos de Enfermagem
40	Edmara Bazoni	1995	Enfermagem Pediátrica
41	Valdenia de Castro Bordinassi	1995	Enfermagem Moléstia Infecciosas
42	Mara Solange C. Gomes Dellarozza	1995	Enfermagem Médico-cirúrgica
43	Claudia Ross	1995	Enfermagem e Moléstias Infecciosas
44	Antônio Simão Gil Merlos	17/10/1996 a 31/12/1997	Enfermagem Psiquiátrica
45	Maria Cristina Ferreira Fontes	set/ de 1995	Administração
46	Thelma Malaguti Sodre	dez/ 1995	Enfermagem Obstétrica
47	Diva Mercedes Imperatriz	dez/ 1995	Enfermagem Obstétrica em substituição à Olga Laura Giraldi Peterlini
48	Valdenia de Castro Bordinassi	dez/ 1995	Enfermagem e Moléstia Infecciosas
49	Cibele Tramontini	1996 a 31/07/1997	Enfermagem em Centro Cirúrgico
50	Luiza Helena dos Santos	1996	Enfermagem Médico-cirúrgica

51	Patricia H. Vivan Ribeiro	1996 e 1997 a 1998	Enfermagem em Centro Cirúrgico em substituição a Oswaldo Yokota (NUBEC)
52	Dolores Ferreira de Melo Lopes		Enfermagem em Centro Cirúrgico
53	Denise R. Costa		Enfermagem em Centro Cirúrgico
54	Regina Celia B. R. Machado	1996/1997	Enfermagem Psiquiátrica
55	Rosangela Aparecida Ferrari	1996	Enfermagem Pediátrica
56	Maria Aparecida F. Assunção	1996	
57	Edilaine G. Rosseto	1996	Enfermagem em Neonatologia
58	Silvania Figueiredo	1996	Enfermagem Médico-cirúrgica
59	Andreia Gastaldi	ago/1996	Enfermagem Médico-cirúrgica
60	Ligia M Ferreira Coldibelli	set/1996	Enfermagem Centro Cirúrgico
61	Katia Regina G. Bruno	1996	Fundamentos de Enfermagem
62	Iara Aparecida Secco	fev/1997 a abr/1997	Fundamentos de Enfermagem
63	Paulo Guimaraes de Andrade	mar/1997	Enfermagem Centro Cirúrgico
64	Katia Galvao Mota Mesquita	1996/1997	Enfermagem Obstétrica
65	Marisa Pires de Moraes	abr/1997	Enfermagem Médico-cirúrgica em substituição à Marli Terezinha de Oliveira Vannuchi (PROUNI)
66	Christiane Sayuri Ito	jun/1997 a 1998	Enfermagem em Centro Cirúrgico em substituição a Oswaldo Yokota (NUBEC)
67	Marcos Antonio da Silva	jun/1997	Enfermagem em Centro Cirúrgico
68	Maria Ines de Almeida	jun/1997	Enfermagem em Doenças Transmissíveis
69	Edmara Bazoni	jun/1997	Enfermagem Pediátrica
70	Márcia Eiko Karino	ago/1997	Enfermagem Médico-cirúrgica
71	Eleine Aparecida Penha Martins	ago/1997	Enfermagem Médico-cirúrgica em substituição à Benedita Gonçalves Ribeiro
72	José Martins Marinho	ago/1997	Enfermagem Médico-cirúrgica substituição a Benedita Gonçalves Ribeiro
73	Rosangela Agostini	out/1997	Fundamentos de Enfermagem
74	Maria Elisa W. Cestari	out/1997	Enfermagem Ginecológica
75	Jose Martins Marinho	ago/1997	Enfermagem Médico-cirúrgica
76	Elaine Alves	ago/1997 - 1998 CH - 40h	Enfermagem Médico-cirúrgica
77	Kiyomi Nakanishi Yamada	fev/1998	Enfermagem Médico-cirúrgica

78	Gladys Hebe Turissi Goncalves	Mar/1998 a Ago/1999 CH – 40h	Enfermagem Obstétrica
79	Tereza Valéria. Brandão Russo	abr/1998 a 2001	Enfermagem Centro Cirúrgico
80	Antônia Mara T. Marcondes	abr/1998 a dez/2001	
81	Edneia Maria Farias	abr/1998 e 30/07/1999 a dez/1999	Enfermagem Médico-cirúrgica
82	Estela Maria Casagrande	abr/1998	Fundamentos de Enfermagem
83	Jane Correa de A. Albuquerque	abr/1998	Enfermagem Obstétrica
84	Cely Cristina M. Gonçalves	jun/1998	Fundamentos de Enfermagem
85	Jacy Julio Leiser	jul/1998	Enfermagem Médico-cirúrgica e Fundamentos de Enfermagem
86	Christine Baccarat de Godoy	1998 a 13/03/2006	Enfermagem Pediátrica para substituir à Maria B. Oliveira (Banco de Leite)
87	Adriana Henriques R. de Menezes	set/1998, 07/03/2001 a 31/07/2001, 17/04/2003	Enfermagem em Centro Cirúrgico
88	Nice Miriko M. Ramalho Rosa	out/1998	Enfermagem Obstétrica
88	Dinah Rogerio Vieira	out/1998 a 1999	Enfermagem Obstétrica em substituição à Arlete Bernine Fernandes e Silva
89	Renata Aparecida Belei	out/1998	Enfermagem Médico-cirúrgica
90	Ligia S. L. Franca	1998/1999	Enfermagem em Centro Cirúrgico
91	Sérgio Roberto I. dos Santos	ago/1999	Enfermagem Médico-cirúrgica
92	Noemi Tateiwa Niekawa	1999	Fundamentos de Enfermagem para substituir à Maria Helena Dantas de Menezes Guariente (NUPE)
93	Valéria Evangelista	2001 a 2004	Fundamentos de Enfermagem para substituir à Maria Helena Dantas de Menezes Guariente (NUPE)
94	Cesar Junior A. De Carvalho	04/04/2000 a 07/06/2002	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Fundamentos de Enfermagem – 01/2002 até retorno de Oswaldo Yokota
95	Solange de Almeida	12/03/2001 a 24/05/2001	
96	Mara Lucia Silvestre	15/03/2001 a 01/04/2002 CH – 20h	Enfermagem Psiquiátrica
97	Simeire Antonieli dos S. Faleiros	jun/1999, 09/03/2001 a 01/06/2002 CH – 20h	Enfermagem Médico-cirúrgica
98	Eliane Carvalho de Mello	jul/1999	

99	Eleonice Baldussi Alves	abr/2000 a abr/2001	Enfermagem Ginecológica e Obstétrica
100	Claudiane de Andrade	abr/2000	Enfermagem Ginecológica e Obstétrica
101	Solange de Almeida Frederico	abr/2001	Enfermagem Pediátrica para substituir Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari
102	Rosely Antunes da Silva	03/05/2001 a jun/2001	Enfermagem Médico-cirúrgica
103	Adriana Valongo Zani	mai/2001	Enfermagem Pediátrica
104	Claudia Denise Garcia	23/03/2001 a 23/12/2005 CH – 20h	Enfermagem Psiquiátrica
105	Flavia do Espirito Santo Oliveira	21/02/2001 a 11/01/2005	Enfermagem Médico-cirúrgica
106	Rosemeire das Graças Trubber	21/02/2000 a 07/06/2002	Enfermagem Médico-cirúrgica em substituição à Maria do Carmo L. Haddad
107	Maria do Carmo Barbosa	27/05/1999 a 31/08/2003	Enfermagem Médico-cirúrgica
108	Vivian Biazon El Reda Feijo	06/05/2002 a 07/06/2002	Enfermagem Médico-cirúrgica
109	Sandra Cristina Boni Paulena	15/07/2002 a 10/10/2002	
110	Sonia Caldeira da Fonseca	28/06/2002 a 28/02/2004 C H – 40h	Saúde da Mulher e da Criança e Fundamentos de Enfermagem
111	Sandra Cristina L. V. Santana de Farias	12/07/2002 a 09/07/2003 CH – 20h	
112	Silvana Kelie Souza de Almeida Barros	22/10/2003 a 28/02/2004	Enfermagem Médico-cirúrgica e Fundamentos de Enfermagem
113	Verônica Clivati Aleixo Fernandes	27/10/2003 a 06/11/2004	
114	Mauricio Edvalter Andrade	07/05/2003 a 11/01/2005	
115	Renata Rabello de Oliveira Pelói	19/09/2003 a 11/01/2005	Enfermagem Médico-cirúrgica
116	Claudia Ross	01/04/2005 a 23/12/2005	Enfermagem em Doenças Transmissíveis
117	Camila Alexandra Schneck	02/06/2004	
118	Maria José Rossi	2005	Professor Sênior
119	Christine Baccarat de G. Martins	11/05/2005 a 22/03/2006	Saúde da Criança e do Adolescente
120	Marcelo Ruela de Oliveira	07/04/2005 a 08/02/2006	
121	Adriana Valongo Zani	12/03/2001 a 24/05/2001, 01/08/2011	Saúde da Criança e do Adolescente
122	Adriano Luiz da Costa Farinasso	27/02/2012	
123	Alexsandro de Oliveira Dias	15/02/2008 a 12/01/2011	Saúde do Adulto
124	Ana Lucia Nascimento Fonseca	16/03/2006 a 01/01/2008	
125	Ana Paula Arbex Moura	31/08/2007 a 27/06/2011	

126	Anderson Funai	02/04/2007 a 13/10/2007	
127	Andreia Bendine Gastaldi	29/03/2007 a 18/05/2010	Saúde do Adulto
128	Andreia Gonçalves Pestana Hirata	06/08/2010	
129	Camilla Aleksandra Schneck	03/06/2004 a 31/05/2005	
130	Michele Delalibera	07/04/2006 a 17/08/2006	
131	Fabiane Urizzi	29/04/2005 a 23/12/2006	
132	Leandra Fagan Rodrigues	14/04/2005 a 23/12/2006	
133	Juliana Aparecida Morini Altafin	07/10/2005 a 28/02/2007	
134	Maria Angelica Motta da Silva Esser	29/06/2005 a 29/06/2007 CH - 40h	Saúde da Mulher
135	Larissa Garms Thimoteo	12/06/2006 a 10/11/2006	
136	Roseli Rossi Stoicov	26/07/2006 a 12/05/2007	
137	Franciele Lobianco Kruger	31/10/2006 a 14/03/2007	
138	Lidiane Pereira de Godoy Hecko	27/03/2006 a 01/01/2008	
139	Flavia Meneguetti Pieri	31/03/2006 a 08/02/2012	Enfermagem em Doenças Transmissíveis
140	Renata Perfeito Ribeiro	04/09/2006 a ago/2011	Enfermagem Perioperatória
141	Fernanda Gianelli Q. Aranda	28/02/2007 a 01/01/2009	
142	Elieni Paula dos Santos	10/01/2007 a 06/10/2007	
143	Carolliny Rossi de Faria Ichikawa	26/05/2008 a 23/03/2012	
144	Alexsandro de Oliveira Dias	15/02/2008 a 12/01/2011	Saúde do Adulto
145	Gilselena Kerbauy Lopes	18/08/2008 a 08/02/2012	Enfermagem em Doenças Transmissíveis
146	Cristiane Emanuele Rodrigues	12/02/2008 a 19/02/2009	
147	Catia Campaner Ferrari Bernardy	25/03/2009	Saúde da Mulher
148	Marisa Liboni Perez Paes	06/02/2009 a 01/01/2011	
149	Fernando Nelson Lara	05/10/2009 a 19/05/2010	
150	Mara Cristina Nishikawa Yagi	07/07/2010 a 08/02/2012	
151	Fernanda Novaes Moreno	31/05/2010 a 14/02/2012	
152	Maria Cristina Cescatto Bobroff	01/03/2010 a 08/02/2012	Saúde do Adulto
153	Flavia Lopes Gabani	23/02/2011	
154	Larissa Gutierrez da Silva	11/02/2011	
155	Ligia Goes Pedrozo Pizzo	01/03/2011 a 19/06/2011	

156	Eleonice Baldussi Alves	07/03/2001 a 09/08/2001	
157	Crysthianne C. de Almeida Baricati	14/02/2012	Fundamentos de Enfermagem
158	Denise Andrade Pereira Meier	28/07/2011	
159	Flaviane Mello Lazarini	10/01/2011 a 20/06/2011	
160	Keli Regiane Tomeleri da F. Pinto	27/06/2011	
161	Marcela Ferreira Trindade	14/03/2011 a 23/03/2012	
162	Juliana Helena Montezeli	23/03/2012	Saúde do Adulto
163	Mariana Angela Rossaneis	23/04/2012	
164	Rejane Kiyomi Furuya	22/03/2012	Saúde do Adulto

A seguir, registram-se os funcionários que colaboraram com os docentes do Departamento de Enfermagem desde a criação do Curso até o ano de 2012.

Nome	Período
Levy Brito	1970
Moema Moreira dos Santos	1990 a 1997
Neusa Maria Marana Gonçalves	1997
Maria Inês de Camargo	1998
Cinira	
Elizabeth Fernandes Ferreira	2001
Daniela Beatriz Santos Fenner	
Noely Duarte da Silva Santos	2003
Eunice Sestari da Silva	2008

EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM - ATORES NO MUNDO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM

Destaques de docentes e egressos do Departamento de Enfermagem

Esta obra não poderia deixar de registrar os docentes que desenvolveram atividades de destaque para o desenvolvimento do Curso de Enfermagem da UEL e para a Enfermagem brasileira.

Destaques de docentes do Departamento de Enfermagem

Marli Terezinha Oliveira Vannuchi destacou-se na UEL, pois foi primeira professora de Enfermagem a assumir o cargo de vice-diretora do CCS, gestão 1990-1994, e a professora Olga Chizue Takahashi foi a segunda a ocupar esse cargo na gestão 1999-2002. Durante o período de 24 de agosto de 2001 a 10 de junho de 2002, Olga exerceu o cargo de diretora do CCS em substituição ao diretor Pedro A. Gordan, que solicitou afastamento do cargo para exercer a função de Reitor da UEL.

A professora Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribeli foi a primeira docente do Departamento de Enfermagem a obter o título de doutor em enfermagem em 1992.

Com relação ao Colegiado de Enfermagem, denota-se que a professora Márcia Maria Benevenuto de Oliveira foi a primeira a ser eleita para o cargo.

A professora Maria Lucília Monti Magalhães foi delegada a primeira coordenadora do Banco de Leite Humano do HUL, enquanto a segunda a exercer tal função foi a docente Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, desde 1995 até a presente data.

A primeira docente de Enfermagem membro da Rede Internacional em Defesa da Amamentação (IBFAN) desde 1995 e conselheira da Amamentação do Ministério da Saúde desde 1998 foi também a professora Márcia Maria Benevenuto de Oliveira.

Inês Gimenes Rodrigues foi vice-presidente do Núcleo de Estudos em Cuidados Paliativos de Londrina, no período de maio de 2000 a 2007.

Outro destaque foi Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli, nomeada para a função de técnico administrativo da Secretaria de Estado da Saúde em 2001. Ainda, no mesmo ano, a professora Mara Lúcia Garanhani foi convidada pelo SESU/MEC para Comissão de Especialistas do Curso de Enfermagem para compor a Comissão de Avaliação Curricular.

Em 2009, a professora Márcia Maria Benevenuto esteve em Missão Oficial ao representar o Governo no Projeto de Cooperação e Implantação de Bancos de Leite Humano na Guatemala. Em 2010, ela participou da 5ª e da 6ª Rede de Banco de Leite Materno, sendo diplomada e indicada para representar a região Sul do país em Banco de Leite Humano, além de ter sido designada *consultor técnico científico* (Rede de Bancos de Leite Humano e Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano e da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano) e eleita para ser representante na comissão de elaboração e implantação de Protocolo de Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento da Criança.

Thelma Malagutti Sodré, em 2010, foi convidada para participar de uma pesquisa em nível nacional. As professoras representantes da Rede Amamenta Brasil foram Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, Sarah Nancy Hegeto de Souza, Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla e Edilaine Giovanini Rosseto.

Em 2012, a docente Maria Helena Guariente assumiu a Diretoria de Apoio à Ação Pedagógica da PROGRAD designada pela reitora professora Nadina Aparecida Moreno.

Destaques de docentes do Departamento de Saúde Coletiva

Um dos destaques da Saúde Coletiva foi Brigida Gimenes Carvalho que exerceu o cargo de diretora de Ações em Saúde – PML no período Fev/2001 a Dez/2005.

Lilia Bueno Magalhães foi homenageada com placa de prata durante o 53º CBen em 2001, pela ABEn Regional de Londrina, como a primeira enfermeira do Paraná a obter o título de doutora.

A docente Maria do Socorro Monteiro de Oliveira trabalhou como consultora no Programa Nacional de DST/HIV/AIDS no Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crimes, UNODC, do Ministério da Saúde, Brasil (2007-2009).

Outro docente que prestou serviços relevantes no Departamento da Saúde Coletiva foi a professora Celia Regina Rodrigues Gil que se destacou na direção do Instituto Municipal de Administração Pública e Planejamento da Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Curitiba, que, quando liberada, vinculou-se à UEL (1998) e atualmente dirige a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Destaques de egressos do Curso de Enfermagem

Vale destacar o trabalho do professor do Curso de Enfermagem da UEL David Roberto do Carmo, aluno da 1ª turma do Curso de Enfermagem da UEL, que se graduou em 1974. O primeiro a conquistar título de mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP-USP/SP com a defesa da dissertação sobre “Contribuição ao Estudo da Integração na Família de Pacientes Egressos de Hospitais Psiquiátricos” (1981).

Memorável também foi a conquista do professor Oswaldo Yokota, aluno da 1ª turma do Curso de Enfermagem da UEL, que se graduou em 1974. O segundo a conquistar o título de mestre em Enfermagem Fundamental pela/na EERP-USP/SP com a defesa da dissertação intitulada “A problemática do cancelamento de cirurgia conforme percebida e expressada pelos pacientes – Estudo exploratório em hospital-escola no norte do Paraná” (1983).

A professora da EERP-USP/SP Maria Helena Larcher Caliri, aluna da 2ª Turma de Enfermagem da UEL, que se graduou em 1975, foi a primeira aluna a conquistar título de doutora em Enfermagem pela USP/SP em 1994 com a defesa da tese “Tentando resolver as incertezas – Trajetória das mulheres ao enfrentarem o processo da Histerectomia”.

A docente da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Márcia Regina Nozawa, foi a segunda aluna do Curso de Enfermagem da UEL, da 9ª turma

do Curso que se graduou em 1979, a conquistar o título de doutora pela Escola de Saúde Pública da USP/SP com a defesa da tese “Perfil profissional, discursos e prática das enfermeiras graduadas na Unicamp”(1997).

As enfermeiras Margaret Shimit, graduada em 1979, e Rosilene Aparecida Machado, graduada em 1987, devem ser ressaltadas pelo trabalho de grande valia. Shimit ocupou o cargo de Secretária de Saúde de Ibitiporã e, Machado, de diretora da 17ª Regional de Saúde do Paraná.

A enfermeira Maria Goretti David Lopes destaca-se como Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Em julho de 2012, assumiu o cargo de vereadora da Prefeitura Municipal de Curitiba e ainda exerceu o cargo de presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Paraná.

Destaque aos professores do Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva e egressos do Curso que estiveram engajados em associações de classe

A professora Zoé Câmara Lima é um destaque, pois exerceu a vice-presidência da Associação dos Docentes da UEL no período de 1980 a 1981.

Maria Inês Almeida, em 2002, foi secretária do SINDIPROL. Em 2003, ocupou o cargo de direção no SINDIPROL e, em 2006, assumiu a presidência do SINDIPROL. A docente Elaine Alves foi representante do Departamento de Enfermagem no SINDIPROL no período de 2005 a 2006.



Maria Goretti David Lopes como Presidente da ABEn Nacional
(gestão 1995-1998 e 2007-2010)

Como destaque na ABEn, tem-se enfermeira Maria Goretti David Lopes, que exerceu cargo de presidente da ABEn Nacional (gestões de 1995 a 1998 e de 2007 a 2010).

A docente Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli também deve ser lembrada por ter integrado a diretoria do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem – CEPEn, ABEn Nacional, em 1998.

ABEn Paraná

A professora do Curso Olga Laura Peterlini exerceu o cargo de presidente da ABEn/PR em 1995.

ABEn – Distrito de Londrina / Seção Paraná

1º Presidente – Zeneide Soubhia (1973-1975)

Vice – Ana Irma Rodrigues

Tesoureira – Miyoko Omoto/Laura Kiyosen

Secretária: Diva Aparecida Silva Christofolli

Conselho Fiscal – Kiko Shibayama

2º Presidente – Kiko Shibayama (1976-1979)

Tesoureiro – Oswaldo Yokota

3º Presidente – Vilma Balielo (1980-1983)

4º Presidente – Vilma Balielo (1984-1986)

5º Presidente – Janete Fernandes (1987-1990)

6º Presidente – Janete Fernandes (1991-1993)

7º Presidente – Olga Giraldi Peterline (1994-1996)

8º Presidente – Benedita Gonçalves Ribeiro (2001-2003)

9º Presidente – Inês Gimenes Rodrigues

10º Presidente – Janete Fernandes

11º Presidente – Inês Gimenes Rodrigues (2007-2010)

12º Presidente – Inês Gimenes Rodrigues (2010-2013)

COFEn

A enfermeira Marcia Cristina Krempel, egressa de 1978, foi eleita no dia 15 de março de 2012 presidente do Conselho Federal de Enfermagem para gestão 2012-2015 e conselheira suplente do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) na gestão 2009/2012.

Primeira enfermeira paranaense eleita como presidente do COFEn e primeira aluna egressa da UEL a ocupar esse cargo.



Márcia Cristina Krempel

COREn

1ª Delegada – Laura Obikawa Kiyosen (1978)

2ª Delegada – Elaine Rossi

3º Delegado – David Roberto do Carmo

4ª Delegada – Mitsuko Ohnishi (1987-1991)

5º Delegado – Zualdo Bavia Júnior

6º Delegado – Ricardo

7ª Chefe da Subseção Londrina – Olinda Satiko Nakayama

8º Fiscal – Antônio Paulo da Silva

Destaque ao egresso Fabrício de Oliveira pela conquista de ser o único enfermeiro especialista em Segurança Radiológica e Proteção de Fontes Radioativas do Brasil em 2010.



Fabrício de Oliveira

Em 2010, Irmã Elvira Maria Perides Lawand, egressa de 1986, foi homenageada no 1º Prêmio Paranaense de Excelência em Enfermagem, promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREn/PR) pela sua dedicação à defesa e ao desenvolvimento da Enfermagem em Londrina.



Irmã Elvira Maria Perides Lawand recebendo a homenagem do presidente do COREn/PR,
Montgomery Pastorelo Benites

Em 05 de novembro de 2012, a egressa Irmã Elvira Maria Perides Lawand, hoje do Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt e diretora da Irmandade Santa Casa de Londrina (ISCAL) e também diretora do Centro de Educação Profissional *Mater Ter Admirabilis*, por iniciativa do vereador professor Rony Alves da Câmara de Vereadores de Londrina, recebeu o título de “Cidadã Honorária de Londrina” pelos relevantes trabalhos prestados durante sua atuação nessas instituições e também à Enfermagem brasileira.



Irmã Elvira Maria Perides Lawand, no centro, no dia que recebeu o título
de Cidadã Honorária de Londrina.

DEPOIMENTOS DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL

Por ocasião da comemoração dos 40 anos do Curso de Enfermagem da UEL, durante o Simpósio de **40 anos do Curso de Enfermagem: em busca da excelência no cuidar**, associado à solenidade da 73ª Semana Brasileira de Enfermagem, foi solicitado aos egressos do Curso que registrassem por meio de depoimento escrito a “contribuição do Curso da UEL na sua formação e atuação profissional”.

Os autores dessa obra apresentam alguns depoimentos que resgataram a memória de ex-alunos do curso, retrataram sentimentos, lembranças e o reconhecimento da escola que os formou e projetou para o mundo do trabalho.

Depoimento de alunos do currículo de 1980

Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza concluiu o curso em 1985, (atualmente, docente do Departamento de Enfermagem da UEL) vivenciando o 3º currículo de Enfermagem da UEL. Assim, ela expressou “a confiança que sentimos ao nos formar é de que havíamos participado de um processo educacional sério, conduzido por pessoas comprometidas com a qualidade e sempre motivadas para inovação. Na minha turma, os docentes de médico-cirúrgica implantaram o método de estágio intercalado com a biblioteca, já demonstrando a preocupação com a necessidade de correlação mais próxima da teoria com a prática”.

Afirmou, ainda, que embora fosse muito nova (20 anos), em seu primeiro emprego, sentiu-se preparada para os desafios e, ao longo de toda sua vida profissional, tem levado o aprendizado do curso com seriedade e compromisso, a fim de desenvolver uma Enfermagem digna e eficiente.

Ressalta-se que Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza é docente Departamento de Enfermagem desde 02 de janeiro de 1996, na área de Enfermagem Materno-Infantil, hoje denominada *Saúde da Criança e Adolescente*. É doutora em Enfermagem desde 2010 pela EERP/USP.

A enfermeira Sandra Ribeiro, egressa de 1990, em sua fala, afirmou: “inicieei a minha graduação em 1987 (2º semestre). Naquela época, o curso tinha três anos e meio de duração. Todos sonhavam muito e o meu sonho era fazer uma pós-graduação, mas não sabia exatamente a área. Hoje, após mais de vinte anos de formada, consegui encontrar a minha área de identificação, cuja formação está impregnada de conceitos, sentimentos e algumas certezas. Aprendi que não importa a especialidade, o que é essencial é vivenciar o *cuidado*”.

A enfermeira anteriormente citada continuou seu discurso verbalizando que *cuidado com o ser humano implica em cuidar do outro e cuidar de si, respeito ao outro e a si mesmo*. Enfatizou que, para adquirir o conhecimento, contou com pessoas valorosas a quem chama de professoras. Também agradeceu aos docentes pela sua formação.

Márcia Parente Silva Lamante, egressa de 1993, vivenciou o mesmo currículo da professora Dra. Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza e emitiu o seguinte depoimento: “Ter o *sobrenome UEL* mudou tudo na minha vida. Abriu-me portas, deu-me oportunidades em todas as fases da minha trajetória profissional. Recomecei a minha vida profissional por três vezes, seguindo o meu marido, nas escolhas de minha vida. Tenho certeza de que ter estudado nessa instituição fez toda diferença”.

Márcia contou lembranças que tem dos seus amigos, dos primeiros pacientes de que cuidou e que foi sempre guiada pelos ensinamentos de professores. Recordou de alguns dos professores e foi enfática ao colocar que estes foram com certeza uma das razões pelas quais ama a profissão e que, nela, continuará até que lhe seja permitido. Por fim, encerrou com a seguinte afirmação: *Obrigada por fazerem parte da minha história*.

Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo de transição de 1996

A egressa Camila Helen de Oliveira, que concluiu o Curso em 2000, período em que estava em vigor o 5º currículo, assim se expressou: “o *sobrenome UEL* abre muitas portas e, quando tive a oportunidade de trabalhar em Coimbra/Portugal, o processo de equivalência de diploma só foi possível devido à qualidade e ao reconhecimento da Universidade, mesmo no outro lado do Atlântico”.

As palavras da egressa de 2003, Raphaella L. S. Guimarães, que teve sua formação por meio do currículo de transição, em seu depoimento quanto à contribuição do Curso destacou que este “proporcionou a formação de um profissional mais crítico-reflexivo com um olhar voltado às mudanças tecnológicas e científicas visando à qualificação e à capacitação profissional. Essa fase de transição academia-serviço através do currículo integrado gerou menos estresse e maior desenvolvimento com o crescimento e conquista”.

Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo integrado de 2000

A egressa do ano de 2005, Elisana A. I. Camargo Cabrilon, foi aluna do Curso na fase do currículo integrado, primeira turma dessa experiência pedagógica inovadora e assim comentou: “o Curso de Enfermagem da UEL foi fundamental na minha formação, não somente profissional, mas também como pessoa, pois me ensinou a ver o mundo e o cuidado de uma forma muito ampla e holística. A graduação me proporcionou subsídios para atuar no campo de trabalho, aplicando fundamentação científica e buscando, através de pesquisa em Enfermagem, a melhoria no cuidado ao indivíduo e seus familiares. Enfim, o Curso de Enfermagem da UEL tem um papel reconhecidamente importante para o avanço da nossa profissão no Brasil”.

Danielle Talita dos Santos, também egressa de 2005, relatou que “as bases científicas/técnicas para a vida profissional estão no Curso de Enfermagem nos dando os fundamentos sólidos para a construção do ser enfermeiro. Essa foi a contribuição do curso para mim”.

O depoimento de Bruna Luiza Dutra de Mello, egressa de 2008, ex-aluna do currículo integrado evidenciou a contribuição do Curso para sua formação e atuação profissional por meio do depoimento: “O curso mostrou-me que uma profissão de excelência precisa ser pautada no cientificismo, na humanização e na riqueza das experiências humanas”.

Bruna continuou sua declaração expressando que “contribuição” é uma palavra muito simples para denominar um curso que lhe proporcionou ser uma pessoa melhor e com expectativas futuras de muita realização. Além disso, explicou que ao ingressar no curso estava bastante motivada e decidida em ser uma profissional qualificada, característica que busca até os dias atuais e que tal objetivo não seria possível se não houvesse uma base tão bem estruturada, sólida e, ao mesmo tempo, flexível – “Sim! Flexível!”. Característica que somada à residência aprimorou como discente e eterna residente em enfermagem da UEL.

No que tange às possibilidades de futuro profissional, Bruna afirmou: “o Curso de Enfermagem proporcionou-me e proporcionará inúmeras oportunidades: mestrado, residência em Gerência de Serviços de Enfermagem, enfermeira em um serviço de UTI móvel do Estado do Paraná e docência em uma universidade particular. Aos meus mestres: muito obrigada!”.

Depoimento de alunos que vivenciaram o currículo integrado de 2005

As palavras de Leonel Alves do Nascimento, egresso de 2009, que teve em sua formação as diretrizes do currículo integrado, no formato de 2005, com a implementação

da Avaliação da Aprendizagem por conceito bidimensional, assim se expressou: “o currículo integrado sem dúvida foi um diferencial em minha formação. O currículo proporcionou uma maior interação entre os professores e alunos, além de trazer os conteúdos de forma sistematizada e que proporcionou não apenas a propagação de conhecimento, mas também a construção”.

Ainda nas palavras de Leonel, tem-se o depoimento: “após minha formação, notei que toda bagagem e experiência que adquiri durante a graduação não me deixaram para trás em relação a outros profissionais recém-formados, mas me deixaram à frente de muito. A experiência e vivência do currículo integrado foram fundamentais em minha formação. Sou enfermeiro competente, que presta um cuidado seguro e humanizado ao paciente, principalmente devido ao currículo integrado”.

Bárbara Radigonda, egressa da turma de 2009, comentou: “o Curso de Enfermagem da UEL contribuiu para eu ser uma enfermeira de competência, com responsabilidade e ética no cuidado. A forma com que o currículo foi elaborado proporcionou o desenvolvimento da busca do conhecimento, uma vez que me tornei competente para ir atrás e saber buscar novos conhecimentos e atualizações. Sou muito grata pela maneira como fui educada no âmbito do ser enfermeiro. Percebo a diferença na prática profissional comparando com outras formações, principalmente em relação à ética e ao respeito”.

O egresso do ano de 2010, Maikon Rosa dos Santos, em seu depoimento, revelou que o curso de enfermagem da UEL lhe proporcionou o currículo integrado e este trouxe a integração das ações preventivas às assistenciais, o que foi de grande valia em sua formação profissional como ser humano.

Paloma de Souza Cavalcanti, egressa de 2011, em seu depoimento, afirmou que “o curso de enfermagem da UEL, pautado em metodologias ativas de ensino, com o currículo integrado, despertou desde o início um maior interesse pelo aprendizado. A busca por conhecimento passou a ser integrante de nossa prática universitária, proporcionando aos poucos, de forma gradativa, a formação do caráter crítico reflexivo enquanto graduando e hoje como profissional”.

A mesma egressa relatou ainda que: “outro ponto que contribuiu para o avanço reflexivo deu-se com os diversos estágios curriculares. Hoje, percebo o quanto discutíamos sobre os pontos positivos e fragilidades do campo de diversos aspectos (estrutura física, recursos humanos, modelos de assistência), tal fato tornava aqueles momentos mais do que repetições de técnicos de enfermagem, atuando como a união da teoria à prática de conhecimentos prévios”.

Paloma também destacou o Internato como momento fundamental na sua formação, expressando: “não menos importante foi o Internato de Enfermagem, pois por meio dele pudemos realizar a síntese do processo de crescimento do qual fazíamos parte. Proporcionou

o crescimento enquanto profissional, não nos deixando dominar pela rotina da prática nos serviços, uma vez que constantemente realizamos discussões teóricas que novamente nos levavam à reflexão [...] todos esses momentos geraram o desejo de avançar continuamente no campo do aprendizado, despertou-me interesse pela residência em Gerência de Serviços de Enfermagem”.

Durante a experiência vivenciada atualmente por Paloma de Souza Cavalcante, enquanto residente de enfermagem da UEL, apontou: “*noto o quão importante foram as vivências da graduação para que me tornasse hoje a enfermeira que sou. Devo ao Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina o desejo de superação, luta e conhecimento. O desejo de permanecer aprimorando-me com o mestrado, doutorado e docência. Obrigada, Enfermagem UEL*”.

No depoimento de Elizabete Rosane Palharini Yoneda, egressa de 2011, tem-se o desvelar de muitas contribuições do Curso para a formação do enfermeiro: “todas as pessoas deveriam conhecer os conteúdos que estudamos no Curso de Enfermagem, porque são assuntos que nos fazem evoluir como ser humano, nos faz entender o que é empatia, o quanto é importante ter o olhar não apenas por um ângulo, e sim por todos os possíveis, para que possamos ter um melhor entendimento da realidade. A Enfermagem nos faz seres humanos mais amplos, nos fornece a amplitude de mundo e de existência [...] O currículo integrado nos possibilita desenvolver com naturalidade o instinto crítico, a indagação, a dúvida que busca respostas, a autonomia, o que é muito importante para a vida profissional”.

Com relação à equipe de professores, a egressa anteriormente citada, ressaltou: “os docentes são seres essenciais para todo e qualquer desenvolvimento, há somente elogios e gratidão, porque são essencialmente seres capazes de constante movimento do saber. Deixam o fluir na relação docente/discente, ajudando-nos a absorver o conhecimento sempre. Muito obrigada a todos os professores, que são nossa base de formação, formadores de subjetividade. Vocês são essenciais, insubstituíveis. Deus abençoe sempre vocês. Em especial, agradeço as professoras: Olga Takahashi, Inês Gimenes Rodrigues e Mara Lúcia Garanhaní pelo constante apoio e por constituírem parte do meu eu”.

Eunice Cristine da Silva, que se formou no ano de 2009, afirmou em seu depoimento: “olhar ao paciente de perto, com ética, respeito e dedicação, aplicando da melhor forma os conceitos adquiridos. Enfermeira, e não *enfer-mera*”.

Os depoimentos revelam a busca pelo ensinar com qualidade para o cuidado com excelência, sendo que os relatos demonstram o esforço do corpo docente no sentido de propiciar um ensino de qualidade para seus alunos. É possível notar que desde a década de 1980 os discursos apontam para a busca de um ensino diferenciado por meio de novas estratégias de aprendizagem e a implementação de um ensino diferenciado.

Na década de 1990, tem-se já um movimento de início de inovação por meio da correlação mais efetiva da teoria com a prática com a utilização da estratégia de integração de ensino/estudo em biblioteca, em conjunto com o desenvolvimento de práticas nos serviços de saúde, que na visão dos egressos possibilitaram a correlação da teoria com a prática.

Na sequência dos depoimentos, já na era do Currículo Integrado, os testemunhos expressam que as diretrizes dessa proposta pedagógica repercutiram no ser e fazer dos egressos no tocante ao espírito reflexivo, crítico e investigativo, com o estreitamento da relação professor-estudante e uma formação pautada pela ética do cuidado humanizado.

APOSENTADOS PRESERVANDO LAÇOS DE AMIZADE

Em 2006, já tendo vários docentes aposentados do Departamento de Enfermagem, pela brilhante ideia da Enfermeira Iraci Tutida, enfermeira aposentada do HUL, criou-se o grupo de *Patchwork*, ou seja, um grupo que realiza trabalhos com retalhos de tecidos. Os trabalhos realizados eram orientados pela própria enfermeira Iraci.

Esse grupo foi aumentando os laços de amizade e, com o tempo, passou também a realizar encontros que recebeu o nome de “Chá da tarde.”

Em 2008, os aposentados que participavam dos encontros do *Patchwork* e Chá da tarde criaram o “Grupo de Aposentados e Simpatizantes.” Nesse grupo, participam os professores aposentados e enfermeiros: Cristina Kiyota, Diva Mercedes Imperatriz, Hissae Sato, Iraci Tutida, Iwa Keiko Aida Utyama, Laura Kiyosen, Margareth Name Faiad Villari, Marilena Uratani, Mitsuko Ohnishi, Nair Miyamoto Mussi, Ana Irma Rodrigues e Satoko Kodama de Almeida. Também frequentam os simpatizantes, assim denominados os docentes não aposentados do Departamento de Enfermagem: Elma Mathias Dessunt, Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, Marly Terezinha Vanuchi, Maria do Carmo Haddad, Zeneide Soubhia, Sonia Akiko Hirazawa, Olga Chizue Takahashi, Oswaldo Yokota e David Roberto do Carmo. Em 2011, Kiyomi Nakanishi Yamada, Olga Chizue Takahashi, Sonia Akiko Hirazawa, Zeneide Soubhia e Oswaldo Yokota passaram a integrar o grupo como aposentados.

As fotos a seguir mostram alguns “*flashes*” dos encontros dos grupos.

Grupo de Chá da tarde (2008)



Grupo de Patchwork (17/03/2011)



Grupo de aposentados (30/03/2011)



Grupo de aposentados (31/08/2011)



Grupo de Patchwork (21/09/2011)



26/10/2011

Grupo de aposentados (26/10/2011)



Grupo de aposentados (25/11/2011)



Grupo de aposentados (09/12/2011)



Grupo de aposentados (30/03/2012)





30/03/2012



05/10/2012



31/10/2013

Grupo de aposentados (31/10/2013)



Grupo de aposentados em 2014







INTEGRAÇÃO DOS APOSENTADOS E NÃO APOSENTADOS

O grupo de aposentados e os docentes do Departamento que continuam na ativa sentiram a necessidade de integração desses dois grupos e, assim, passaram a reunir-se em momentos de atividades comemorativas e de lazer. As fotos abaixo registram alguns desses momentos de integração.

40 anos do Curso de Enfermagem da UEL – 2012





Lançamento do livro Currículo Integrado (27/09/2012)





07/12/2011







12/2/2013







26/11/2014

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As trajetórias de vida ou biografias aqui reveladas são de suma importância, pois podem ser úteis na orientação de leitores que desejam conhecer o perfil de enfermeiros valorosos que, além de construírem o Curso de Enfermagem da UEL, colaboraram para a edificação da Enfermagem paranaense e brasileira.

Esta obra biográfica mostra um pouco da vida de cada enfermeiro, na qual é possível identificar nas entrelinhas os caminhos e pensamentos de forma singular. É possível compreender como, mesmo em tempos anteriores, esses enfermeiros dedicaram-se à vida acadêmica e em ambientes hospitalares, enfrentando realidades difíceis, se comparadas a realidades atuais. Tais reflexões possibilitam a inspiração para continuidade da formação acadêmica futura.

Este livro evidencia a importância dos docentes/enfermeiros fundadores do Curso, bem como os demais professores e funcionários, pois suas contribuições não foram somente para a Enfermagem, mas também para as mulheres de uma maneira geral.

Ainda, é possível afirmar que a biografia desses enfermeiros contribuiu para subsidiar a construção de suas identidades e, assim, repassar aos profissionais de Enfermagem e para a sociedade valores essenciais da profissão. É fundamental compreender quem foram os atores na construção do Curso de Enfermagem da UEL para que não se perca ao longo do tempo o reconhecimento e o papel de cada um nessa trajetória.

ANEXO

Questionário

Caro Colega,

Neste ano, o Curso de Enfermagem da UEL completa seus 30 anos. Aproveitando os dados coletados como representante do Departamento de Enfermagem na Comemoração dos 30 anos da UEL, pretendemos publicar o livro “Resgate da memória do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.” Portanto, para a concretização dessa obra, vimos por meio desta solicitar mais uma vez a sua colaboração no sentido de responder o questionário e enviar uma foto ¾, impreterivelmente até 15 de fevereiro de 2002.

Agradecemos a colaboração

Iwa Keiko Aida Utyama

Londrina, ____ de janeiro de 2002.

Questionário

- 1) **Dados pessoais:** Nome, local e data de nascimento; endereço atual.
- 2) **Formação acadêmica:** onde estudou da 1ª a 4ª série, da 5ª a 8ª série e os respectivos anos de conclusão; onde estudou o 2º grau e o Curso Superior e ano de conclusão; pós-graduação (especialização), mestrado e doutorado, local e ano de conclusão com respectivo ano de obtenção do título e título da monografia, da dissertação e da tese.
- 3) **Atividades profissionais:** onde e o período que atuou como enfermeiro e como docente. Quando foi admitido na UEL, no HU e no Departamento de Enfermagem e data da rescisão de contrato com a UEL.
- 4) **Atividade de ensino:** disciplinas ministradas na graduação no Departamento de Enfermagem da UEL com respectivo período e em outras instituições também com respectivo período.
- 5) **Participação em projeto de ensino, pesquisa, extensão e Integração Docente Assistencial (IDA) na UEL:** título do projeto/ano de início e conclusão/ função no projeto.
- 6) **Publicação de livro e artigo conforme normas da ABNT.**
- 7) **Participação em conferência:** título, nome do evento, local e data.
- 8) **Apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos:** nome do evento, local e data.
- 9) **Atividade de administração:** cargos ocupados e o período de participação.
- 10) **Outras atividades relevantes:** prêmios e distinções/homenagens.
- 11) **Outras atividades**
- 11) **Lazer**